

Relatório Anual Balanco Social

2024



SANTA CASA
PORTO ALEGRE

Força e esperança:

Alessandra foi uma das centenas de colaboradoras abraçadas pela solidariedade na Cidade da Saúde.



Apresentação

Palavra do Provedor
 Destaques do ano
 Sobre o relatório

01 A Santa Casa

Sobre a instituição
 Estrutura de operação
 Desempenho anual
 Origem dos atendimentos
 Ecossistema Santa Casa
 Reconhecimentos e certificações

06	02		
08	Cuidado Centrado		
09	no Paciente		
	Destaques assistenciais	36	
	Qualidade e segurança assistencial	38	
	Experiência do paciente	43	
	Pesquisa clínica	48	
	Serviços e especialidades	50	
	Alta complexidade	57	

10	03		
14	Impacto		
15	socioambiental		
29	Abrace a solidariedade	66	
30	Responsabilidade social	89	
32	Impacto ambiental	98	

04 Pessoas

Corpo Clínico	104
Colaboradores	105
Dia do abraço	106
Diversidade e inclusão	108
Bem-estar e segurança	112
Educação corporativa	115
Pesquisa de engajamento	118

05 Gestão e Estratégia

Desafios do ano	122
Desenvolvimento e sustentabilidade	124
Estrutura e tecnologia	130
Ensino e promoção do conhecimento	136
Imagem e reputação	140
Reconhecimento da gestão	145

06 Governança

Pilares institucionais	148
Perfil e estrutura	149
A Irmandade	152
Integridade e transparência	154
Nossa história	156

07 Resultados Financeiros

Demonstrações contábeis	160
-------------------------	------------



Palavra do provedor

Um ano em que abraçamos a solidariedade

O abraço entre duas colaboradoras da Santa Casa, em destaque na capa deste relatório, nos convida a olhar para além dos números e conquistas médico-assistenciais de 2024. O sorriso de Alessandra, capturado durante o encerramento da campanha Abraça a Solidariedade, sintetiza a essência do que vivemos: um ano marcado pela dor coletiva, mas também por empatia, acolhimento e reconstrução. A imagem é símbolo de uma mobilização que nasceu dentro da nossa instituição e se espalhou em rede, conectando doadores, voluntários e profissionais em torno de um propósito maior: cuidar de quem, todos os dias, cuida de milhares de vidas.

Foi com esse espírito de solidariedade que, ainda nos primeiros dias de maio, quando as águas do Guaíba subiam e os estragos se multiplicavam, demos início a uma das mais marcantes ações da história da Santa Casa. Mesmo antes de compreendermos a real dimensão do impacto da enchente na vida dos nossos profissionais, mobilizamos esforços para garantir apoio e dignidade àqueles que mais precisavam, inclusive, acolhendo quem não teve como retornar aos seus lares e precisou pernoitar na instituição. Um movimento que resultou na arrecadação de R\$ 2,5 milhões, com o apoio de milhares de doadores, à quem somos imensamente gratos, e

possibilitou a compra e a entrega do que chamamos de Kit Lar para os 735 colaboradores severamente atingidos pela maior tragédia climática do Rio Grande do Sul nos últimos cem anos.

O conjunto de móveis e eletrodomésticos chegou às casas dos colaboradores entre junho e setembro, mas antes disso, ainda em junho, vivemos a entrega simbólica desses kits. Um momento de reencontro, emoção e esperança, com relatos de gratidão de quem teve sua casa invadida pela água, e marcado por centenas de abraços e sorrisos, assim como o da Alessandra. O evento, que ficou registrado na nossa memória, agora também ganha um espaço especial nas páginas deste relatório.

Ele se soma a uma série de outras realizações que também marcaram o ano. Mesmo com os impactos causados pelas enchentes – que exigiram a suspensão temporária de atendimentos eletivos – seguimos firmes em nossa missão. Realizamos mais de 860 mil consultas médicas ambulatoriais, 66 mil internações e 63 mil procedimentos cirúrgicos, mantendo-nos como a maior prestadora de serviços SUS do estado. Isso é resultado do trabalho incansável de nossos profissionais, que mesmo enfrentando perdas pessoais, seguiram



cuidando com excelência daqueles que mais precisavam.

Encerro o primeiro ano do meu quarto e último mandato como Provedor com a certeza de que os resultados sociais entregues em 2024 traduzem, com clareza, o DNA desta instituição. Desde sua origem, a trajetória da Santa Casa tem sido marcada pela entrega de uma assistência de qualidade, mas, acima de tudo, pela valorização da vida, do cuidado e da solidariedade. Reafirmo aqui meu compromisso de seguir conduzindo esta instituição com responsabilidade, comprometimento e confiança no futuro. Que este relatório sirva como memória do que fomos capazes de realizar juntos, mesmo diante das maiores adversidades.

Desde sua origem, a trajetória da Santa Casa tem sido marcada pela entrega de uma assistência de qualidade, mas, acima de tudo, pela valorização da vida, do cuidado e da solidariedade.

Destques do ano



Abrace a Solidariedade

Em um importante movimento de solidariedade, a Santa Casa entregou um Kit Lar para cada um dos 735 profissionais da instituição atingidos pela enchente.

+ página 66

Eleição da Irmandade

O Provedor Alfredo Englert foi reeleito para a gestão 2024-2027. O processo também definiu os integrantes da Mesa Administrativa e dos conselhos Consultivo e Fiscal.

+ página 152



Uso da robótica para transplante

Pela primeira vez no Rio Grande do Sul, uma equipe realizou a retirada de parte do fígado de um doador para transplante com o uso de um robô.

+ página 57

Nova abordagem para tumores cerebrais

A técnica cirúrgica se consolidou como uma alternativa inovadora aos procedimentos tradicionais para tumores na base do crânio.

+ página 50



Nova maternidade e centro cirúrgico

O início das atividades de duas novas áreas do Hospital Nora Teixeira marcaram um importante passo na operação da nova unidade.

+ página 130

Novas estruturas de atendimento oncológico

A modernização de diversas áreas do Hospital Santa Rita marcou o início de uma nova etapa na experiência dos pacientes SUS.

+ página 132



Sobre o relatório

O **Relatório Anual e Balanço Social 2024** da Santa Casa é um trabalho colaborativo, construído pela área de Comunicação e Marketing a partir de consultas realizadas com 78 lideranças de gestão administrativa e assistencial e 54 chefes e coordenadores de serviço.

Todas as informações são avaliadas e revisadas junto a Direção Executiva, garantindo a divulgação de indicadores que evidenciam a geração de valor do negócio e os avanços estratégicos da instituição, especialmente na área ambiental, social e de governança (ESG), no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

01

A Santa
Casa



Sobre a instituição

Pioneira em saúde no Rio Grande do Sul, a Santa Casa de Porto Alegre é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de natureza fundacional e de caráter filantrópico, formada por um conjunto de nove hospitais. Entre eles, há unidades especializadas em cardiologia, neurologia e neurocirurgia, pneumologia e cirurgia torácica, oncologia e transplantes.

Com 221 anos, celebrados em outubro de 2024, é um dos mais modernos complexos hospitalares do país, referência em medicina de alta complexidade, ensino, pesquisa, inovação, cultura, sustentabilidade e responsabilidade social. No último ano, foi responsável por mais de 1,5 milhão de atendimentos, sendo 62% exclusivamente do Sistema

Único de Saúde, recebendo pacientes de todo o país. Um trabalho permanente que coloca a instituição como um pilar fundamental no atendimento do sistema público no Brasil e consolida seu legado de oferecer assistência de qualidade para pacientes de todas as classes sociais, missão presente desde sua origem.

HOSPITAL SANTA CLARA
Multiespecialidades, ensino e pesquisa

HOSPITAL NORA TEIXEIRA
Um novo conceito em Hospital

HOSPITAL SÃO FRANCISCO
Cardiologia e cirurgia cardiovascular

HOSPITAL SÃO JOSÉ
Neurologia e neurocirurgia

CHC
Cultura, história, teatro e museu

PAVILHÃO PEREIRA FILHO
Pneumologia e cirurgia torácica

HOSPITAL DOM VICENTE SCHERER
Transplantes de órgãos e tecidos

HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO
Pediatria de alta complexidade

HOSPITAL SANTA RITA
Maior unidade oncológica do RS

UFCSA
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

CENTRO ADMINISTRATIVO EDIFÍCIO GARAGEM



Estrutura de operação



9 unidades hospitalares

201.224,67 m² de área física construída - Porto Alegre

15.516,12 m² de área física construída - Gravataí



1.291 leitos totais

1.099 leitos de internação

192 leitos de terapia intensiva



78 salas cirúrgicas

313 consultórios ambulatoriais



9.228 colaboradores

533 médicos residentes

3.265 médicos ativos



Gestão de 30 Unidades Básicas de Saúde em Porto Alegre

Gestão de 2 Unidades de Pronto Atendimento em Gravataí

Desempenho anual

Confira os principais indicadores de desempenho da Santa Casa em 2024, resultado das atividades assistenciais realizadas em todas as unidades hospitalares da instituição.

Consultas médicas ambulatoriais

862.432

Indicadores	2022	2023	2024
Pronto Atendimentos	198.322	180.910	194.862
Especialidades	680.757	687.816	667.570
Total geral	879.079	868.726	862.432

Internações

66.581

Indicadores	2022	2023	2024
Internações	60.907	64.563	66.581
Leitos	1.141	1.197	1.291
Taxa de Ocupação (%)	76,7	79,5	81,5
Média de Permanência (dias)	6,6	6,3	6,7

Procedimentos cirúrgicos

63.259

Indicador	2022	2023	2024
Nº procedimentos	70.966	67.174	63.259

Procedimentos obstétricos

6.337

Indicadores	2022	2023	2024
Partos normais	2.254	2.277	2.226
Partos cesáreos	2.158	2.388	2.623
Outros procedimentos	947	1.453	1.488
Total	5.359	6.118	6.337

¹ Em outubro de 2024, a Santa Casa iniciou as atividades da Maternidade Santina De Carli Zaffari, a segunda da instituição, localizada no Hospital Nora Teixeira.

Banco de Sangue:

17.719
doadores

Indicadores	2022	2023	2024
Doadores	18.838	18.176	17.719
Transfusões	23.806	22.635	26.437

Atendimentos de
urgência e emergência

194.862

Indicadores	2022	2023	2024
Total de atendimentos	198.322	180.911	194.862

Hospital
Santa Clara

Pronto atendimento e emergência adulto	8.042	7.600	6.685
Emergência obstétrica	11.590	13.013	13.799

Hospital Dom
Vicente Scherer

Pronto atendimento e emergência adulto	24.073	31.741	34.200
--	--------	--------	--------

Hospital da Criança
Santo Antônio

Emergência pediátrica	28.368	32.896	34.569
-----------------------	--------	--------	--------

Hospital
Nora Teixeira¹

Emergência obstétrica ¹	-	-	437
------------------------------------	---	---	-----

Hospital
Dom João Becker

Pronto atendimento e emergência adulto	93.390	88.075	97.909
Emergência obstétrica	7.913	7.586	7.263

¹ A Emergência Obstétrica do Hospital Nora Teixeira iniciou as atividades em outubro de 2024.

Serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento 6.743.561

Exames e procedimentos	2022	2023	2024
Exames de análises clínicas	5.003.909	4.928.006	5.207.233
Angiografia	6.640	8.436	9.952
Diálise	60.365	55.077	57.722
Ecocardiografia	23.525	21.832	22.211
Ecografia	69.305	74.817	78.560
Endoscopia	33.979	38.688	41.175
Função Pulmonar	17.326	19.968	19.636
Hemodinâmica e Eletrofisiologia	6.435	9.541	11.233
Hemoterapia - Transfusões	23.806	22.554	26.437
Medicina Nuclear	11.097	11.919	11.675
pHmetria - Esofagomanometria	1.736	1.787	1.563
Quimioterapia	40.180	41.679	44.388
Radiologia	177.049	156.124	139.729
Radioterapia	74.664	75.082	69.687
Tomografia Computadorizada	78.330	80.524	91.385
Ressonância Magnética	31.116	35.779	38.540
Densitometria Óssea	869	2.714	3.195
Fisioterapia	665.261	585.822	643.905
Traçados Gráficos	38.429	28.479	35.680
Urodinâmica	1.845	1.954	2.097
Holter	4.270	4.807	4.597
Outros Serviços	174.535	177.742	182.961
Total	6.544.671	6.383.331	6.743.561

Exames de
análises clínicas:

5.207.233

Sessões de quimioterapia
e radioterapia:

114.075

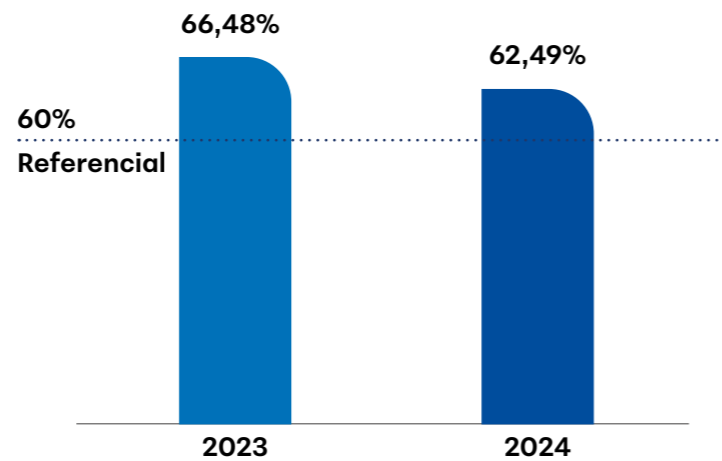
Sessões de
hemodiálise:

57.722

Participação do Paciente-dia SUS

Lei da Filantropia

O índice considera, além de outros aspectos, a proporção de diárias hospitalares de pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde em relação ao total de diárias de internação na instituição. O resultado evidencia a representatividade dos pacientes do sistema público em relação ao total de atendimentos, conforme a legislação que regula as instituições filantrópicas.



Unidades assistenciais

Nas páginas a seguir, conheça as particularidades de atendimento e os principais resultados assistenciais de cada uma das nove unidades que integram a Instituição.

- Hospital Santa Clara
- Hospital São Francisco
- Hospital São José
- Pavilhão Pereira Filho
- Hospital Santa Rita
- Hospital da Criança Santo Antônio
- Hospital Dom Vicente Scherer
- Hospital Nora Teixeira
- Hospital Dom João Becker



Hospital Santa Clara



319.506

atendimentos ambulatoriais



22.912

procedimentos cirúrgicos



21.827

internações



3.103

partos

Multiespecialidades e assistência materno neonatal

Fundação: 1803
Inauguração: 1826

	2022	2023	2024	
ESTRUTURA	Leitos	319	254	253
	:: Internação	279	214	208
	:: UTI	40	40	45
	Salas cirúrgicas	23	23	23
INDICADORES ASSISTENCIAIS	Atendimentos ambulatoriais	338.095	333.508	319.506
	Internações	20.489	21.452	21.827
	Procedimentos cirúrgicos	24.088	25.073	22.912
	Média de permanência (dia)	4,3	3,9	3,9
	Taxa de ocupação (%)	77,5	80,3	83,4
	Partos	2.951	2.879	3.103
	:: Normais	1.467	1.267	1.285
	:: Cesáreos	1.484	1.612	1.818
Transplantes de córnea	68	108	108	

Hospital São Francisco

 **33.090** atendimentos ambulatoriais

 **2.644** procedimentos cirúrgicos

 **3.368** internações

 **11.855** exames de hemodinâmica

Cardiologia, cirurgia geral e cardiovascular

Fundação: 1930



	2022	2023	2024	
ESTRUTURA	Leitos	111	110	110
	:: Internação	101	88	88
	:: UTI	10	22	22
	Salas cirúrgicas	4	4	4
INDICADORES ASSISTENCIAIS	Atendimentos ambulatoriais	33.171	34.826	33.090
	Internações	3.662	3.797	3.368
	Procedimentos cirúrgicos	2.411	2.578	2.644
	Média de permanência (dia)	5,7	5,4	5,7
	Taxa de ocupação (%)	76,1	79,7	82,2
	Ecografia	17.662	18.766	18.587
	Hemodinâmica	9.108	12.008	11.855
	Traçados gráficos	19.813	18.211	19.589

Hospital São José

 **17.028** atendimentos ambulatoriais

 **1.958** procedimentos cirúrgicos

 **1.184** internações

 **8.617** exames de neurorradiologia

Neurologia, neurocirurgia e procedimentos de alta complexidade

Fundação: 1946

	2022	2023	2024	
ESTRUTURA	Leitos	68	68	68
	:: Internação	58	58	58
	:: UTI	10	10	10
	Salas cirúrgicas	3	3	3
INDICADORES ASSISTENCIAIS	Atendimentos ambulatoriais	13.563	16.114	17.028
	Internações	1.136	1.248	1.184
	Procedimentos cirúrgicos	1.907	2.085	1.958
	Média de permanência (dia)	6,1	6,1	6,7
	Taxa de ocupação (%)	83,9	84,6	84,3
	Neurorradiologia invasiva	6.462	6.870	8.617
	Eletroencefalografia	3.502	3.248	2.995
	Eletroneuromiografia	2.586	3.165	3.146
Tomografia	14.987	12.909	11.455	

Pavilhão Pereira Filho

 **18.186** atendimentos ambulatoriais

 **3.283** procedimentos cirúrgicos

 **1.344** internações

 **18.353** exames de função pulmonar

Pneumologia e cirurgia torácica

Fundação: 1965



	2022	2023	2024	
ESTRUTURA	Leitos	87	87	87
	:: Internação	73	73	73
	:: UTI	14	14	14
	Salas cirúrgicas	3	3	3
INDICADORES ASSISTENCIAIS	Atendimentos ambulatoriais	17.021	18.574	18.186
	Internações	1.517	1.570	1.344
	Procedimentos cirúrgicos	3.135	3.291	3.283
	Média de permanência (dia)	5,2	5,9	5,9
	Taxa de ocupação (%)	75,7	75,2	75,2
	Reabilitação Cardio Pulmonar	11.626	14.328	10.666
	Endoscopia	33.003	37.738	34.793
	Laboratório de Função Pulmonar	16.436	18.675	18.353

Hospital Santa Rita

 **142.537** atendimentos ambulatoriais

 **7.207** procedimentos cirúrgicos

 **4.109** internações

 **107.062** sessões de quimioterapia e radioterapia

Prevenção, diagnóstico e tratamento oncológico

Fundação: 1967

	2022	2023	2024	
ESTRUTURA	Leitos	162	185	170
	:: Internação	152	175	160
	:: UTI	10	10	10
	Salas cirúrgicas	7	7	7
INDICADORES ASSISTENCIAIS	Atendimentos ambulatoriais	136.881	152.079	142.537
	Internações	5.529	4.760	4.109
	Procedimentos cirúrgicos	8.033	7.900	7.207
	Média de permanência (dia)	5,8	6,1	7,0
	Taxa de ocupação (%)	83,1	84,7	87,4
	Medicina nuclear	11.097	11.919	11.675
	Quimioterapia	37.595	37.855	37.375
	Radioterapia	74.664	75.082	69.687
	Exames de anatomia patológica	143.270	153.825	158.755

Hospital da Criança Santo Antônio

Pediatria geral e de alta complexidade

 **119.512** atendimentos ambulatoriais

 **7.586** procedimentos cirúrgicos

 **11.153** internações

 **6.031** ecocardiografia pediátrica

Fundação:
1953
Inauguração no Centro-Histórico:
2002



	2022	2023	2024	
ESTRUTURA	Leitos	160	160	160
	:: Internação	120	120	120
	:: UTI	40	40	40
	Salas cirúrgicas	7	7	7
INDICADORES ASSISTENCIAIS	Atendimentos ambulatoriais	119.500	123.768	119.512
	Internações	8.523	11.545	11.153
	Procedimentos cirúrgicos	7.236	7.894	7.586
	Média de permanência (dia)	5,8	4,4	4,7
	Taxa de ocupação (%)	74,5	77,1	78,2
	Ecografia	9.304	10.127	10.095
	Ecocardiografia	8.278	5.582	6.031
	Radiologia	24.597	25.410	26.986
	Traçados gráficos	6.085	6.373	9.171
	Quimioterapia	2.585	3.824	4.045


Hospital Dom Vicente Scherer

Transplantes e procedimentos ambulatoriais

 **58.248** atendimentos ambulatoriais

 **9.366** procedimentos cirúrgicos

 **12.611** internações

 **583** transplantes¹

Inauguração:
2001

	2022	2023	2024	
ESTRUTURA	Leitos	66	67	67
	:: Internação	55	56	56
	:: UTI	11	11	11
	Salas cirúrgicas do Centro de Transplantes	4	4	4
	Salas cirúrgicas ambulatoriais	8	8	8
INDICADORES	Atendimentos ambulatoriais	38.870	54.772	58.248
	Internações	10.308	10.762	12.611
	Procedimentos cirúrgicos	10.186	9.316	9.366
	Média de permanência (dia)	2,4	2,3	2,3
	Taxa de ocupação (%)	83,7	84,4	86,6
TRANSPLANTES	Coração	2	2	10
	Fígado	91	109	92
	Pulmão	30	23	25
	Rim	235	295	327
	Medula óssea	135	117	129
Total	493	546	583	

¹ Não inclui os números de transplante de córnea, descritos nos resultados do Hospital Santa Clara.

Hospital Nora Teixeira

 **9.671** atendimentos ambulatoriais

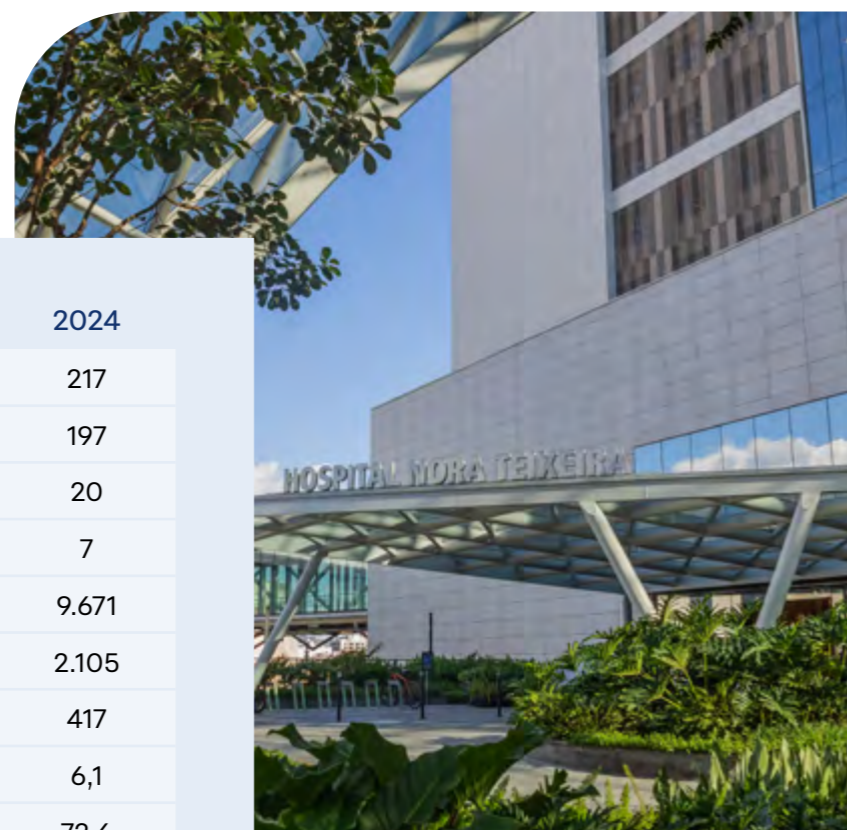
 **417** procedimentos cirúrgicos¹

 **2.105** internações

 **126** partos²

Atendimento de multiespecialidades, fundamental para a sustentabilidade financeira da Santa Casa.

Inauguração: Outubro de 2023



		2024
ESTRUTURA	Leitos	217
	:: Internação	197
	:: UTI	20
	Salas Cirúrgicas	7
INDICADORES ASSISTENCIAIS	Atendimentos ambulatoriais	9.671
	Internações	2.105
	Procedimentos cirúrgicos	417
	Média de permanência (dia)	6,1
	Taxa de ocupação (%)	72,6
	Partos	126
	:: Normais	30
	:: Cesáreos	96
	Quimioterapia	2.968
Ecocardiografia	123	


¹ O Centro Cirúrgico foi inaugurado em agosto de 2024.

² A Maternidade iniciou as atividades em outubro de 2024.

Hospital Dom João Becker

 **142.719** atendimentos ambulatoriais

 **9.374** procedimentos cirúrgicos

 **8.880** internações

 **1.620** partos

Atendimento geral adulto e pediátrico

 **Localização:** Gravataí/RS

		2022	2023	2024
ESTRUTURA	Leitos	168	156	159
	:: Internação	148	136	139
	:: UTI	20	20	20
	Salas cirúrgicas	11	13	11
INDICADORES ASSISTENCIAIS	Atendimentos ambulatoriais	135.107	134.675	142.719
	Internações	8.424	8.826	8.880
	Procedimentos cirúrgicos	13.275	10.490	9.374
	Média de permanência (dia)	7,4	7,8	8,1
	Taxa de ocupação (%)	74,5	76,4	82,7
	Partos	1.461	1.786	1.620
	:: Normais	787	1.010	911
	:: Cesáreos	674	776	709
	Radiologia	46.173	43.667	42.996
	Ecografia	9.597	9.664	7.231
	Tomografia	19.780	20.296	23.521
	Ressonância magnética	1.221	1.181	1.037
Análises Clínicas	662.556	704.822	755.354	

Unidades Básicas de Saúde



Porto Alegre/RS

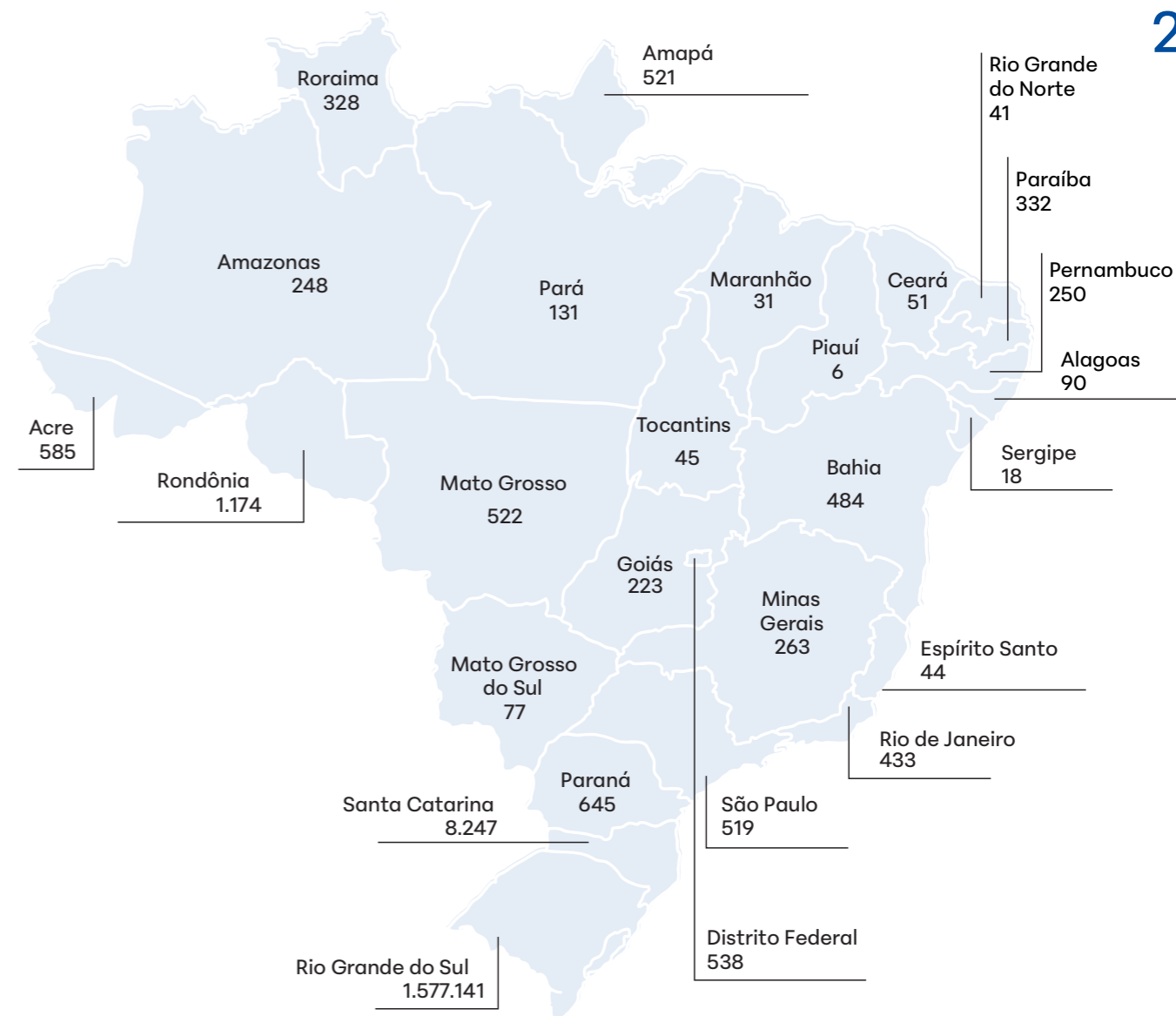
Em 2024, a Santa Casa liderou a administração de 30 Unidades Básicas de Saúde de Porto Alegre, incluindo um Consultório na Rua, além de uma Farmácia Distrital. Esse trabalho é fruto de um convênio com a prefeitura, firmado por meio de licitação.

Localizadas na Zona Norte, as unidades correspondem a uma cobertura assistencial de, pelo menos, 480 mil moradores. Os resultados mostram a consolidação de processos e importantes ganhos de produtividade.

Tipo de atendimento	2022	2023	2024 ¹
Médico	494.712	344.345	298.331
Odontológico	161.176	116.468	71.019
Enfermagem	1.371.403	860.549	754.920
Total	2.027.291	1.321.362	1.124.270

¹ O registro eletrônico de atendimentos de 2024 foi impactado pela enchente de maio, quando 12 unidades foram integralmente alagadas.

2022: gestão de 50 Unidades Básicas de Saúde
2023: gestão de 29 UBSs e 1 Consultório na Rua
2024: gestão de 29 UBSs e 1 Consultório na Rua



Unidades de Pronto Atendimento



Gravataí/RS

Desde dezembro de 2021, a Santa Casa é responsável pela administração de duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) em Gravataí. O convênio firmado com a prefeitura permite que a instituição consiga desempenhar um papel estratégico para o sistema de saúde da cidade, conduzindo de forma integrada todos os cuidados de urgência e emergência entre as UPAs e o Hospital Dom João Becker.

Confira a produtividade assistencial por unidade:

UPA	2022	2023	2024
Cohab	88.754	85.852	91.433
Clínico geral	70.593	66.591	71.642
Pediatria	18.161	19.261	19.791
Moradas	84.929	83.430	89.861
Clínico geral	63.807	59.379	66.409
Pediatria	21.392	24.051	23.452
Total geral	173.683	169.282	181.294

Origem dos atendimentos

O mapa evidencia a importância da Santa Casa para a rede de saúde do Rio Grande do Sul, mas também mostra a relevância nacional da instituição. Somente em 2024, foram **16,6 mil atendimentos de pacientes de outros estados brasileiros**, atraídos pela excelência em tratamentos de alta complexidade, pela oferta de especialidades médicas de referência e pela infraestrutura avançada. Além disso, a atuação como centro de inovação e pesquisa também impulsionaram a busca e o encaminhamento para atendimento especializado.

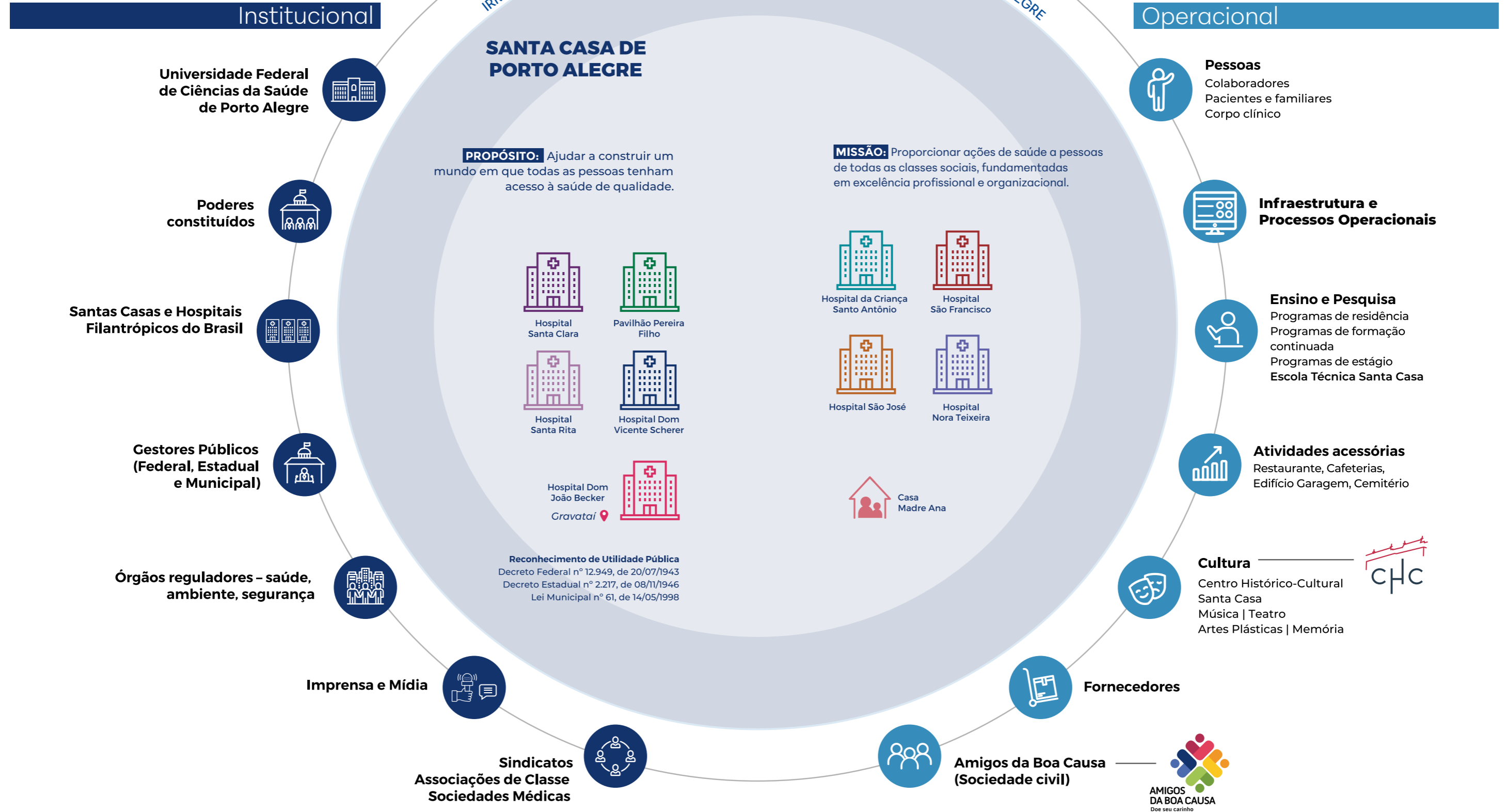
Total de atendimentos

1.592.987

Atendimentos por região do país:

Região	Nº de atendimentos
Sul	1.586.033
Norte	3.032
Nordeste	1.802
Centro-Oeste	1.360
Sudeste	1.303

Ecossistema Santa Casa



Reconhecimentos e certificações do ano

Excelência internacional de qualidade

Certificada pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Revalidação do selo “Acreditado com Excelência” (ONA III) pelos próximos três anos, como consequência do compromisso com o cuidado, segurança assistencial e promoção da saúde. A ONA é membro da International Society for Quality in Health Care (ISQua), entidade internacional que certifica serviços de saúde em países como Estados Unidos, Canadá, França e Reino Unido, e é considerada a principal avaliadora de hospitais brasileiros.



Hospitais mais bem equipados do Brasil

Reconhecida pelo HospiRank 2024, levantamento da Global Health Intelligence (GHI).

A instituição se destacou como um dos cinco hospitais mais bem equipados do Brasil, ao lado de importantes centros de saúde de São Paulo. Foi reconhecida pela sua infraestrutura e capacidade de realizar procedimentos de todos os tipos de complexidade, sendo a única instituição de saúde do Rio Grande do Sul a ocupar uma posição de destaque entre os dez primeiros colocados.

Principais posições no ranking:

2º hospital

- mais bem equipado do Brasil para receber pacientes.
- com maior infraestrutura para acomodar um alto volume de procedimentos.
- com maior número de equipamentos cirúrgicos básicos.
- mais bem equipado para acomodar recém-nascidos.
- mais bem equipado para atender pacientes de alto risco.

4º hospital

- mais bem equipado para realizar diagnósticos primários.

5º hospital

- mais bem equipado para realizar diagnósticos por imagem avançados.
- com maior base instalada para tratamento de câncer.



Centro Avançado de AVC

Certificado pela World Stroke Organization (WSO).

Reconhece o compromisso da instituição em elevar os padrões de tratamento para pacientes que sofrem de Acidente Vascular Cerebral (AVC), uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, e atesta a qualidade da estrutura, assistência e tratamento da doença. É concedido pelo comitê executivo da WSO junto à Sociedade Ibero-Americana de Doenças Cerebrovasculares (SIECV).

Excelência e inovação no desenvolvimento de PMOs

Premiado pela Project Management Institute (PMI).



Reconhecido com o melhor projeto do Rio Grande do Sul no Prêmio PMIRS Melhores do Ano 2024. A conquista contempla a modernização estrutural do complexo, composta pela construção do Hospital Nora Teixeira, a Praça Alexandre Grendene Bartelle, a Rua Coberta e o novo sistema viário de passarelas. A entrega representou um marco de inovação e desenvolvimento institucional, somado à otimização dos processos e o cuidado centrado no paciente.

Referência em comunicação de marca

Premiado pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE).

Reconhecida com o melhor projeto de comunicação de marca na etapa Regional Sul do Prêmio ABERJE 2024 com o case “Santa Casa de Porto Alegre: A Cidade da Saúde”. O resultado é fruto de um trabalho estratégico desenvolvido nos últimos dois anos e impulsionado pelo posicionamento e reputação construídos ao longo dos 221 anos da instituição.

Relevância dos serviços prestados

Reconhecida pela Câmara Municipal de Porto Alegre.

Por iniciativa do vereador Pedro Ruas, a Santa Casa foi agraciada com o Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre, distinção entregue a entidades que contribuem para o desenvolvimento social, econômico e humano da capital.



02 Cuidado Centrado no Paciente



Destques Assistenciais

10 mil



pacientes incluídos no Programa de Geração de Valor

O programa monitora pacientes em nove linhas de cuidado prioritárias e promove uma jornada mais fluida e eficiente.

[+ página 39](#)



Primeira embolização da próstata

O procedimento minimamente invasivo é indicado para pacientes com hiperplasia benigna da próstata, reduzindo de forma importante o risco de complicações.

[+ página 59](#)



Evolução do NPS:

77,9 pontos

O Net Promoter Score (NPS) é uma métrica que indica o nível de satisfação e fidelização de clientes. A instituição ampliou sua pontuação em relação a 2023, quando alcançou 75 pontos.

[+ página 46](#)



Cirurgia robótica em bebê

Uma menina de apenas 10 meses foi a paciente mais jovem já submetida a um procedimento auxiliado por robô na instituição.

[+ página 58](#)



Nova ferramenta de agendamento

O aplicativo Santa Casa POA foi criado para transformar a maneira como os pacientes se conectam com a instituição, oferecendo ainda mais praticidade.

[+ página 47](#)



Recorde de transplantes de rim

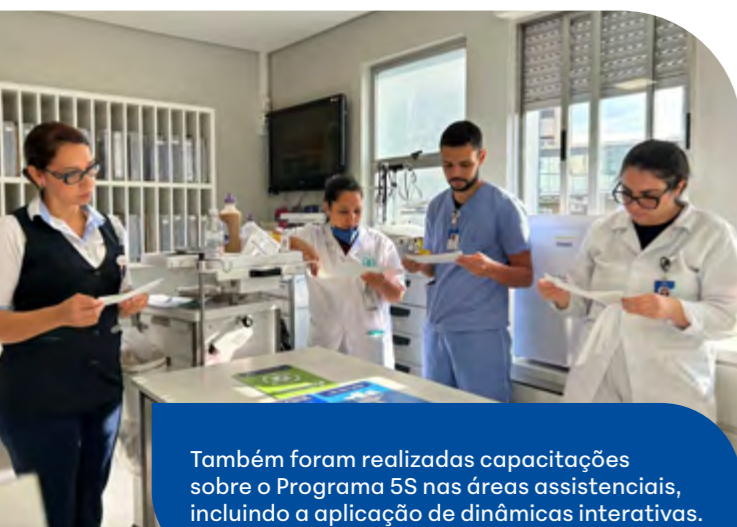
Foram 327 procedimentos, um marco histórico para o Serviço de Transplante Renal. Esse foi o maior número de transplantes de rim em um único ano na instituição.

[+ página 60](#)

Qualidade e segurança assistencial

Modelo de excelência

Com o objetivo de promover a melhoria contínua dos processos e serviços hospitalares, as avaliações internas de qualidade foram fundamentais para garantir a segurança do paciente e aprimorar o desempenho das equipes. Este processo assegura que a instituição opere de maneira eficiente, eficaz e sustentável, resultando em um atendimento mais seguro e de alta qualidade, além de contribuir para o fortalecimento da cultura organizacional e a capacitação contínua das equipes. A **Avaliação do Modelo de Excelência** é realizada semestralmente em todas as unidades com o objetivo de assegurar a plena organização e execução dos processos internos, além de ajustar e otimizar as práticas de gestão e assistência. Em 2024, essa avaliação abrangeu 295 áreas, contando com uma equipe de 111 avaliadores.



Também foram realizadas capacitações sobre o Programa 5S nas áreas assistenciais, incluindo a aplicação de dinâmicas interativas.

Gestão da qualidade assistencial

Buscando aprimorar a gestão da qualidade assistencial, um dos principais projetos implementados focou em novos recursos para a plataforma Gestão à Vista, um painel de indicadores operacionais, assistenciais e de gestão de pessoas utilizado nas Unidades de Internação, de Terapia Intensiva, Emergência e Centro Cirúrgico. As mudanças trouxeram maior transparência dos dados, permitindo que todos os membros da equipe tivessem acesso às informações, além de ampliar a compreensão do desempenho das áreas e a participação ativa na análise crítica e nos processos de melhoria contínua.

Outro projeto importante foi a criação do **Núcleo de Ciência de Dados**, estruturado pelas áreas de Qualidade e Valor, Tecnologia da Informação (TI) e Estratégia e Desempenho para gerenciar e aprimorar o sistema de informações institucionais. A triangulação entre esses setores permite uma gestão mais integrada e eficiente dos dados, contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos e a tomada de decisões baseadas em informações precisas. Nesse processo, a área de Qualidade e Valor é responsável pela construção dos indicadores assistenciais, garantindo que as métricas estejam alinhadas às necessidades de monitoramento da qualidade do atendimento e do desempenho assistencial.

Fortalecimento das linhas de cuidado

Em 2024, diversas jornadas assistenciais foram redesenhadas para modelos de cuidado baseados em valor. Esse trabalho permitiu que Programa de Geração de Valor ampliasse em cerca de 65% o número de pacientes acompanhados de forma contínua, alcançando a marca de **10 mil pacientes** em nove linhas de cuidado, que incluem condições como:

- Câncer de mama
- Câncer de próstata
- Câncer de pulmão
- Câncer de cabeça e pescoço
- Hepatocarcinoma
- Acidente Vascular Cerebral
- Dor lombar
- Síndrome Metabólica e Obesidade
- Fratura de Quadril



As linhas de cuidado estabelecem protocolos e diretrizes clínicas para otimizar a jornada assistencial.

As mudanças reforçam o compromisso contínuo com a assistência centrada no paciente, garantindo uma jornada mais fluida e eficiente. Além disso, elas permitem a melhoria contínua nos processos, através da análise de indicadores PROMs e PREMs, resultando em uma assistência eficaz e assegurando a satisfação e o bem-estar do paciente ao longo de toda a sua jornada no cuidado.

Linha de Cuidado de Câncer de Mama: redução no tempo entre diagnóstico e tratamento, passando de 77 dias em 2022 para

34 dias
em 2024.

Mais de

90%

de satisfação dos pacientes acompanhados nas Linhas de Cuidado, considerando o tratamento e o resultado obtido.

Ampliação do programa de navegação

A estruturação e otimização dos processos de navegação têm proporcionado um atendimento de excelência aos pacientes, garantindo a eficiência e a eficácia dos fluxos, além de promover um cuidado mais humano e integrado. Uma das principais entregas do ano foi a ampliação da equipe de enfermeiros navegadores, impulsionado pelas novas linhas de cuidado nas áreas de hepatocarcinoma, câncer de próstata e insuficiência cardíaca, bem como pela ampliação do Programa de Navegação para câncer de pulmão, contemplando todos os pacientes diagnosticados com a doença em estágio avançado.

Para otimizar o trabalho dos enfermeiros navegadores foram desenvolvidas, em parceria com o área de Inovação, duas **novas plataformas digitais** que oferecem uma gestão visual e intuitiva para identificar, em tempo real, os pacientes em situações mais críticas, permitindo que o núcleo de navegação tome decisões rápidas e assertivas, além de garantir a continuidade do cuidado.

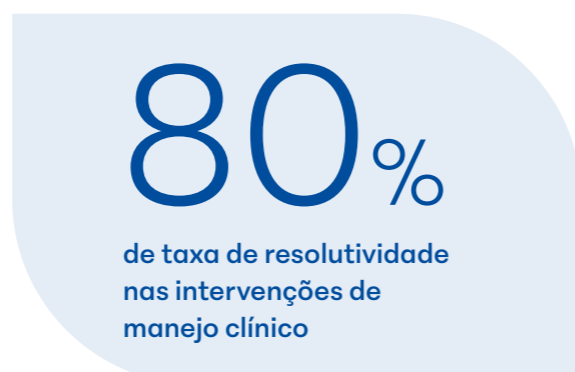
Principais impactos do programa:

- Redução de absenteísmos a consultas e sessões de tratamento.
- Redução no tempo de diagnóstico de tratamento.
- Redução de busca por serviço de urgência e emergência.
- Aumento da satisfação dos pacientes.



A navegação é responsável por facilitar e orientar os pacientes ao longo de todo o tratamento.

Navegação em números:



Administração segura de medicamentos

Em continuidade ao trabalho iniciado em novembro de 2023, a Santa Casa expandiu as práticas e protocolos de segurança que asseguram as certezas da administração segura de medicamentos. A mudança ampliou de seis para nove as etapas críticas no processo de administração de medicamentos, garantindo uma abordagem ainda mais eficaz e segura para os pacientes, além de elevar a qualidade do cuidado prestado.



As novas etapas asseguram que os pacientes recebam os medicamentos de maneira correta.

Gestão de riscos

Em abril, a área de Segurança Assistencial iniciou a implementação de uma nova solução para identificar, avaliar, monitorar e mitigar os riscos dentro da instituição. Integrando o software *Strategic Adviser*, o módulo de gestão de riscos traz uma análise mais detalhada e preventiva para mitigar possíveis falhas e garantir a segurança dos processos, contribuindo também para um ambiente mais seguro tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde.

Principais benefícios:

- Redução de incidentes e erros que possam comprometer a segurança do paciente.
- Avaliação precisa e em tempo real dos riscos para tomada de decisão.
- Maior eficiência operacional, reduzindo desperdícios de recursos e tempo.

Notificação de incidentes

A implantação do módulo de gestão de riscos e o projeto de ampliação das certezas na administração segura de medicamentos tiveram impacto direto nos resultados das notificações de incidentes e na promoção de uma cultura focada na segurança do paciente.

Houve um crescimento de 4,93% nas notificações em relação a 2023, o que reflete o engajamento e a conscientização sobre a importância da comunicação de riscos e eventos adversos. Esse aumento indica maior confiança dos profissionais em relatar incidentes, evidenciando a eficácia dos projetos na criação de um ambiente mais transparente e seguro.

Além disso, 54% das notificações foram realizadas com a identificação do profissional responsável, resultado de um aumento na confiança dos colaboradores em registrar os eventos. Isso facilita o acompanhamento e a análise detalhada de cada situação, mostrando que os profissionais estão cada vez mais comprometidos com a melhoria contínua dos processos e com a segurança do paciente, ao mesmo tempo em que se sentem seguros para reportar os incidentes.

Certificação ONA

Além da recertificação ONA III dos hospitais que integram o complexo em Porto Alegre, a Santa Casa também garantiu a recertificação ONA I para o Hospital Dom João Becker, em Gravataí. Ambas atestam a qualidade dos serviços prestados e a responsabilidade com a segurança dos pacientes e com a melhoria contínua nos processos internos.

[+ página 32](#)

Reuniões multidisciplinares e científicas

Todos os serviços da instituição realizaram reuniões periódicas, conduzidas por membros da equipe e especialistas convidados. Esses encontros abordaram casos e temas atuais de cada especialidade, fortalecendo o conhecimento técnico e promovendo melhorias na assistência aos pacientes. As reuniões multidisciplinares e científicas desempenham um papel fundamental na atualização da equipe sobre diagnóstico e tratamento, incentivando a implementação de melhorias na assistência prestada. Ainda, possibilitam a identificação de barreiras no atendimento e a busca por soluções, identificando limitações e possíveis resoluções para um melhor cuidado dos pacientes.

Experiência do Paciente

3ª Semana da experiência do paciente

Em sua terceira edição, a ação contou com uma série de atividades e intervenções planejadas para impactar pacientes, familiares e colaboradores que atuam nas unidades assistenciais e administrativas. Durante a programação, as iniciativas buscaram mobilizar as equipes no propósito de cuidado, ampliando o trabalho já realizado pelo Jeito Santa Casa de Ser, e reforçando o compromisso com a entrega de valor aos pacientes, além de incentivar que essas atitudes servissem de inspiração e pudessem ser replicadas em todas as áreas.



A Arena PxTalks reuniu profissionais da saúde e convidados para trocar experiências e discutir casos de sucesso relacionados à experiência do paciente.



Atitudes que geram valor: Reconhecimento dos profissionais melhor avaliados pelos pacientes no primeiro trimestre de 2024.

Valsa de 15 anos

Após superar dois tratamentos de câncer, a paciente Laura Dalpra Chionha voltou ao Hospital da Criança Santo Antônio para homenagear a equipe e celebrar seu aniversário de 15 anos. Diagnosticada pela primeira vez aos nove, com meduloblastoma, ela enfrentou uma jornada intensa de cirurgias, radioterapia e quimioterapia. Mesmo em meio a desafios, incluindo complicações pós-cirúrgicas e uma recidiva do tumor em 2021, Laura encontrou força nos **vínculos com os profissionais** do hospital, que a incentivaram a lutar e a imaginar sua valsa de debutante como meta de superação. Em março, já com dois anos em remissão, a jovem celebrou a vida e essa conquista ao lado daqueles que fizeram parte de sua história.



A celebração foi uma forma de agradecer aos profissionais que a acompanharam desde 2018.

Resgate aéreo e trabalho em equipe salvam bebê com cardiopatia grave

Em maio, o nascimento do pequeno Bruno exigiu uma verdadeira força-tarefa devido às enchentes que atingiram o estado. Moradora de Caxias do Sul, a gestante Cassiane Rech precisou ser transferida de helicóptero

até Porto Alegre para realizar o parto, em função do diagnóstico de uma cardiopatia congênita no bebê.

Além da necessidade de intervenção cirúrgica ainda nos primeiros dias de vida, a segurança do recém-nascido exigia o **cuidado especializado** do Instituto Materno-Fetal, onde já recebia atendimento desde a 29ª semana. Já em trabalho de parto e sem tempo hábil para chegar à capital por terra, em virtude dos bloqueios das estradas, a única alternativa para a família era via aérea. Graças a mobilização de equipes do hospital local e da Santa Casa, Cassiane conseguiu realizar o trajeto entre as duas cidades em cerca de 30 minutos, abrindo caminho para a chegada em segurança do primeiro filho.



Bruno recebeu atendimento da equipe de cardiologia pediátrica ainda nos primeiros minutos de vida. Um trabalho que também incluiu a maternidade e as UTIs neonatal e pediátrica.

Visita do Papai Noel

A tradicional chegada do Papai Noel marcou a programação natalina da Santa Casa. A visita já na primeira semana do mês convidou os pacientes internados a escrever suas cartinhas com os pedidos de Natal. A ação foi acompanhada por um violinista e incluiu as áreas de internação, levando a magia da data também para os pais, acompanhantes e toda a equipe de profissionais. Anualmente, o hospital também promove a Central de Cartinhas, ação que convida os mais de nove mil profissionais da instituição a adotarem as cartinhas dos pacientes internados e fazerem parte da magia do Natal dos pequenos. Também foram realizadas ações especiais em outras datas comemorativas, como Carnaval, Páscoa, Festa Junina, Olimpíadas e Semana Farroupilha.



A visita do Bom Velinho trouxe a magia do Natal para dentro do hospital.



Alpinistas profissionais se vestem de super-heróis e descem de rapel pelas paredes do hospital, surgindo na janela de cada quarto.

Rapel dos super-heróis

O Dia das Crianças foi especial para mais de cem crianças internadas no Hospital da Criança Santo Antônio. Dez diferentes super-heróis surgiram nas janelas e foram responsáveis por encher o rostinho de cada paciente com um sorriso de orelha a orelha. Realizada desde 2016, a ação é o momento mais esperado pelos pequenos durante o mês de outubro. Após o rapel, os heróis também percorrem os corredores do hospital, interagindo com as crianças, familiares e profissionais.

Conclusão do mapa estratégico da experiência

Em continuidade ao trabalho iniciado em 2023, as equipes de Governança e Executivo concluíram as 254 ações elencadas no Mapa Estratégico da Experiência do Paciente, distribuídas nos seis pilares de atuação: assistencial, operação, capacitação, gestão de pessoas, corpo clínico e ensino e pesquisa. Todas as iniciativas integram o compromisso da instituição com o cuidado centrado na pessoa e resultaram no **aumento do NPS institucional**, que atingiu a média de 77,9

pontos no *Net Promoter Score*.

Entre os projetos implementados estiveram: organização do fluxo de atendimento para pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Emergência Pediátrica; criação e implementação de ações voltadas para o alívio de necessidades básicas como dor, fome e frio; incentivo e fortalecimento do uso do campo de mensagens no plano assistencial, aproximando a equipe de cuidados das preferências e necessidades dos pacientes.

Nova ferramenta de avaliação da experiência

Em outubro, a Santa Casa iniciou a substituição da ferramenta de mensuração de satisfação dos atendimentos e passou a utilizar a *Safety4me*, que também inclui a gestão da segurança do paciente. A nova solução não apenas otimizou o controle de satisfação, mas também fortaleceu o relacionamento da instituição com seus usuários. A implantação ocorreu no Hospital Nora Teixeira com previsão de expansão para os demais hospitais do complexo até o final do primeiro semestre de 2025. Além de aprimorar modelo de gestão da segurança e experiência do paciente durante a internação hospitalar, a nova ferramenta busca facilitar a qualificação dos processos assistenciais. Entre as vantagens está a possibilidade de avaliação das seis metas de segurança do paciente, além da comunicação em tempo real entre pacientes, familiares e gestores do serviço. Também impacta no engajamento do paciente, incentivando que ele se envolva ativamente no seu processo de cuidado, e contribui para a redução de incidentes e erros, resultando em melhores resultados clínicos e menores custos com o tratamento de eventuais complicações.

Mais agilidade no registro de ouvidorias

Com o objetivo de fortalecer a comunicação entre a instituição e seus pacientes, familiares, colaboradores e corpo clínico, em 2024 foram implantadas mudanças na área de Ouvidoria da instituição. A reestruturação incluiu a automatização do processo de registro, aumentando a agilidade no processamento das manifestações e geração de indicadores, bem como a adequação da área física, proporcionando um ambiente mais acolhedor. Essas mudanças permitiram melhorar a eficiência do setor, assim como garantir uma experiência mais positiva e transparente para todos os envolvidos.

Lançamento de aplicativo para agendamento

Com o objetivo de oferecer maior praticidade e um atendimento ainda mais personalizado, a Santa Casa passou a contar com um novo recurso para agendamento de consultas e exames. O aplicativo *Santa Casa POA* foi criado para transformar a maneira como os pacientes se conectam com a instituição, oferecendo uma experiência ainda melhor. Com uma interface intuitiva, o aplicativo permite escolher datas e horários que melhor se adequem à agenda do paciente, além do acesso a laudos de resultados de exames laboratoriais e de imagem. Implementado inicialmente para atendimento via convênios, o aplicativo encerrou o ano facilitando o início da jornada de milhares de pacientes, resultando em aproximadamente 12 mil agendamentos.



Mais de

20 mil

usuários cadastrados



A palestra lotou o anfiteatro Hugo Gerda.

Comunicação médica centrada no paciente

A ampliação das ações voltadas ao corpo clínico também se destacou em 2024. Em agosto, a Grande Sessão contou com a presença do especialista Marcelo Alvarenga, que ministrou a palestra *O Profissional na Era da Experiência*, além de capacitar um grupo de 30 médicos em estratégias de comunicação médica centrada no paciente. Os profissionais se tornaram **Guias da Experiência** e passaram a atuar como multiplicadores dentro da instituição. Ao todo, 198 profissionais foram capacitados durante o ano, refletindo o comprometimento em aprimorar a experiência dos pacientes e das equipes. O programa obteve um NPS médio de 92 pontos entre os profissionais médicos, demonstrando a efetividade e o impacto positivo da capacitação.

Pesquisa clínica

Avanços e conquistas

Os resultados da área reafirmam o compromisso da Santa Casa com a inovação científica e a excelência na condução de estudos clínicos, consolidando a instituição como referência em gestão e operação na área. Um trabalho que promove o desenvolvimento da ciência e garante a segurança e o bem-estar dos pacientes em todas as etapas do tratamento.



Os avanços refletem o compromisso da Santa Casa com o desenvolvimento científico e a pesquisa de alta qualidade.

15 coordenadores de estudos clínicos contribuindo para a gestão e execução eficiente dos estudos.

Confira os principais números de 2024:

220

projetos de pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

340

estudos conduzidos no Centro Multidisciplinar de Pesquisa Clínica.

304

pacientes incluídos em estudos clínicos.

35

médicos investigadores e sub-investigadores atuando em estudos clínicos patrocinados.

Buscando maior eficiência, sustentabilidade e qualidade na condução de suas pesquisas clínicas, a Santa Casa também implementou mudanças em processos e práticas, como:



- **Implementação do Núcleo de Banco de Dados** para as especialidades, com a utilização do sistema Redcap, permitindo a gestão estruturada e segura das informações.



- **Consolidação do processo de estudo de viabilidade econômico-financeira** de projetos de pesquisa antes da submissão ao CEP, promovendo maior eficiência e sustentabilidade.



- **Participação ativa da gestão da pesquisa institucional em eventos** da Associação Brasileira de Organizações Representativas de Pesquisa Clínica (ABRACRO) e no Comitê de Ensino e Pesquisa da Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), com atuação em coordenação nacional, fortalecendo a integração com os principais players do setor no Brasil e no mundo.

Novo painel de resultados

Também houve o investimento em novas ferramentas e o aprimoramento do modelo de gestão operacional. Entre eles, se destaca o novo painel de resultados para o acompanhamento detalhado do desempenho em pesquisas clínicas, acadêmicas e na busca de pacientes para as diversas linhas de cuidado da instituição. Desenvolvida pela área de Inovação em parceria com a startup How.AI,

a ferramenta fornece dados estratégicos para avaliar a viabilidade de pesquisas e apoiar negociações com farmacêuticas, além de auxiliar na tomada de decisões internas. O painel é um exemplo de como a tecnologia pode ser utilizada para potencializar a gestão de pesquisas e melhorar os resultados institucionais, contribuindo para o fortalecimento das iniciativas em saúde e inovação.

Serviços e especialidades

Abordagem transorbitária para tumores cerebrais

Chamada *Transorbital Neuroendoscopic Surgery (TONES)*, a abordagem cirúrgica se consolidou como uma alternativa inovadora aos procedimentos tradicionais para tumores na base do crânio realizados na Santa Casa. Liderada pelo neurocirurgião Antônio Delacy Martini Vial, a técnica permite acessar tumores localizados na fossa média do compartimento intracraniano através de uma pequena incisão próxima à órbita ocular. Além dos baixos riscos de trauma cerebral e de cicatrização, a TONES também se destaca pelos importantes resultados no pós-operatório, permitindo que o paciente não sinta dor, além de reduzir o tempo de internação e possuir custos menores do que a técnica tradicional.



Técnica minimamente invasiva é realizada no Hospital São José, unidade especializada em neurologia e neurocirurgia.



Combinando o uso de radiofármaco e terapia alvo, a aplicação foi realizada pela equipe liderada pelo médico Carlos Eduardo Anselmi.

Primeira aplicação de terapia radioligante

Consolidando um avanço no tratamento de câncer de próstata metastático resistente à castração, o Serviço de Medicina Nuclear aplicou a primeira terapia radioligante aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para esse tipo de caso no Rio Grande do Sul. Estudos indicam que a terapia reduz em até 40% o risco de morte e progressão em pacientes com doença avançada. A terapia — aprovada pela Anvisa em janeiro de 2024 — utiliza o medicamento Vipivotida Tetratexana. A substância, aplicada de forma intravenosa, é composta por um componente que é atraído por proteínas produzidas pelas células afetadas pelo câncer de próstata e por um componente radioativo. Após a injeção, a substância liga-se às células malignas do câncer de próstata, levando consigo a radiação e provocando a morte das células do câncer.

Duas décadas de excelência no tratamento da obesidade

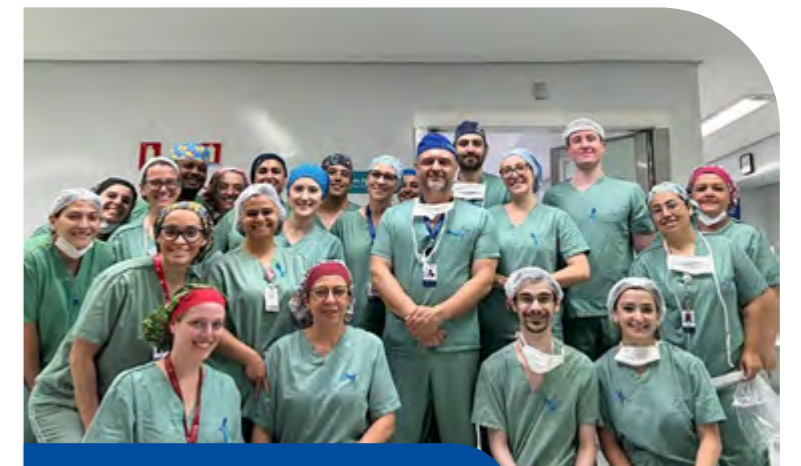
O Centro de Tratamento da Obesidade completou 20 anos de atividades celebrando a **transformação de mais de 8,6 mil vidas** que buscaram ajuda contra a doença. Consolidado como um centro de referência no estado, o CTO foi inaugurado em março de 2004 com média anual de 40 cirurgias bariátricas e já realiza mais de 1,2 mil procedimentos por ano. O Centro é responsável pelo acompanhamento completo aos pacientes, seja ele no tratamento clínico ou cirúrgico.



Equipe é formada por médicos endocrinologistas, nutricionistas, psicólogos, psiquiatras e outros profissionais.

Mutirão de cirurgias de postectomia

Mais de 20 profissionais do Hospital da Criança Santo Antônio se envolveram no mutirão de cirurgias para correção de fimose em pacientes pediátricos do SUS. A ação beneficiou 18 crianças e adolescentes, selecionados a partir do tempo de espera na fila e a complexidade dos casos. A iniciativa também integrou o movimento Novembro Azul, dedicado a conscientizar meninos de até 15 anos sobre a importância dos cuidados com a saúde desde a infância.



O procedimento é essencial para prevenir possíveis infecções.

Avanços na linha de cuidado de AVC

A Santa Casa foi certificada como Centro Avançado no cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVC) pela *World Stroke Organization* (WSO). A conquista foi resultado de um trabalho intenso, desenvolvido ao longo de dois anos por uma equipe multidisciplinar que mapeou e redesenhou processos e implementou novas rotinas, desde a chegada do paciente à emergência até os cuidados intensivos e de reabilitação.

O trabalho desenvolvido no **Hospital Dom João Becker**, em Gravataí, também foi reconhecido pela WSO. A unidade recebeu a certificação ouro pelos resultados alcançados no primeiro ano da reestruturação de atendimento, que passou a ser realizado por uma equipe multidisciplinar. Durante o período, a taxa de letalidade entre os cerca de 1,2 mil pacientes tratados durante o ano reduziu 20%.

Melhora de
50% da capacidade funcional na alta hospitalar.

As mudanças resultaram na melhora de importantes indicadores:

Aumento da sobrevida em

11,3%

Redução de

57,7%
do tempo porta imagem (TC)

Redução de

6,7%
do tempo porta agulha (AVC isquêmico)

Novo banco de dados de câncer de mama

O ano foi marcado pelo desenvolvimento de um novo banco de dados com informações clínicas, patológicas, moleculares, cirúrgicas e terapêuticas – além de dados sobre complicações, desfechos e qualidade de vida – de todas as pacientes com câncer de mama atendidas na Santa Casa. Já foram incluídas 223 pacientes, com média de idade de 59 anos, sendo

4% com menos de 40 anos. A maior parte, com a doença no estágio I-II (62%). Além de permitir um melhor conhecimento do perfil epidemiológico e clínico das pacientes, o banco também irá possibilitar o desenvolvimento de pesquisas científicas, bem como a melhora contínua do serviço, permitindo a identificação de desafios, limitações e oportunidades.

Avanços no rastreamento de câncer de pulmão

Completando seu primeiro ano de atividade, o programa RastreAR é responsável pelo rastreamento de câncer de pulmão em pacientes tabagistas através da oferta de Tomografia de Baixa Dose (TCBD). Pacientes que apresentam os critérios de risco são agendados para realização do exame e monitorados pelo Escritório de Valor.

Com o programa, uma vez confirmado o diagnóstico de Câncer de Pulmão, o paciente passa a integrar a linha de cuidado, sendo acompanhado pelo Núcleo de Desfechos e de Navegação por até 10 anos. Ao identificar o câncer em estágios iniciais, é possível intervir de maneira mais eficaz, reduzindo custos ao longo do tempo.

Principais resultados:

- Redução média de mais de 380 dias no tempo de espera para realização de Tomografia para pacientes SUS.
- 46 pacientes monitorados, com quatro casos diagnosticados com Câncer de Pulmão e incluídos na Linha de Cuidado.
- O trabalho *Resultados Preliminares de um Programa de Rastreamento no Sul do Brasil* foi premiado entre os 10 melhores no Congresso Brasileiro de Pneumologia, realizado no mês de outubro, em Florianópolis.

Ampliação da atuação especializada de doenças endócrinas

A Santa Casa expandiu seus serviços com a criação do ambulatório de Endocrinologia Feminina, voltado para o climatério e menopausa, deficiências hormonais femininas, síndrome de ovários policísticos e hiperandrogenismo. O Instituto Materno-Fetal também ampliou sua atuação ao incluir um ambulatório de Endocrinologia da Gestação, focado no manejo da diabetes durante a gravidez, garantindo mais cuidado às gestantes e mitigando os impactos da doença. Além disso, a Linha de Cuidado em Obesidade e Síndrome Metabólica passou a oferecer assistência a pacientes em diferentes estágios de gravidade, incluindo aqueles com sobrepeso e obesidade sem indicação cirúrgica, com tratamento clínico multidisciplinar.

Fisioterapia neurorrobótica em evolução

A integração entre fisioterapia neurofuncional e robótica representou um avanço importante no campo da reabilitação. Com foco na recuperação de funções motoras e neurológicas, a precisão e a inovação da robótica permitiram otimizar o processo de reabilitação de pacientes com disfunções neurológicas, como lesões medulares, acidentes vasculares cerebrais (AVCs), esclerose múltipla e outros transtornos que afetam o sistema nervoso. Ao associar as duas abordagens, essa integração tem acelerado a recuperação funcional, mas também impactado diretamente na qualidade de vida, além de promover uma abordagem mais personalizada e eficiente no cuidado à saúde.

933

atendimentos especializados em fisioterapia neurorrobótica.

Média de

26

pacientes ao mês.

Principais benefícios:

Estimulação da plasticidade cerebral

A fisioterapia neurofuncional tem como base a neuroplasticidade, ou seja, a capacidade do sistema nervoso de reorganizar suas conexões em resposta a estímulos. O uso de dispositivos potencializa esse processo, fornecendo estímulos constantes, consistentes e direcionados que promovem a recuperação funcional.

Aumento da motivação do paciente

A robótica pode transformar a reabilitação em uma experiência mais interativa e estimulante. Isso aumenta o engajamento dos pacientes, que muitas vezes enfrentam dificuldades emocionais e físicas durante o processo de recuperação.

Recuperação de funções motoras e redução de complicações

A sinergia entre fisioterapia e robótica favorece a recuperação de funções motoras complexas, como marcha, equilíbrio e coordenação. Além disso, reduz complicações secundárias, como contraturas, dores crônicas e perda de massa muscular.



A abordagem conta com a precisão da robótica para a recuperação de funções motoras e neurológicas.

Maior agilidade no atendimento nutricional

A intervenção nutricional especializada e a identificação precoce do risco nutricional são etapas indispensáveis para a recuperação dos pacientes e a melhora dos desfechos clínicos. Além de minimizar complicações, muitas vezes, também são responsáveis por reduzir o tempo de internação. Somente em 2024, foram:

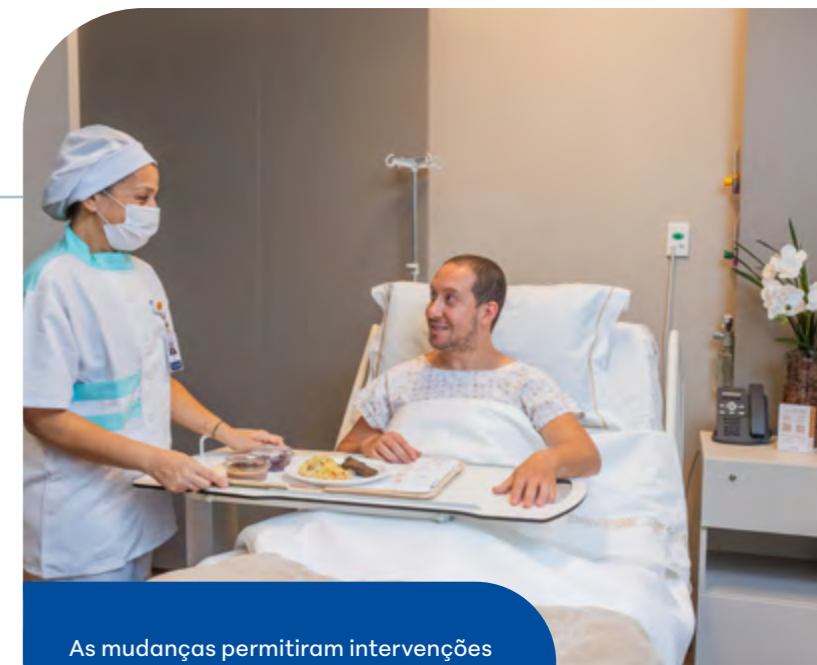
30 mil

triagens nutricionais

20 mil

avaliações nutricionais especializadas

Recomendada para ser realizada até 48 horas após a admissão, a triagem nutricional precoce foi um dos principais focos de atenção em 2024. Projetos foram implementados para antecipar esse processo, permitindo um rastreamento mais ágil dos pacientes. No início de 2024, a média de precocidade era de 64,3%, ou seja, esse percentual de pacientes era avaliado dentro das primeiras 24 horas



As mudanças permitiram intervenções nutricionais mais assertivas, impactando na recuperação clínica.

após a internação. Com a adoção de estratégias para otimização do fluxo e da equipe, o ano foi encerrado com **85% dos pacientes triados dentro do prazo**, representando um avanço significativo na detecção precoce do risco nutricional.

Outro avanço importante foi a implementação do **protocolo de abreviação do jejum pré-operatório** para pacientes internados submetidos a cirurgias eletivas. O jejum prolongado representa um risco adicional ao paciente, podendo comprometer sua reserva metabólica e retardar a recuperação no pós-operatório. Diante disso, foram estabelecidos protocolos que reduziram o período médio de jejum de 8 a 12 horas para 5 horas, promovendo maior segurança metabólica. No total, 57,36% dos pacientes internados submetidos a cirurgias eletivas foram beneficiados com a abreviação do jejum.

Banco de Leite Humano

O suporte nutricional aos recém-nascidos internados em unidades de terapia intensiva neonatal continua sendo um desafio, especialmente diante das dificuldades em garantir um fornecimento adequado de leite materno pasteurizado e doado para bebês em situação de maior vulnerabilidade. Em 2024, foram distribuídos **438 litros de leite materno** para suprir as necessidades nutricionais desses bebês, garantindo suporte essencial para seu crescimento e desenvolvimento. Esse volume foi alcançado graças a um trabalho contínuo de apoio às mães internadas,

438 litros

de leite materno foram distribuídos em 2024.

auxiliando-as na extração do leite para seus bebês hospitalizados, além de uma mobilização ativa para incentivar doações de leite materno por outras mães e centros especializados. Essa rede de solidariedade foi essencial para garantir que os recém-nascidos mais vulneráveis recebessem o melhor suporte nutricional possível.

Laboratório de Análises Clínicas

Em um trabalho permanente com a excelência e a segurança do paciente, o Laboratório implantou mudanças importantes na entrega de laudos evolutivos, proporcionando aos médicos uma visão ainda abrangente do histórico dos pacientes, com impacto direto na tomada de decisões clínicas. Além disso, investiu na qualificação do parque tecnológico de gasômetros nas UTIs e blocos cirúrgicos, elevando a precisão dos exames e o manejo de pacientes críticos. Um esforço que, somado às práticas da área já estabelecidas e uma série de outras iniciativas, culminou com a revalidação da acreditação da unidade pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC) da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/ Medicina Laboratorial (SBPC/ML), atestando a qualidade e o rigor dos seus processos.

O laboratório detém a acreditação PALC há mais de uma década e conta com oito certificações de excelência.

Alta Complexidade

Primeira abordagem robótica para transplante intervivo

A equipe de Transplante Hepático Intervivos realizou em fevereiro, pela primeira vez no Rio Grande do Sul, a retirada de parte do fígado de um doador com o uso de robô, permitindo maior precisão durante o procedimento e uma recuperação mais rápida para o paciente. Liderada pelos cirurgiões Antonio Kalil e Flávia Feier, a cirurgia ocorreu para posterior transplante em um menino de apenas três anos.

Considerada um procedimento minimamente invasivo, a cirurgia robótica permite maior segurança e precisão dos movimentos, além de baixíssimos riscos de infecção. O procedimento foi realizado em conjunto com os cirurgiões Lúcio Pacheco e Lucas Demétrio, ambos referência na atuação em transplante hepático e integrantes do corpo clínico da Rede D'Or, única instituição que até então havia realizado esse procedimento no Brasil.



A cirurgia robótica é uma abordagem altamente precisa e minimamente invasiva e oportuniza ao cirurgião a visualização tridimensional do campo cirúrgico.

Cirurgias robóticas
O ano foi marcado pela realização de

645

procedimentos na instituição.

Primeira transposição uterina do RS

A equipe de oncoginecologia realizou a primeira cirurgia de transposição uterina do Rio Grande do Sul. A técnica, desenvolvida em Curitiba, ainda em fase de pesquisa, busca garantir a fertilidade de mulheres que foram diagnosticadas com câncer na região pélvica e precisam realizar radioterapia durante o tratamento. Acompanhada do cirurgião oncológico e criador da técnica, Reitan Ribeiro, o procedimento teve a primeira etapa realizada em fevereiro, quando ocorreu a transferência dos órgãos reprodutivos da mulher para a parte de cima do abdômen, uma vez que o tratamento oncológico pode atingir os óvulos femininos e tornar a mulher infértil. Um passo importante que vai além do tratamento oncológico, ampliando as possibilidades de futuro para as pacientes.



A ginecologista Rosilene Jara Reis, especialista em oncologia pélvica, e os cirurgiões Cássio Bona Alves e Ermani Cadore integraram a equipe do procedimento.

Primeira cirurgia robótica em bebê

Em junho, o Serviço de Cirurgia Pediátrica realizou um procedimento robótico minimamente invasivo em uma menina de apenas 7 kg e 10 meses de vida. A escolha pelo uso do robô, além de ser menos invasiva para o paciente, se destaca por oferecer maior precisão durante o procedimento e reduz de forma importante os possíveis efeitos adversos, especialmente para as crianças. A incisão abdominal também é menor do que nas cirurgias convencionais, o que impacta diretamente na recuperação cirúrgica, com redução da dor e menor tempo de internação. Com a cirurgia de anastomose biliodigestiva, o cirurgião Rafael Deyl buscou corrigir um cisto de colédoco, uma dilatação congênita dos ductos biliares, considerada um fator de risco para doença maligna do trato biliar.

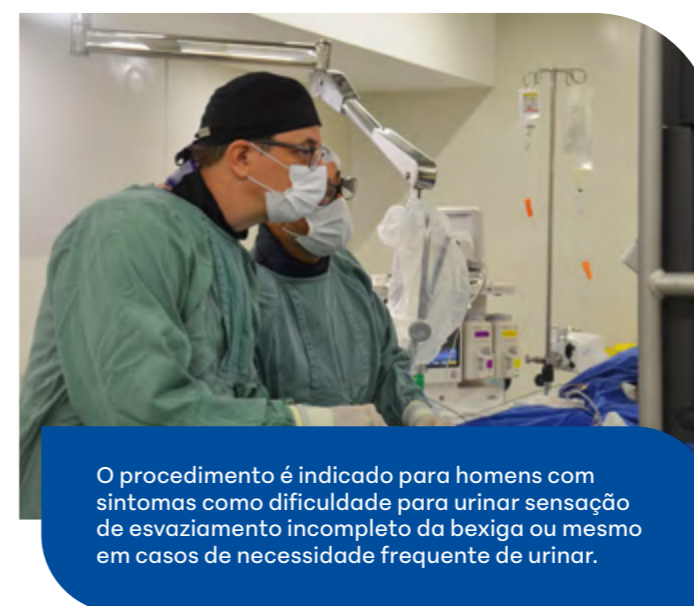


A paciente foi a mais jovem já submetida a um procedimento auxiliado por robô na instituição.

Primeiro procedimento de embolização de próstata

Em um passo importante para o tratamento de hiperplasias benignas da próstata, a equipe de Radiologia Intervencionista realizou, em novembro, a primeira embolização de próstata da instituição. A partir de uma abordagem

minimamente invasiva, o procedimento foi liderado pelo radiologista intervencionista Alex Hörbe em conjunto com o médico Joaquim Maurício da Motta Leal Filho, de São Paulo, referência nacional na técnica.



O procedimento é indicado para homens com sintomas como dificuldade para urinar, sensação de esvaziamento incompleto da bexiga ou mesmo em casos de necessidade frequente de urinar.

O procedimento consiste na inserção de um cateter em uma artéria da virilha ou do pulso, guiando o profissional especialista até as artérias da próstata. Pequenas esferas são então liberadas para interromper o fluxo de sangue, promovendo a redução do tamanho da glândula e aliviando os sintomas urinários. O procedimento também apresenta menor risco de complicações, como incontinência urinária ou disfunção erétil, frequentemente associadas a tratamentos mais invasivos.

Centro de Transplantes

Em 2024, foram realizados **691 transplantes**, ampliando os números de procedimentos em 5,6% em comparação com o ano anterior e um aumento de 23,1% em relação a 2022, quando as doações de órgãos ainda passavam por um forte período de desafios devido à pandemia do Covid-19.



454

transplantes de órgãos
(coração, fígado, pulmão e rim)



108

transplantes de córneas



129

transplantes de medula óssea

Recorde de transplantes de rim

A equipe de Transplantes Renais alcançou duas marcas inéditas e repletas de esperança para quem aguarda na lista de espera por um transplante. Um resultado que reforça não só a dedicação e o empenho de cada profissional envolvido no processo, mas, principalmente, a generosidade dos doadores e de suas famílias.

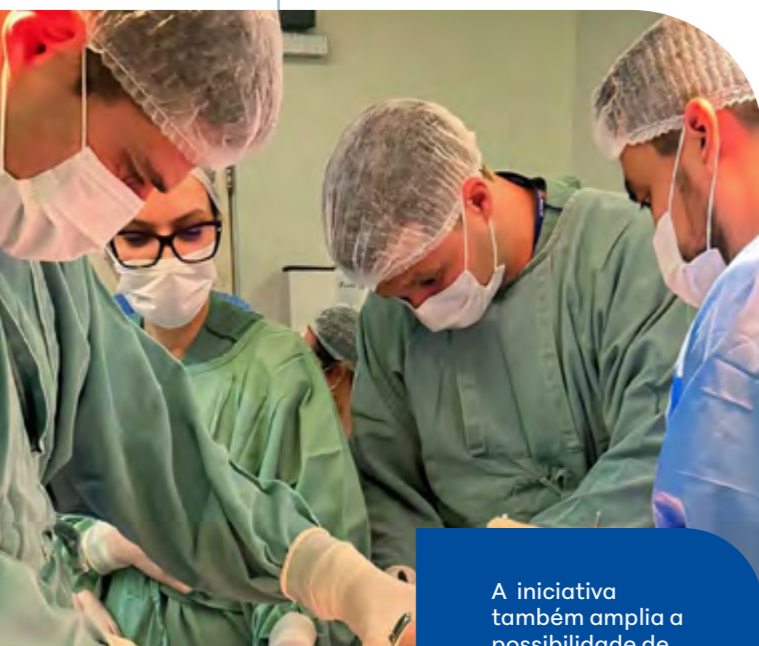
Mesmo com o impacto das enchentes, os números de 2024 superaram o recorde alcançado em 2023, quando foram realizados 295 transplantes renais. Em maio, por exemplo, foram apenas oito procedimentos envolvendo rins, o pior número desde o primeiro semestre de 2021, ainda durante a pandemia.

Recorde anual

327 transplantes de rim em 2024
Maior número de transplantes com o órgão realizado em um único ano.

Recorde mensal

40 transplantes de rim em julho
Maior número de transplantes com o órgão em um único mês.



A iniciativa também amplia a possibilidade de acesso aos tecidos para pacientes da instituição.

Equipe especializada em captação de osso para transplante

A primeira captação de tecido musculoesquelético da instituição, realizada em outubro, marcou o início de um trabalho que busca ampliar a oferta de ossos para transplante no Rio Grande do Sul. Em agosto, a Santa Casa se tornou a primeira instituição de Porto Alegre e a terceira do Estado a contar com uma equipe satélite do Banco de Tecidos Musculoesquelético, do Hospital São Vicente de Paulo, de Passo Fundo. Composta por ortopedistas de diferentes subespecialidades, que integram o corpo clínico do serviço de Ortopedia, a equipe é responsável pela captação dos tecidos tanto na instituição como em alguns hospitais da região metropolitana.

Primeira captação de pele de coração parado

O Banco de Tecidos viveu um marco histórico em novembro de 2024. Foi realizado o primeiro procedimento de captação de pele em paciente com parada cardiorrespiratória. Até então, esse procedimento era realizado apenas em doadores de múltiplos órgãos, devido à complexidade e necessidade de utilização do bloco cirúrgico. A conquista foi possível graças ao trabalho conjunto de diversas equipes e evidencia a doação de tecidos como um ato de solidariedade e esperança para milhares de vítimas de queimaduras que dependem de pele para o tratamento.

Banco de Tecidos em 2024:

- Captação de pele de 34 doadores.
- 24 envios de pele para transplantes.
- 15 pacientes beneficiados.
- Envio para 10 hospitais de sete estados do país.
- 17.426 cm² de pele disponibilizados.

Marca histórica em transplantes de pulmão

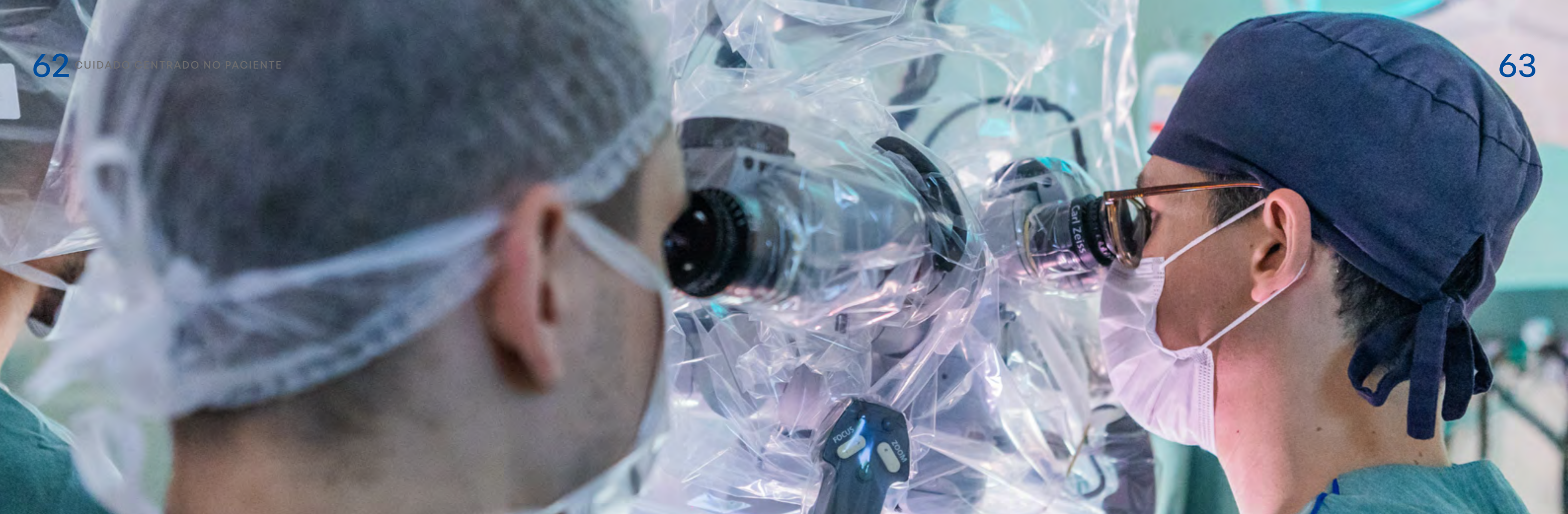
A equipe de Transplante Pulmonar alcançou a marca histórica de **750 transplantes** de pulmão, incluindo 40 procedimentos com doadores vivos. O número de procedimentos realizados com o órgão na instituição representa 48% de todos os transplantes pulmonares realizados até então no Brasil. Liderado pelo cirurgião José Camargo, também diretor do Centro de Transplantes, a equipe acumula uma série de conquistas desde sua fundação no final da década de 1970, posicionando a Santa Casa como referência internacional.

25 anos do primeiro transplante de pulmão intervivos realizado fora dos EUA

Em setembro, foram celebrados os 25 anos do primeiro transplante de pulmão intervivos realizado fora dos Estados Unidos. Liderado pelo cirurgião José Camargo, o procedimento inédito abriu caminhos para que outros centros no Brasil e no mundo realizassem transplantes pulmonares com doadores vivos. O procedimento aconteceu em 17 de setembro de 1999, beneficiando uma criança de apenas 12 anos na época, que recebeu parte dos órgãos dos seus pais. Com mais de cinco horas de duração, a cirurgia envolveu três salas cirúrgicas e cerca de 20 profissionais.



No procedimento, foi realizada a retirada da metade inferior do pulmão direito do pai e a metade inferior do pulmão esquerdo da mãe para substituir os pulmões do filho.



Serviços e chefias médicas

Anestesiologia

Dra. Liege Caroline Immich

Arritmia Cardíaca

Dr. Carlos Kalil

Banco de Tecidos

Dr. Eduardo Mainieri Chem

Cardiologia Clínica

Dr. Paulo Ernesto Leães

Cardiologia Pediátrica e Intervencionista

Dr. Paulo Lunardi Prates

Cirurgia do Aparelho Digestivo

Dr. Antonio Nocchi Kalil

Cirurgia Bucomaxilofacial

Dr. Mauro Gomes Trein Leite

Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Dr. Ricardo Kroef

Cirurgia Cardíaca Pediátrica

Dr. Paulo Lunardi Prates

Cirurgia Cardiovascular:

Dra. Marcela da Cunha Sales

Cirurgia Geral

Dr. Antonio Carlos Weston

Cirurgia Oncológica

Dr. Tiago Auatt Paes Remonti

Cirurgia Pediátrica

Dr. Rafael Trindade Deyl

Cirurgia Plástica

Rodrigo Fadanelli

Cirurgia Robótica

Dr. André Vicente Bigolin

Cirurgia Torácica

Dr. José de Jesus Camargo

Cirurgia Torácica Pediátrica

Dr. Spencer Camargo

Cirurgia Vascular e Endovascular

Dr. Newton Roesch Aerts

Coloproctologia

Dr. Daniel de Barcellos Azambuja

Cuidados Paliativos

Dr. João Luiz de Souza Hopf

Dermatologia

Dr. Renan Rangel Bonamigo

Endocrinologia

Dra. Carolina Leães Rech

Endoscopia - Particular e Convênio

Dr. Daniel de Barcellos Azambuja

Endoscopia - SUS

Dr. Julio Carlos Pereira Lima

Gastroenterologia

Dra. Gabriela Perdomo Coral

Gastroenterologia Pediátrica

Dra. Cristina Helena Targa Ferreira

Geriatria

Dr. Virgílio da Rocha Olsen

Ginecologia e Obstetrícia

Dra. Carla De Martini Vanin

Hematologia

Dra. Laura Maria Fogliatto

Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista

Dr. Valter Correia de Lima

Infectologia

Dr. Alessandro Comarú Pasqualotto

Imunologia de Transplantes

Dr. Jorge Milton Neumann

Mastologia

Dr. Antônio Luiz Frasson

Medicina da Dor

Dr. Luis Josino Brasil

Medicina Intensiva

Dr. Jorge Amilton Hoher

Medicina Interna

Dra. Denusa Wiltgen

Medicina Nuclear

Dr. Carlos Eduardo Anselmi

Nefrologia

Dra. Elizete Keitel

Nefrologia Pediátrica

Dra. Clotilde Druck Garcia

Nefrologia de Transplantes

Dr. Valter Duro Garcia

Neonatologia

Dr. Mauricio Obal Colvero

Neurocirurgia

Dr. Paulo Worm

Neurologia

Dra. Arlete Hilbig

Oftalmologia

Dr. Alexandre Seminoti Marcon

Oncologia Clínica

Dr. Rafael Vargas Alves

Oncologia Radioterápica

Dr. Neiro Waechter da Motta

Ortopedia e Traumatologia

Dr. Carlos Schwartzmann

Otorrinolaringologia

Dr. Geraldo Druck Sant'Anna

Otorrinolaringologia Pediátrica

Dr. José Faibes Lubianca Neto

Patologia

Dr. Felipe Luzzatto

Pediatria

Dra. Cristina Helena Targa Ferreira

Pneumologia

Dr. Adalberto Sperb Rubin

Psiquiatria

Dra. Analuiza Camozzato

Radiologia e Imagem

Dr. Rodrigo Curtis

Reumatologia

Dra. Tatiana Freitas Tourinho

Tratamento da Obesidade

Dr. Luiz Alberto De Carli

Urologia

Dr. Ernani Rhoden



03 Impacto Socioambiental

Abrace a Solidariedade

Enchente de maio

Maio de 2024 deixou marcas na vida de milhares de gaúchos. A força da natureza atingiu o Rio Grande do Sul em uma tragédia sem precedentes. Inúmeras regiões foram devastadas pela enchente, pessoas tiveram de sair de suas casas sem saber quando ou se voltariam, perderam seus pertences, móveis, roupas, lares e, em alguns casos, familiares e animais de estimação. Mas em meio a todo esse cenário de calamidade, o estado também foi acolhido por uma força solidária igualmente extraordinária. Uma força que não pode ser medida, mas que resultou em milhares de toneladas de alimentos, roupas, itens diversos e valores destinados para todo o povo gaúcho.

Centro Histórico de Porto Alegre alagado pela elevação do lago Guaíba.

O poder da solidariedade

Na Santa Casa, os impactos da tragédia e da solidariedade também foram sentidos. Durante todo o período, a instituição manteve seu propósito em seguir provendo assistência aos pacientes e cumpriu sua missão com a força de uma grande mobilização operacional, de voluntários e parceiros. O cuidado esteve voltado para a comunidade, mas também para seus profissionais. Em um dos momentos mais críticos, cerca de 1.200 colaboradores ficaram impossibilitados de exercer suas funções, especialmente pelas dificuldades de deslocamento.

Diante da necessidade de acolher esses profissionais, a instituição lançou a campanha **Abrace a Solidariedade**, proporcionando todo o apoio possível aos atingidos. Foram desde soluções rápidas, no momento mais drástico, até movimentos estratégicos para acolher e viabilizar um recomeço a cada um deles. Tudo isso com o apoio e a união do Grupo Voluntárias pela Vida, formado por um grupo de lideranças femininas da capital que promovem ações solidárias em prol de causas sociais; da Associação dos Funcionários da Santa Casa, empresários, comunidade, corpo clínico e demais colaboradores.

735 colaboradores perderam grande parte de sua mobília, roupas e até mesmo o próprio lar.

Os esforços foram divididos em três momentos:

01 Emergencial

- Acolhimento de profissionais que não tinham como retornar aos seus lares e tiveram que pernoitar na instituição.
- Distribuição de kits e doações urgentes como itens de higiene pessoal, vestuário, cobertores e alimentação básica.
- Transporte fretado intermunicipal para colaboradores, englobando as cidades de Alvorada, Canoas, Cachoeirinha, Esteio, São Leopoldo, Sapucaia e Gravataí.
- Transporte fretado, das 18h até a meia noite, para levar os profissionais em segurança às principais paradas do centro de Porto Alegre.
- Isenção temporária do estacionamento e incentivo à carona solidária.
- Retomada do Serviço de Telessaúde Mental, com atendimentos nos três turnos.
- Atendimento médico para todos os profissionais no Serviço de Atenção Primária à Saúde, sem necessidade de agendamento prévio.
- Organização de grupos voluntários de colaboradores, amigos e familiares de profissionais para auxiliar na manutenção plena das atividades operacionais de áreas que estavam com quadro significativamente reduzido no período.



Grupo de voluntariado e profissionais da instituição atuaram em diferentes ações de solidariedade.

02 Limpeza dos lares

- Distribuição de itens de limpeza para o retorno aos lares como bota, luvas de borracha, esponja, máscara, sabão, álcool, água sanitária e detergente.
- Elaboração e divulgação de e-book orientativo, exclusivo para o público interno, com as principais informações sobre auxílios governamentais, recuperação de documentos, dicas e materiais educativos para as crianças.

03 Reestruturação dos lares

- Entrega de *Kits Lar* com eletrodomésticos, móveis e utensílios básicos, conforme necessidade de cada colaborador.
- Quitação do 13º salário de 2024, mediante necessidade e análise das áreas responsáveis.

Esforço conjunto

As equipes de Gestão de Pessoas e Serviço Social trabalharam arduamente, com o auxílio das lideranças da instituição, para localizar e identificar todos os profissionais atingidos. Foram diversas ligações e trocas de mensagens para entender o momento de cada colaborador. Pensando na dimensão da instituição e nas diferentes etapas da campanha, fotos e vídeos foram determinantes para compreender o tamanho da perda de cada um. Um trabalho que permitiu a identificação dos 735 profissionais que, de fato, foram severamente prejudicados e tiveram perdas significativas com a enchente.

Corrente do bem

Um dos principais objetivos da campanha foi entregar a cada um desses colaboradores o que se chamou de *Kit Lar*, composto por eletrodomésticos e mobiliários. Enquanto instituição filantrópica, os recursos próprios são utilizados exclusivamente para manutenção e sustentabilidade da organização, por isso, a viabilização de uma ação deste tipo só foi possível com o apoio de pessoas e empresas que confiaram no propósito e na responsabilidade da Santa Casa.

Em uma enorme corrente do bem, **1.151 doadores** contribuíram tanto como pessoa física, quanto como empresas e instituições. Pessoas de diferentes locais do Brasil fizeram da causa institucional um compromisso pessoal, abraçando a solidariedade para transformar vidas. A partir dessa união, foi possível efetivar a aquisição e a entrega desses kits a cada colaborador afetado, conforme as necessidades informadas previamente.



Iniciativas como a Seleção do Bem, liderada pelo ex-atleta Dunga, apoiaram a comunidade durante a enchente.

R\$2,5 milhões
arrecadados em dinheiro.

Durante todo o período, também foram distribuídas mais 3.600 mil peças de roupas, 1.200 mil cestas básicas, 1.600 mil kits de higiene, 1.100 mil botas de borracha, além de mais de 5.000 litros de água e de leite, entre outros itens. Uma entrega possível graças ao apoio da comunidade, que se uniu para demonstrar seu carinho aos profissionais da instituição, que tanto se dedicam ao cuidado da saúde da população.

Para celebrar e agradecer

O dia 21 de junho ficou marcado pelo encerramento da campanha. Realizado na Rua da Saúde, o evento foi conduzido pelos jornalistas e Irmãos da Santa Casa, Cristina Ranzolin e Tulio Milman, e reuniu amigos e colaboradores em um encontro marcado por gratidão e esperança.



No evento, colaboradoras foram convidadas para compartilhar seus desafios.

“Eu deixo aqui o meu agradecimento, não só pelos bens materiais, mas por todo acolhimento que recebi, pelo olhar da instituição, de ajudar, de dar um abraço em cada um que perdeu parte do que lutou tanto pra conquistar. Isso tudo mostra que nós não estamos sozinhos”.

Lisânea Rabelo Ribeiro
Colaboradora

“Nosso propósito é estender a mão da instituição e de muitos apoiadores para as pessoas. É um momento de cuidar de quem cuida da gente. Vocês não estão sozinhos. Todos os doadores, os mais de nove mil funcionários e voluntários estão unidos e abraçando cada um de vocês”.

Julio Matos
Diretor-Geral da Santa Casa



Os colaboradores contemplados pela campanha receberam das mãos dos doadores, voluntários e lideranças o Voucher Solidariedade, um vale simbólico referente às entregas.



O evento contou com a apresentação musical do grupo nativista Os Fagundes, representado por Neto, Ernesto e Paulinho Fagundes



Acesse o QR-Code e confira como foi o evento.

Entregas do Kit Lar

Entre junho e setembro, o abraço de solidariedade foi materializado com a entrega do *Kit Lar* a cada um dos colaboradores. Durante o período, a área de Logística foi responsável pela organização da entrega, com apoio da área de Comunicação e Marketing, que ficou à disposição para esclarecer as principais dúvidas.

A entrega incluiu as seguintes cidades:

- Alvorada
- Arroio dos Ratos
- Barra do Ribeiro
- Cachoeirinha
- Canoas
- Charqueadas
- Eldorado do Sul
- Esteio
- Gravataí
- Guaíba
- Nova Santa Rita
- Novo Hamburgo
- Portão
- Porto Alegre
- São Leopoldo
- Sapucaia do Sul
- Viamão



O evento reuniu doadores e colaboradores em um encontro marcado por depoimentos de gratidão e esperança.

Cuidado com o paciente

Atenção Primária à Saúde

Doze unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) e uma Farmácia Distrital administradas pela Santa Casa foram alagadas durante a enchente, obrigando o fechamento dos espaços. Localizados na região das Ilhas e nos bairros Sarandi e Humaitá, na Zona Norte de Porto Alegre, os serviços precisaram ser transferidos para abrigos e, posteriormente, muitos deles para espaços provisórios, devido à destruição das unidades.

Locais como o ginásio da Brigada Militar, o Sesi Rubem Berta e o Vida Centro Humanístico logo foram adaptados para acolher à população e passaram a contar com o esforço



Os profissionais das unidades que não foram afetadas também atuaram no auxílio e acolhimento em abrigos inseridos dentro do próprio território.



Unidade Diretor Pestana, no bairro Humaitá, tomado pela água.



Área interna da unidade Ilha da Pintada depois de baixar as águas da enchente.

permanente das equipes das unidades atingidas, que garantiram cuidado assistencial, vacinação, suporte psicológico e alimentação para as famílias desalojadas. Durante semanas, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, profissionais de educação física e terapeutas ocupacionais permaneceram incansáveis, organizando atendimentos, especialmente para crianças, gestantes, idosos e pacientes com doenças crônicas.

A rotina de trabalho foi transformada, tanto para os abrigados quanto para os profissionais, que muitas vezes também enfrentavam dificuldades pessoais, vivendo a mesma dor de quem era atendido. Uma atuação que foi além do atendimento assistencial, demonstrando humanidade, resiliência e compromisso com a população em um momento de extrema vulnerabilidade.



Equipes se mantiveram firmes no propósito de acolher e cuidar de forma integral cada família, mesmo sem estrutura, material e tecnologias adequadas.

Atendimentos prioritários

Também foi preciso um olhar especial para a realidade de diversos pacientes, garantindo a continuidade dos tratamentos. Em todo o período, os esforços priorizaram a manutenção plena de atendimentos de pacientes oncológicos, em lista ou pós-transplante, bem como daqueles em pós-operatório ou pré-natal.

Em um trabalho ativo do chefe do **Serviço de Oncologia**, Rafael Vargas, em conjunto com alunos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), também se abriu

caminho para a criação – em menos de 24h – de um abrigo emergencial para acolher e pensar as necessidades dos pacientes oncológicos. O movimento, que uniu diversas instituições, voluntários e profissionais da saúde, deu origem à coalizão Força Onco RS, responsável por oferecer assistência, incluindo atendimento especializado, contato com instituições de tratamento, doação de roupas, calçados, cestas básicas e medicamentos.

Nos meses de maio e junho, o **Serviço de Diálise** se tornou um centro de referência em logística e distribuição de bolsas de diálise peritoneal para as instituições atingidas pela enchente, possibilitando a continuidade do tratamento dos pacientes que realizavam diálise peritoneal e necessitavam da terapia para a manutenção da vida. A relevância do trabalho realizado foi reconhecido em dezembro pela empresa americana Baxter, referência em produtos para tratamento renal, com a entrega de uma placa de homenagem à equipe.

“Em meio à destruição, conseguimos garantir que pacientes oncológicos tivessem abrigos seguros, transporte e acesso ao tratamento”.

Rafael Vargas

Oncologista responsável pela equipe médica do abrigo.

Apoio à outras instituições

Além de não medir esforços para manter a plenitude do seu processo assistencial, a Santa Casa ainda acolheu pacientes de hospitais que precisaram fechar áreas, tanto de Porto Alegre como de outras cidades atingidas pela enchente; e seguiu realizando exames de análises clínicas para outros hospitais e laboratórios, permitindo que pacientes de dentro e fora de instituição tivessem suas necessidades de saúde garantidas. Também foi cedido o uso do heliponto para que outras instituições pudessem receber pacientes e insumos emergenciais, viabilizando mais de 15 pousos no período mais crítico.

Prevenção e tratamento de doenças infecciosas

O chefe do Serviço de Infectologia, Alessandro Pasqualotto, também presidente da Sociedade Gaúcha de Infectologia, coordenou diversas atividades da especialidade durante a enchente. Um trabalho realizado em conjunto com os infectologistas da instituição Fabrizio Motta, Cezar Riche, Rafaela Maffacioli e Tarsila Vieceli. As ações incluíram a elaboração de conteúdos educacionais e protocolos assistenciais, construídos em conjunto com a Sociedade Brasileira de Infectologia, o Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde. Os documentos foram gerados em tempo real para dar resposta à crise e amplamente distribuídos pelas diferentes sociedades médicas.

Mutirões de atendimento oftalmológico

Mais de 730 pessoas que perderam ou tiveram seus óculos danificados pela enchente foram beneficiadas com atendimento oftalmológico gratuito na Santa Casa. Em um gesto de solidariedade e cuidado com a população, foram realizadas duas ações, em junho e novembro, para prescrição emergencial de óculos, com a realização de consultas e exames.

As iniciativas contaram com a participação de 65 voluntários, que se uniram para devolver a essas pessoas a possibilidade de enxergar com qualidade e nitidez, além de empresas parceiras que doaram as armações e lentes para os pacientes atendidos. A ação beneficiou pessoas atingidas pelas enchentes que se inscreveram por meio de formulário online divulgado previamente, pacientes vinculados às unidades de saúde



Cada ação contou com 40 profissionais da saúde, incluindo oftalmologistas, residentes e doutorandos, e outros 25 profissionais de apoio administrativo.

administradas pela Santa Casa, além de colaboradores da instituição atingidos. A ação foi liderada pela oftalmologista Terla Castro, do Serviço de Oftalmologia, com o apoio da Sociedade de Oftalmologia do RS (SORIGS).

Cuidado com a cultura e história

Ações nos abrigos

O Centro Histórico-Cultural Santa Casa realizou diversas oficinas infantis de teatro, dança e música em abrigos de Porto Alegre, somando mais de dez visitas em cinco espaços. A iniciativa promoveu a interação social e o senso de comunidade entre as famílias abrigadas, proporcionando atividades culturais e artísticas para as crianças que, em outros contextos, poderiam não ter acesso a elas. As ações foram realizadas no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (CETE), na Escola para Surdos Frei Pacífico, no Centro Universitário Metodista (IPA), na Rainha do Brasil e no Centro Humanístico Vida.



Um trabalho de responsabilidade social e solidariedade que evidencia o papel da cultura como ferramenta de transformação social.

Espectáculo especial para abrigados

O Teatro do CHC foi palco do espetáculo *Depois da Chuva*, promovido em junho para proporcionar um evento especial aos abrigados da enchente e valorizar os artistas locais. No palco, além de grandes nomes da música, participações especiais marcaram a apresentação, que também contou com a presença do público em geral. O acesso ao espetáculo aconteceu mediante ingresso solidário, arrecadando produtos de limpeza para quem ainda aguardava voltar

para casa. O show teve produção, roteiro e direção geral de Fernando Ramos, Deborah Finocchiaro e Chana Manica, que desde os primeiros dias da enchente estiveram nos abrigos organizando atividades culturais.



O espetáculo também marcou o retorno das atividades presenciais do CHC, após mais de um mês suspensas.

Recuperação do acervo arqueológico

A enchente também deixou marcas no acervo arqueológico da Santa Casa - coletado durante escavações na instituição. O local onde os itens estavam armazenados foi inundado e atingiu mais de 400 caixas com fragmentos históricos, ameaçando a preservação de um importante testemunho da história da instituição e da cidade de Porto Alegre.

O resgate do acervo exigiu uma verdadeira força-tarefa, com a transferência do material e a criação de um laboratório emergencial de recuperação, incluindo a contratação de arqueólogos e conservadores. Um trabalho acompanhado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Esse acervo representa a identidade e a memória da cidade. Através dele, é possível compreender a evolução da assistência hospitalar, os hábitos da época e a ligação da instituição com a comunidade. O trabalho de recuperação não apenas preserva esse legado, mas também reforça o compromisso da Santa Casa com sua história e com a história do Rio Grande do Sul, fortalecendo os laços com a cidade e com as gerações futuras.



Os objetos atingidos, datados de 1850 a 1950, contam histórias da rotina hospitalar da época, mas também dos moradores das casas de aluguel que existiam no terreno da instituição.

+400

caixas de fragmentos históricos foram atingidas com a inundação

Campanhas de Causa



Acesse o QR-code e assista ao primeiro vídeo da campanha.

ESPERANÇA

O tempo é precioso para quem espera.

Doação de órgãos

Dando voz às emoções de quem aguarda por uma segunda chance de vida, a Santa Casa abriu o mês de setembro com a campanha **Esperança: o tempo é precioso para quem espera**. Em 2024, o objetivo foi destacar a dualidade entre a confiança por um recomeço e a corrida contra o tempo durante a espera por um transplante.

A partir de depoimentos de pacientes que viviam esse período de incerteza, a campanha trouxe histórias reais para sensibilizar o público sobre a dimensão que ato de se declarar doador de órgãos e abordar o tema com a família tem na vida de quem espera pela chegada de um órgão. Todos os testemunhos integram uma série de vídeos especiais que foram publicados nas redes sociais e no site 1salva8.santacasa.org.br



Leonardo, na lista de espera por um rim há 8 anos, recebeu a sonhada ligação do transplante um dia após gravar para a campanha.



Novembro Azul

Em novembro, o azul ganhou protagonismo para conscientizar sobre o câncer de próstata. Com o mote **Azul é Prevenção**, a campanha contou com uma série de conteúdos especiais sobre saúde do homem, ampliando o conhecimento acerca das particularidades e desafios da doença, além dos principais tratamentos.

ROSA sempre

Outubro Rosa

Integrando o movimento Outubro Rosa, a Santa Casa lançou no início de outubro a nova e tradicional campanha sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Com o mote *Rosa Sempre*, a ação reforçou a importância do cuidado com a saúde da mulher todos os dias do ano.

Confira as principais ações da campanha:



Performance de ballet para pacientes oncológicas

Bailarinas acompanhadas de um violinista realizaram uma intervenção de dança nos ambulatórios oncológicos da Santa Casa, incentivando as pacientes em tratamento a reconhecer sua força no enfrentamento da doença.

Espetáculo Vida e Força

Promovido em parceria com a Escola de Ballet Vera Bublitz, a apresentação retratou não apenas a beleza e a disciplina da dança, mas também a jornada de coragem, determinação e renovação vivida por tantas mulheres que enfrentam a doença.

Desfile das Poderosas

A força e a determinação de nove mulheres que enfrentaram o câncer de mama foram as grandes protagonistas de mais uma edição do Desfile das Poderosas. A ação encerrou a campanha, abordando o tema a partir de histórias de superação. Na passarela, elas encantaram o público e exaltaram a vida a cada entrada, vestidas com looks da estilista Eduarda Galvani, referência no cenário nacional, e da marca Madre Raina. Entre as pacientes convidadas esteve a cantora gaúcha Isabela Fogaça, que encerrou o desfile com uma apresentação especial. A ação também contou com produção da Liga Feminina de Combate ao Câncer no Rio Grande do Sul.



Casa Madre Ana

Em 2024, a casa de acolhimento da Santa Casa completou oito anos de atividades. Uma história que já soma mais de **6,5 mil pessoas beneficiadas**. No espaço, pacientes e familiares em vulnerabilidade socioeconômica recebem alimentação e uma estrutura completa de moradia durante todo o tratamento. Um trabalho que também inclui acolhimento, afeto, fortalecimento e, sobretudo, muito cuidado, respeito e dignidade. Somente neste ano, foram 1.122 hóspedes de 23 estados brasileiros, sendo 36% deles de fora do Rio Grande do Sul.



A Casa contou com um cronograma de atividades, com passeios externos e uma série de oficinas.

Siga a Casa nas redes
@casamadreana



A 5ª edição do bazar beneficente promovido pela influencer gaúcha Cláudia Bartelle arrecadou R\$ 1.700.000,00 para a manutenção da Casa.

Desde sua criação, a Casa se mantém exclusivamente com o apoio da sociedade. Além do tradicional *Bazar Cláudia Bartelle & Friends*, a instituição conta com o apoio de empresas e pessoas físicas, que destinam recursos financeiros, produtos alimentícios e de limpeza. Também recebe recursos vindos de emendas parlamentares e promove semanalmente o Brechó da Ana, onde realiza a venda de vestuário e calçados.

Esforços durante a enchente

Pacientes e familiares de cidades como Canoas, Esteio, Guaíba, Eldorado do Sul e Gravataí, fortemente impactadas, continuaram recebendo amparo até que pudessem retornar para suas casas. Famílias de outros estados, sem o aeroporto para poder retornar, permaneceram hospedadas mesmo após a liberação médica. E 32 colaboradores da Santa Casa, atingidos pela enchente, também foram acolhidos.



Siga o CHC nas redes
@chcsantacasa

Centro Histórico-Cultural

Consolidado como um importante espaço cultural no coração de Porto Alegre, o CHC Santa Casa completou 10 anos de atividades, contribuindo para o enriquecimento da vida cultural da cidade, em um espaço que celebra a arte, a cultura e a história do Rio Grande do Sul. Uma década marcada por mais de 4.300 eventos, incluindo espetáculos, exposições e atividades educativas, além de um público que ultrapassou 250 mil pessoas.

Em toda sua trajetória, vem se destacando por oferecer à comunidade uma programação diversificada e de qualidade, sempre acessível. Um esforço que já incluiu mais de 1.250 ocupações teatrais, 38 exposições com obras de artistas renomados do RS e de novos nomes das artes visuais, além de 1.272 atividades educativas, levando conhecimento e formação em diferentes áreas.

Ao longo dessa primeira década, a sustentabilidade do CHC também contou com o apoio de empresas que doaram ou patrocinaram a programação via Lei de Incentivo à Cultura, além de doações de pessoas físicas. A generosidade desses parceiros foi fundamental para a manutenção e desenvolvimento do CHC, hoje consolidado como um patrimônio da cidade.

Confira os principais números de 2024:



95

dias de programação no Teatro.



15 mil

pessoas prestigiaram os espetáculos e eventos realizados no Teatro.



550

pessoas participaram de oficinas e palestras realizadas pela equipe em ONGs e escolas.



29

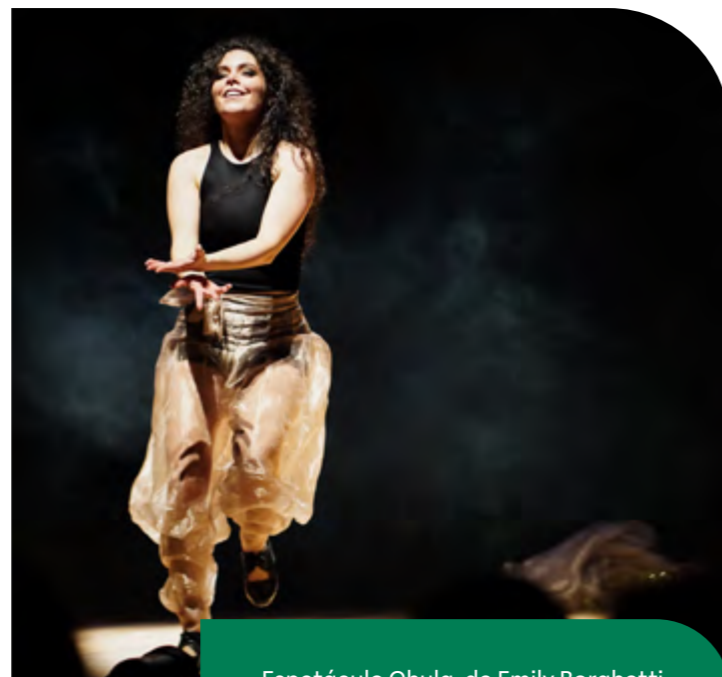
escolas públicas trouxeram alunos para assistir espetáculos infantis.

150

dias de atividades culturais diversificadas.

Edital das Artes

Em um movimento de fomento à produção artística, o edital das artes de 2024 selecionou 16 projetos – entre espetáculos de teatro, dança e circo, exposições e shows de música – que integraram a programação do Teatro. A seleção recebeu 353 inscrições. Pelo segundo ano consecutivo, a iniciativa contou com o edital de **fomento à novas montagens em artes cênicas**, consolidando o CHC como agente ativo no meio cultural da cidade. Nesses dois anos, dois espetáculos se tornaram vencedores do Prêmio Açorianos de Artes Cênicas, principal premiação da área no RS, mostrando a relevância e a qualidade dos projetos.



Espectáculo Chula, de Emily Borghetti, foi premiado em 2024.



Programação ocorreu de março a dezembro, com exceção de maio e junho devido à enchente. Na imagem, o show do artista Jairo Pereira.

Projeto Sonoridades

Desenvolvido desde 2022, a iniciativa promoveu novos espetáculos com artistas nacionais e internacionais, apresentando o melhor da música. Durante 2024, a linha curatorial optou pelo conceito Música do Mundo ou *World Music*, abrangendo variados estilos musicais que incorporam elementos culturais de diferentes culturas. Orquestras e grupos provenientes da Bolívia, Moçambique, Espanha, entre outros países se apresentaram gratuitamente, uma vez por mês, sempre aos domingos.



Todas as atividades foram pensadas para contribuir com o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e artístico das crianças.

Invasão das Crianças

A ação contou com duas edições, em julho e outubro, oferecendo uma tarde inteira de oficinas artísticas para crianças e suas famílias, em um espaço onde elas puderam explorar sua criatividade e se divertir. As atividades inteiramente gratuitas incluíram teatro, artes visuais e música, tudo em um ambiente cultural inclusivo e acolhedor.

Projeto Humanidade

Realizado em quatro oportunidades do ano, o projeto incentivou o debate de temas em evidência no cenário nacional através de palestras, shows, oficinas artísticas, performances e exposições. Os títulos de cada ciclo traduziram de forma leve e divertida os temas abordados: Humor em Tempos de

Cólera; Inteligência Artificial: Arte, educação e ética; O Futuro da Cidade e a Cidade do Futuro; e Palavra Negra. A realização de cada ciclo promoveu um espaço para a discussão dos temas, estimulando a reflexão crítica e o pensamento criativo, bem como o acesso a diferentes formas de conhecimento e expressão cultural.



O ciclo *Humor em Tempos de Cólera* abriu a programação do projeto, reforçando o papel do CHC como centro de referência em cultura e conhecimento.

Arquivo histórico

O Arquivo do CHC é guardião de acervos que revelam a história da Santa Casa e seus laços com Porto Alegre e o Rio Grande do Sul. O espaço garante acesso à informação, através das consultas realizadas na Sala de Pesquisa. As investigações sobre a maternidade, óbito e internação, anteriores à década de 1990, além das pesquisas históricas, mobilizam a equipe em busca dos documentos, conforme atestam os números de 2024:

708.373
documentos pesquisados

2.329
atendimentos

102
pesquisadores presenciais

Educação patrimonial

O Arquivo também é um espaço educador, que busca sensibilizar o público sobre a importância dos documentos históricos e sua preservação. Somente em 2024, foram realizadas 30 oficinas, impactando mais de 500 crianças e adolescentes de 15 escolas de Porto Alegre, Gravataí, Cachoeirinha e Viamão. Além disso, o Arquivo também esteve presente na 35ª Feira do Livro de Gravataí, quando a historiadora e coordenadora do Arquivo, Véra Maciel Barroso, foi a patrona da feira. Crianças e adultos participaram das oficinas realizadas nos ambientes que integram a programação do evento.

Descobertas no Arquivo da Santinha

A oficina de contação de história estimula a leitura, a imaginação e a valorização das histórias das famílias, através do acervo do Arquivo da Santa Casa. As crianças também são divididas em grupos para brincar com um jogo da memória formado por imagens do acervo.

Um dia de trabalho no Arquivo

Com foco na educação infantil, a oficina evidencia o trabalho no Arquivo, mostrando sua realidade, seus instrumentos de trabalho e tarefas diárias, além de oportunizar que as crianças aprendam sobre restauro.



Conheça as principais publicações do ano promovidas pelo Arquivo:

Provedores, Irmãos e Irmãs da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: Registros da História (1803-2023)



O lançamento do e-book marcou as comemorações dos 210 anos da Irmandade e os 221 anos da Santa Casa. A obra é uma homenagem a todos que fizeram parte da história da instituição e está dividida em duas partes: a primeira contempla a atuação dos provedores e da Mesa Administrativa em seus períodos, desde o início até o tempo presente. E a segunda informa sobre todas as Irmãs e Irmãos que compõem a Irmandade da mais antiga Misericórdia do RS. A leitura dos dois volumes reafirma a importância da história da Santa Casa e seu entrelaçamento com a sociedade.

Raízes Açorianas no Rio Grande do Sul

O e-book reúne mais de 100 trabalhos, abordando temas como os açorianos na Santa Casa, as raízes culturais açorianas, seus descendentes e os açorianos no povoamento do RS. O projeto foi promovido em parceria com a Casa dos Açores do Estado do RS, com o apoio do Governo dos Açores/Portugal.

Arquivos de Misericórdias de Portugal e do Brasil: Patrimônio a Conhecer e Preservar

O e-book é fruto do debate entre representantes de arquivos/acervos de Santas Casas do Brasil e de Portugal em evento que integrou a 7ª Semana Nacional de Arquivos, em 2023. Reúne textos de autores considerados guardiões da documentação das Misericórdias. No lançamento, a conferência *O Patrimônio das Misericórdias* foi proferida pela profª Marta Lobo, da Universidade do Minho/PT.

Racismo, Relações de Poder e História Negra em Porto Alegre: Séculos XIX-XX

O e-book aborda o pensamento e os movimentos de mulheres e homens negros no sul do Brasil, assim como as vivências e experiências negras entre a escravidão e o pós-abolição, além da cultura, do pensamento e da sociabilidade negra em Porto Alegre nos séculos XIX e XX.

Saúde tem História III

O e-book conta com 26 artigos fruto do *Ciclo de Palestras: Histórias da Saúde*, realizado desde 2016. No lançamento da obra, a conferência foi realizada pela pesquisadora Margareth Dalcolmo, pneumologista da Fiocruz, membro titular da Academia Nacional de Medicina e presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia.

Conheça os demais eventos e atividades promovidas pelo Arquivo:

Obra audiovisual sobre a pandemia de Covid-19

O Arquivo, através do Laboratório de História Oral, registrou as memórias de profissionais da Santa Casa a partir de 60 entrevistas com diferentes profissionais sobre o cotidiano e a experiência durante a pandemia. O trabalho deu origem ao documentário *Pandemia de Covid-19: Memórias de profissionais da Santa Casa de Porto Alegre*, lançado na Mostra ABHO de Cinema e Audiovisual, realizada no XVII Encontro Nacional de História Oral, em Joinville/SC. Ao final do evento, a historiadora e coordenadora do Arquivo, Véra Maciel Barroso, recebeu o Prêmio Michel Marie Le Vem, em reconhecimento ao trabalho na área.



Você pode conferir ao documentário acessando o QR-Code ao lado.



Workshop: Diálogos Transatlânticos

O evento foi realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação de História da PUCRS e a Universidade do Minho/Braga-Portugal com o objetivo de apresentar a movimentação migratória entre Portugal e o Brasil, em especial com destaque para o Rio Grande do Sul.

VI Jornada Sandra Jatahy Pesavento

Em referência aos 15 anos do falecimento da Prof^a Sandra Jatahy Pesavento, o CHC promoveu o debate *Arquivos e Museus do Feminino & Retrospectiva em Imagens*. O evento foi realizado junto com o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, em formato híbrido, e contou com profissionais de arquivos e museus de outros estados.

Audiolivro: Descobertas no Arquivo da Santinha

O audiolivro é uma versão acessível do livro infantil *Descobertas no Arquivo da Santinha*. Na obra, a personagem Martina aproveita as férias escolares para conhecer a história da sua família, fazendo uma investigação com a sua avó no Arquivo da Santa Casa. Um trabalho que ensina sobre o valor dos documentos históricos e instiga as crianças a preservar e respeitar a cultura.

Lives: Histórias da Saúde

Entre março e dezembro, o Arquivo promoveu novas edições do projeto, promovendo a preservação continuada da saúde e do ensino, além de revelar pesquisas médicas aliadas à história. Todas as edições estão disponíveis no canal do CHC no YouTube.

IX Encontro de Pesquisadores do CHC

Em sua 9ª edição, o tradicional encontro oportunizou a apresentação dos resultados de pesquisas realizadas no acervo do Arquivo do CHC. Foram temáticas diversas, com assuntos que potencializam os acervos arquivísticos pesquisados.

Museu Joaquim Francisco do Livramento

O museu é o principal elo entre a Santa Casa e a sua história. Através das narrativas expostas no espaço é possível se conectar com a instituição. Somente em 2024, mais de 6.500 pessoas registraram passagem, em visita espontânea, visitas mediadas com escolas, universidades, ONGs ou durante o acolhimento de novos colaboradores.



Espaço conta com a exposição permanente *Fragments de uma História de Todos Nós*.

Principais ações desenvolvidas no ano:

- **Repositório Digital:** lançado em outubro, a plataforma permite o acesso global ao acervo histórico da Santa Casa para pesquisas e atividades educacionais. Com atualização contínua, até dezembro mais de 300 itens já haviam sido publicados.
- **Atividades educativas:** foram promovidos 17 cursos de valorização artística e patrimonial, incluindo as áreas de fotografia, desenho, aquarela, paleografia, restauro e conservação de documentos, fotos e arte cemiterial.
- **Jogos Pedagógicos:** criados para evidenciar a história da Santa Casa e de profissões das áreas da saúde, patrimônio e artes, a equipe conta com 7 jogos pedagógicos, que já somam mais 700 unidades produzidas e distribuídas gratuitamente para ONGs e escolas.

Preservação da arte cemiterial

Liderada pela equipe do Museu, diversas ações culturais e de preservação são realizadas para fortalecer o Cemitério Santa Casa como um espaço de potencial artístico e histórico da cidade. Somente em 2024, cerca de 700 pessoas participaram das diversas atividades culturais realizadas no cemitério, como caminhadas culturais, visitas mediadas, atividades de conservação patrimonial e divulgação cultural.

Outras iniciativas:

- Criação de mapa com a sinalização dos principais espaços como: quadros e túmulos históricos, capelas velatórias, gavetários, columbário e Campo Santo.
- Conservação Tumular: ações realizadas nos monumentos funerários do Barão de São Borja e Antonio Vieira Caldas Jr.



Criação e instalação de 22 placas informativas sobre os principais espaços e túmulos históricos.

Cemitério

Dia de Finados

Em celebração ao Dia de Finados, o Cemitério realizou uma programação especial, incluindo a tradicional Missa Campal conduzida pelo Arcebispo Dom Jaime Spengler e atividades de reflexão e cultura. O Coral da Santa Casa abriu as apresentações seguidas de um dueto de saxofone e trombone. A programação ainda incluiu o *Live Drawing* "Desenho ao Ar Livre", onde um artista visual retratou paisagens e esculturas em tempo real, distribuindo todos os desenhos aos visitantes.

Campo Santo

738

sepultamentos sociais, representando cerca de

80%

do total de sepultamentos gratuitos do município.

Espaços de reconhecimento

A Santa Casa homenageou duas figuras importantes com a nomeação de espaços internos. A Alameda Beatriz de Campos foi batizada em reconhecimento à generosidade da agropecuarista e de suas filhas, que, na década de 1990, contribuíram com recursos fundamentais para a ampliação e modernização de áreas assistenciais. Já a Rua da Saúde recebeu o nome de Décio Andreotti, em memória ao professor, historiador e cinéfilo, que dedicou grande parte de sua vida ao ensino e à pesquisa. Em testamento, Décio deixou um legado de bens para a Santa Casa, que foi utilizado na construção da via interna.



Inauguração da Alameda Beatriz de Campos.



Rua da Saúde recebe o nome de Décio Andreotti.

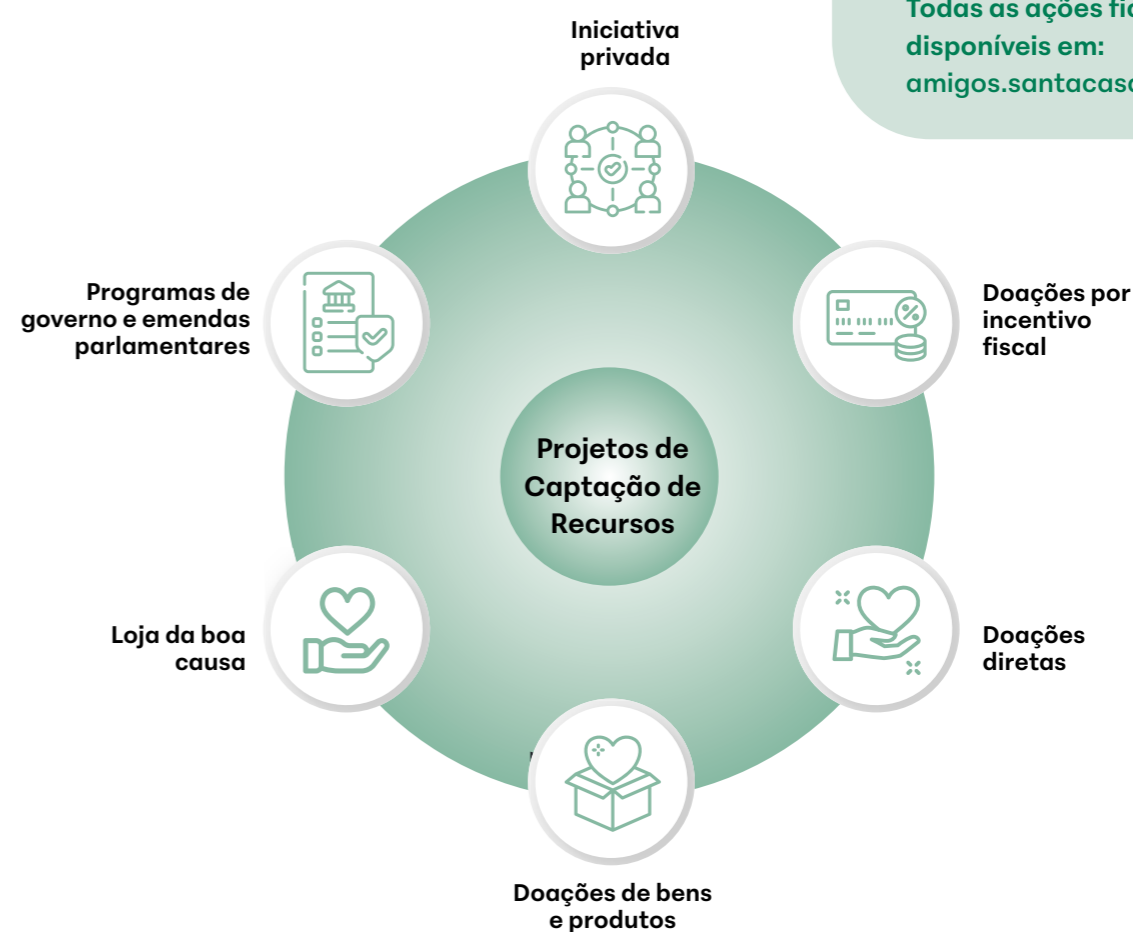
Amigos da Boa Causa

Siga o projeto nas redes @amigosdaboacausa

Além de fomentar novas parcerias e incentivar doações para as iniciativas sociais da Santa Casa, o projeto Amigos da Boa Causa também é um importante espaço de reconhecimento a todos os apoiadores da instituição. Liderada pela área de Projetos de Captação de Recursos, a iniciativa busca fortalecer o relacionamento com a sociedade e viabilizar investimentos em novas tecnologias e para a modernização de espaços, impactando diretamente na qualidade do atendimento à comunidade.

Em 2024, o foco de atuação esteve voltado para as causas das crianças, idosos, oncologia e cultura. Os investimentos nessas áreas só foram possíveis graças aos recursos de importantes parceiros, auxiliando nos investimentos da instituição que anualmente é desafiada pelo déficit de pelo menos R\$150 milhões provocado pelos atendimentos do SUS. Nas páginas a seguir, são apresentados os principais projetos do ano e seus apoiadores.

Todas as ações ficam disponíveis em: amigos.santacasa.org.br





Projetos com a iniciativa privada

Troco Amigo Panvel: Viabilizado pela rede de Farmácias Panvel, o projeto possibilita que os clientes possam doar seu troco, ou qualquer quantia, para a Santa Casa. Um trabalho liderado por dirigentes e colaboradores da rede que não medem esforços em benefício da saúde pública, viabilizando a aquisição de novas tecnologias.



Em 2024, o projeto entregou para a instituição R\$ 525.952,00, arrecadados ao longo de 2023.

Troco Saúde Veppo: O projeto é uma iniciativa da Rodoviária de Porto Alegre (Veppo), que oferece para seus clientes a doação de seu troco para investimento nos projetos sociais, contribuindo para a aquisição de tecnologias e na qualificação da assistência prestada.



Projetos com doações por incentivo fiscal

Transformando futuros: Focado no cuidado especializado de pacientes pediátricos atendidos pelo SUS, o projeto está cadastrado e aprovado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O objetivo é garantir diagnósticos precisos e tratamentos de ponta. Abatidos do Imposto de Renda, os recursos doados permitiram a aquisição de novos equipamentos para o Hospital da Criança Santo Antônio.



O projeto foi apoiado por 14 instituições em 2024.

Cuidado com o paciente idoso: Com foco no atendimento de pacientes 60+, os projetos *Tecnologia como Aliada no Envelhecimento* e *Amparo Oncológico para Pessoa Idosa* estão cadastrados no Conselho Municipal do Idoso. As doações via Imposto de Renda impactam em melhores desfechos clínicos, acesso à informação de prevenção e promoção da saúde, realização de atividades sociais, dentre outros.



Os dois projetos receberam o apoio de 37 empresas doadoras.



Cinco instituições viabilizaram investimentos na área em 2024.

Promoção da cultura: Durante este ano, foi dada continuidade à captação do *Plano Bidual 2024-2025*, para manutenção e continuidade de programação do Museu e do Arquivo Histórico, com atividades de conservação, ações socioculturais nas áreas de arquivologia, museologia, literatura, além de cursos e oficinas.



Doação anual de carinho: A campanha é uma iniciativa interna que busca sensibilizar os colaboradores a doarem parte de seu Imposto de Renda para os projetos institucionais aprovados em Leis de Incentivo Fiscal, em prol das três causas: Criança, Idoso e Cultura. Em 2024, teve como mote Seu Imposto de Renda Salva Vidas e contou com a adesão de 308 profissionais.



Projetos com doações diretas

Modernização de áreas oncológicas

SUS: A empresa esportiva Olympikus, através da Cláudia e Pedro Bartelle, destinou todo o lucro gerado pela venda do tênis alusivo ao movimento Outubro Rosa para auxiliar na execução do projeto de modernização de áreas do Hospital Santa Rita, aprimorando a assistência aos pacientes oncológicos.



Nova recepção de internação SUS do Hospital Santa Rita.

Qualificação de procedimentos cirúrgicos pediátricos:

A Família Sérgio Suslik Wais realizou uma importante doação para a aquisição de instrumentais e aparelhos cirúrgicos que permitiram ampliar a qualidade e a segurança de cirurgias de alta complexidade em pacientes pediátricos atendidos pelo SUS.

Aquisição de sequenciador de DNA: A doação do empresário Celso Rigo permitiu a compra do equipamento para o Laboratório de Imunologia. A tecnologia é fundamental para determinar a compatibilidade genética entre o doador de órgãos e o receptor, reduzindo o risco de rejeição do órgão transplantado.

Aquisição de software de controle de dados:

A doação de Rita Brossard permitiu a aquisição de um software para gerenciar dados sensíveis do Laboratório de Imunologia, aprimorando a atuação na área de transplantes.

Nova infraestrutura para instalação de angiógrafo:

A doação da empresa Nazale Teixeira Imóveis, Incorporadora e Construtora viabilizou a adaptação e reforma da área para instalação de um angiógrafo no Hospital da Criança Santo Antônio, ampliando a possibilidade de intervenções terapêuticas minimamente invasivas.

Equipamentos para o Bloco Cirúrgico e UTI:

A Pró-Vida, por meio da Central Geral do Dízimo, também doou importantes tecnologias médicas, direcionadas para áreas assistenciais cirúrgicas e de terapia intensiva, beneficiando à assistência de milhares de pacientes.

Investimento no serviço de neurocirurgia pediátrica:

O empresário Fernando Goldsztein viabilizou a compra de um banco cirúrgico próprio para permitir o melhor desempenho médico durante procedimentos que fazem uso de um neuronavegador, doado ainda em 2023.



Equipamentos são utilizados no bloco cirúrgico do Hospital da Criança Santo Antônio.

Aquisição de ultrassom para área pediátrica:

A doação da Fundação Eva Mayr-Stihl permitiu a compra de ultrassom que beneficiou o Serviço de Diagnóstico e Terapêutica do Hospital da Criança Santo Antônio. A tecnologia permite uma avaliação não invasiva e segura dos pacientes, com diagnósticos mais rápidos.



Projetos com governo e emendas parlamentares

Mobiliário para o serviço de Anatomia Patológica: Com repasses do Tribunal de Justiça (TJRS), direcionados pela Secretaria Estadual da Saúde, o serviço de Anatomia Patológica, do Hospital Santa Rita, foi beneficiado com recursos para a readequação estrutural do seu espaço, com impacto direto na capacidade de realização de exames. O serviço é fundamental na atenção oncológica, possibilitando, a partir de um diagnóstico acurado, a determinação e início de propostas terapêuticas.

Aquisição de angiógrafos: Com o apoio da Secretaria Estadual da Saúde, o projeto permitiu a aquisição de novas tecnologias para a expansão do serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, bem como a atualização do parque tecnológico da instituição. O investimento amplia a assistência cardiovascular de média e alta complexidade, oportunizando mais atendimentos.

Nova tecnologia para a emergência SUS: Por meio de convênio com a Secretaria Estadual da Saúde, foi viabilizado recursos para a aquisição de um raio-X móvel para a área de Emergência SUS destinada ao atendimento adulto. O investimento tem impacto direto para os pacientes de risco, auxiliando na investigação de uma série de doenças e servindo como uma importante ferramenta de apoio diagnóstico.

Ampliação da unidade de Transplante de Medula Óssea: Com repasses do Tribunal de Justiça (TJRS), direcionados pela Secretaria Estadual da Saúde, os recursos para projeto de modernização da unidade de TMO permitirão ampliar a estrutura do serviço, em adequação às necessidades atuais, com qualidade e segurança assistencial. As melhorias incluem a transformação de todos os quartos em leitos de isolamento, ampliando de 11 para 16 leitos.

Recursos da Nota Fiscal Gaúcha: O programa é uma importante fonte de recursos e permite que as pessoas indiquem a Santa Casa para receber recursos e parte do valor de cada nota indicada com o CPF do contribuinte. Em 2024, os valores permitiram aquisições de novos equipamentos para as áreas assistenciais e administrativas.

Emendas Parlamentares: Durante o ano, a Santa Casa foi indicada para receber emendas individuais dos seguintes parlamentares: Afonso Motta, Airto Ferronato, Airton Lima, Alceu Moreira, Alvoni Medina, Any Ortiz, Bibo Nunes, Capitão Martim, Carlos Gomes, Cassiá Carpes, Cláudio Conceição, Denise Pessoa, Dilce Abgail, Fernanda Melchionna, Giovanni Cherini, Hamilton Mourão, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, João Bosco Vaz, Jonas Reis, Luciana Genro, Luis Carlos Heinze, Luiz Carlos Busato, Lourdes Sprenger, Márcio Biolchi, Marcelo Bernardi, Mauro Pinheiro, Mônica Leal, Paulo Paim, Pedro Ruas, Pedro Westphalen, Ramiro Rosário, Reginete Bispo, Roberto Robaina, Tiago Albrecht, Zucco.



Em 2024, a Santa Casa reuniu parlamentares de Porto Alegre em evento de agradecimento.

Loja da Boa Causa



Mantendo o conceito de consumo consciente, a Loja conta com o apoio determinante de empresas parceiras, que realizam doações de produtos para comercialização. Toda a receita é utilizada para importantes investimentos assistenciais. Em 2024, cinco parceiros foram fundamentais nesse projeto, que também contou com a promoção de cinco feirões, potencializando o caixa da loja.

Painel de empresas parceiras

A Santa Casa é imensamente grata a cada uma das instituições parceiras que, a partir de doações por incentivo fiscal, permitiram o investimento em novas tecnologias e estruturas de atendimento em 2024.



As empresas Zanettini, Barossi S/A e Bombóleo Brasil também foram importantes parceiras.

Apoio Social e Voluntariado

Atendimento social

Responsável por viabilizar o acesso aos direitos sociais e a assistência integral em saúde na instituição, o Serviço Social realiza diariamente diversos atendimentos, desencadeados tanto pela busca espontânea de pacientes e familiares como pela solicitação das equipes assistenciais. Em 2024, foram 18.778 durante a internação e 3.674 nos ambulatorios. O serviço ainda atuou ativamente nos *rounds* de plano terapêutico, *rounds* multiprofissionais e de linhas de cuidado, identificando possíveis riscos sociais durante a internação, além de facilitar o processo de desospitalização de forma ágil e segura.

22.452

atendimentos

O Serviço Social também oferece apoio assistencial a todas as famílias acolhidas na Casa Madre Ana.



Realizações de destaque do Serviço Social:

Capacitações: promoveu o treinamento de profissionais das áreas pediátricas e de emergências para identificação e notificação de agravos de violência.

Captação de doadores de sangue: foram mais de 3,2 mil abordagens junto aos pacientes pré-operatórios ou que já receberam transfusões de sangue, reforçando a necessidade de incentivo à doação.

Avaliação para prevenção do abandono e alta permanência: realizou 4,8 mil avaliações e viabilizou a alta de pelo menos 1,2 mil pacientes com segurança.

Atuação do voluntariado

O Programa Santa Casa de Voluntariado seguiu abrindo espaço para a atuação deste que já é um importante instrumento de humanização na assistência ao paciente, com ações educativas, de lazer, apoio espiritual e recreação. Durante o ano, 262 voluntários atuaram na instituição e 58 novos voluntários ingressaram no programa.



Pacientes oncológicas contam com o carinho e o auxílio de voluntários antes ou após as sessões de tratamento.



1.981
pacientes em visitas de apoio, conforto e lazer.



1.086
pacientes com apoio à maternagem.



3.112
crianças nas atividades de recreação.



18.638
pessoas no programa Siga-me, serviço de orientação e condução de clientes dentro da instituição.

Oportunidades de educação

Bolsas integrais de ensino

Com o objetivo de qualificar novos profissionais no mercado de trabalho da saúde, em 2024 foram oportunizadas **75 bolsas integrais** nos cursos da Escola Técnica Santa Casa. Neste ano, as oportunidades priorizam Pessoas com Deficiência (PcD). Com estágio prático na própria instituição, os selecionados puderam escolher entre o Técnico em Enfermagem e os cursos de

qualificação em Nutrição, Suprimentos e Atendimento. Após a formação, os estudantes também são convidados a participar dos processos seletivos para as vagas abertas em cada uma das áreas. Nos últimos anos, cerca de 30% dos alunos que concluíram os cursos de qualificação foram contratados e passaram a integrar o quadro de colaboradores da Santa Casa.

Impacto Ambiental

Tratamento e transformação de resíduos infectantes

A Central de Transformação de Resíduos da Santa Casa tratou mais de 870 toneladas de resíduos infectantes em 2024. O material foi recolhido, pesado, descontaminado através do processo de autoclavagem, e posteriormente descaracterizado. Além disso, buscando ampliar seus processos, a área de Gestão Ambiental também liderou estudos de viabilidade para que se possa iniciar a sinterização desses resíduos, com testes em planta piloto autorizados, visando a produção de células de energia e de gaseificação.



Também, através de diversos processos e práticas integradas com **empresas parceiras**, a Santa Casa garantiu o tratamento adequado de:



490.104 kg
de resíduos químicos



1.228.797 kg
de resíduos comuns



637.500 kg
de resíduos recicláveis



1.212.573 kg
de resíduos infectantes

Gestão de efluentes

A Santa Casa também realiza anualmente a gestão de seus efluentes, reportando ao órgão ambiental um relatório com análises físico-químicas e biológicas do efluente bruto sanitário e hospitalar. Os resíduos gerados na Santa Casa são conduzidos pela rede coletora até a Estação de Bombeamento de Esgoto (EBE) Ponta da Cadeia, que, por sua vez, o encaminha para a Estação de Tratamento (ETE) Serraria, ambas integradas ao sistema de despoluição municipal.

Nesse processo, são avaliados diversos parâmetros, como alumínio, arsênio, cádmio, chumbo, cobre, coliformes termotolerantes, cromo, DBO5 (20°C), DQO, estanho, fenóis, ferro, fluoretos, fósforo, mercúrio, níquel, nitrogênio amoniacal, nitrogênio total, óleos e graxas minerais, óleos e graxas vegetais ou animais, pH, prata, sólidos sedimentáveis, sólidos suspensos, substâncias tensoativas, sulfetos, temperatura e zinco.

Economia circular

Com o método Bumerangue para gerenciamento de resíduos, a Santa Casa mantém seu compromisso com a destinação responsável de materiais gerados pela instituição, especialmente papel e plástico.

Considerando o equilíbrio entre o sistema econômico, a sociedade e o meio ambiente, todos os materiais são devolvidos ao ciclo produtivo através da reutilização, redução e reciclagem.

Também foram recolhidos e reciclados **3.870 litros de óleo de cozinha**, minimizando os potenciais impactos e riscos ambientais, uma vez que o descarte incorreto de apenas um litro pode contaminar até um milhão de litros de água. O óleo ainda impacta na impermeabilização do solo, fazendo com que ele não consiga absorver os mesmos níveis de água das chuvas.

Em 2024, foram reciclados:



135 mil kg
de papeis, retornando 7.736 rolos de 300m de papel higiênico.



6.500 kg
de plásticos, retornando 1.265 kg de sacos de lixo.



Bicicletários

O complexo conta com **46 vagas para bicicletas**, distribuídas em três locais da instituição. Um incentivo à uma cultura de transporte mais consciente e sustentável.



Compensação vegetal

Foram plantadas 11 novas mudas como parte do processo de compensação vegetal. A ação contribui para a preservação ambiental e o equilíbrio ecológico da área.



Descarte de películas de raio-X

O ponto de coleta para a comunidade encaminhou 40 kg de películas de raio-X para reciclagem. Com exames emitidos em sistema digital, a Santa Casa zerou a geração desse tipo de resíduo.

Nova solução para infraestrutura de cabeamento

A adoção da solução Green LSZH representou um marco na busca por mais sustentabilidade. A instalação de uma extensa rede de 17.500 pontos e 600 km de cabos metálicos resultou em uma redução considerável de CO₂ atmosférico e no consumo de derivados de petróleo, que deixaram de ser consumidos. Essa tecnologia, que utiliza materiais de baixa emissão de fumaça e zero halogênio, não só garante a segurança e eficiência da rede, mas também contribui para a preservação do meio ambiente.

Adoção de praça

Por meio do projeto Adote uma Praça, promovido pela prefeitura, a Santa Casa é responsável pela manutenção e conservação da Praça Argentina, localizada ao lado da instituição. Em 2024, o espaço recebeu melhorias, como a pintura dos bancos, muros e demais áreas em concreto, além da recomposição do piso e a colocação de saibro. O serviço mensal de manutenção do espaço também é realizado pela Santa Casa, garantindo que a praça permaneça limpa, segura e bem cuidada para o uso da comunidade.



A praça é utilizada pela população como um importante espaço de lazer, convivência e sociabilização.

Uso de energia renovável

Reconhecida pelo compromisso com o consumo de energia renovável, a Santa Casa manteve a certificação ECO Ludfor, que destaca os indicadores de sustentabilidade a partir do cálculo de redução de emissões dos Gases de Efeito

Estufa. Em 2024, somente na matriz, a prática representou a conservação de 30.394 mil árvores e evitou a emissão de mais de um milhão de toneladas de gases de efeito estufa no ano. No Hospital Dom João Becker, em Gravataí, o uso de energia renovável preservou o equivalente a 2.184 mil mudas de árvores.

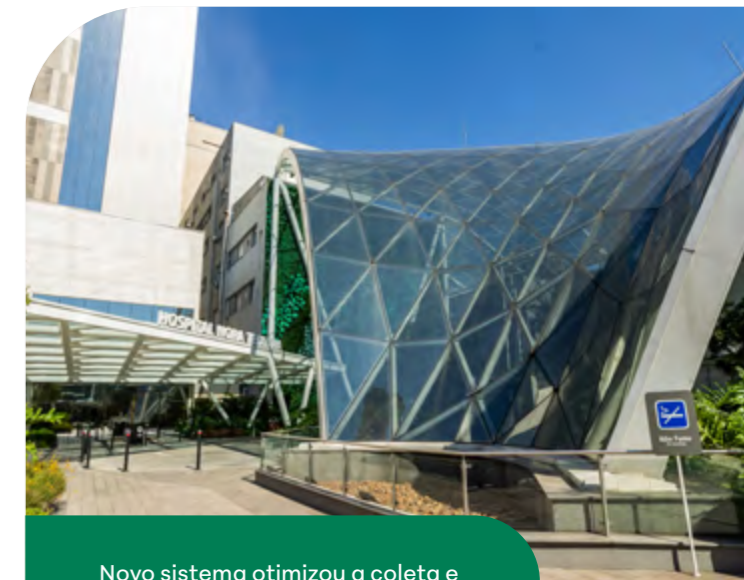
Além disso, a Santa Casa mantém um sistema de **sistema de energia fotovoltaica**, que em 2024 gerou 19.240 kWh. Ao todo, são 306 módulos fotovoltaicos que ocupam uma área de cobertura de aproximadamente 700 m². A produção é equivalente ao consumo máximo necessário para atender 48 famílias, totalizando cerca de 192 pessoas.



O sistema está localizado junto ao Cemitério da instituição.

Sistema de coleta de água

Esse sistema permite o reaproveitamento de 24 m³ de águas pluviais coletadas da cobertura da Rua Coberta, volume que é utilizado para irrigação dos jardins da praça, tornando-a autossustentável neste aspecto. Além disso, foi projetado um volume de amortecimento de 90 m³, divididos em diversas caixas espalhadas pelas descidas do complexo hospitalar, com máximo de transbordamento de 120 m³, volume este que pode ser utilizado para diversos fins.



Novo sistema otimizou a coleta e o uso de água reaproveitável.



Os encontros reforçam a importância da gestão ambiental dentro das rotinas do complexo hospitalar.



2.093

colaboradores foram capacitados em atividades presenciais focadas em gestão ambiental

Trabalho de conscientização

Além de um trabalho permanente de conscientização e sensibilização do público interno, em 2024 foram capacitados 2.093 colaboradores com atividades presenciais focadas na gestão ambiental em espaços hospitalares. Os encontros reforçam a importância das práticas e ações adotadas pela instituição para promover a sustentabilidade e melhorar a eficiência ambiental, especialmente em relação ao gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.



04

Pessoas

Corpo Clínico

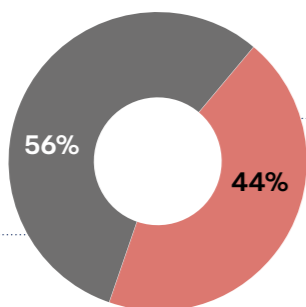
Perfil e distribuição por tipo de vínculo

A Santa Casa conta com mais de três mil médicos ativos, entre profissionais contratados e credenciados nas suas mais de 50 especialidades. Um trabalho que une capacidade técnica e expertise profissional ao reconhecido humanismo que a medicina exige.

Gênero



Homens
Idade média:
41 anos



Mulheres
Idade média:
50 anos

2.801
médicos credenciados

464
médicos contratados

533
médicos residentes

Coordenação dos serviços médicos



Com a posse, 57 serviços passaram a compor a principal estrutura de atendimento da instituição.

O início do ano foi marcado pela posse dos chefes e coordenadores de serviços médicos responsáveis por liderar as diferentes especialidades da instituição na gestão 2024-2027. Os profissionais assumiram o compromisso de manter e aprimorar a excelência dos atendimentos, norteando o trabalho de núcleos e ambulatórios em cada área de atuação, além de manter o alto nível da medicina praticada na instituição. Também são responsáveis por impulsionar o ensino e a pesquisa e oferecer o que há de melhor em assistência médica aos pacientes.

[+ Confira a lista de profissionais empossados na página 62](#)

Colaboradores

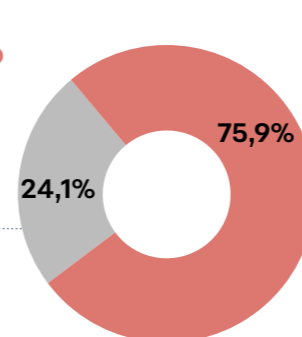
Perfil e números corporativos

Mais de nove mil colaboradores integram o capital humano da Santa Casa, cuja dedicação e expertise são os grandes propulsores do desenvolvimento da instituição. Um trabalho integrado que permite avançar no cuidado com o paciente, otimizando processos e aprimorando continuamente a qualidade da assistência.

Gênero



Homens
2.216



Mulheres
7.012

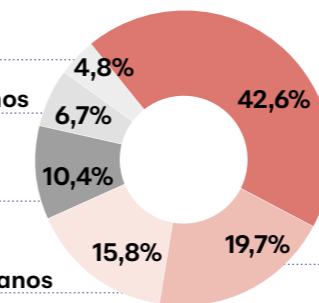
Tempo de casa

Mais de 20 anos
614

16 a 20 anos
442

11 a 15 anos
964

6 a 10 anos
1.459



Até 5 anos
3.929

Até 1 ano
1.820

Nível de Escolaridade

Pós-Graduação ¹	571	6,2%
Superior Completo	1.852	20,1%
Superior Incompleto	515	5,6%
Ensino Médio Completo	5.658	61,3%
Ensino Médio Incompleto	203	2,2%
Ensino Fundamental Completo	282	3,1%
Ensino Fundamental Incompleto	147	1,6%

¹Especialistas, mestres e doutores.



3.370 admissões no ano

604 novas vagas

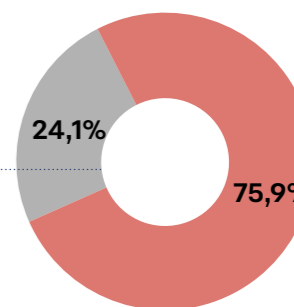
Total de colaboradores:

9.228
profissionais

Turno de trabalho



Noite
2.221



Dia
7.007

Lideranças

Diretores Executivos	6
Diretores Médicos	7
Gerentes	45
Coordenadores	67
Supervisores	150
Total de lideranças	275

Idade

Até 25 anos	898	9,7%
26 a 30 anos	1.506	16,3%
31 a 35 anos	1.418	15,4%
36 a 40 anos	1.318	14,3%
41 a 45 anos	1.534	16,6%
46 a 50 anos	1.171	12,7%
51 a 55 anos	724	7,8%
56 a 60 anos	395	4,3%
61 a 65 anos	184	2,0%
66 a 70 anos	55	0,6%
Mais de 70 anos	25	0,3%

Dia do Abraço

A cultura institucional em foco

Em uma instituição com a dimensão da Santa Casa, um dos grandes desafios é traduzir, com clareza e efetividade, a cultura para seus diferentes públicos. Como estratégia para promover as bases do Jeito Santa Casa de Ser e manter viva essa essência, a instituição realiza anualmente o Dia do Abraço, celebrado no dia 22 de maio, com uma programação repleta de atividades. A data também é a principal iniciativa estratégica de endomarketing da instituição, responsável por impulsionar o pertencimento, a humanização, o engajamento e a cultura organizacional.



O Jeito tem a missão de traduzir e reproduzir a cultura da Santa Casa a partir de um conjunto de comportamentos e atitudes. Com base no mote *A gente abraça tudo que faz, é ele que norteia o jeito de acolher, cuidar e conviver da instituição. Além disso, promove o orgulho de pertencer e qualifica os colaboradores para uma assistência hospitalar humanizada e de excelência com base em quatro competências: calor humano, excelência, foco em resultado e conhecimento e inovação.*



A cada Dia do Abraço, os valores, as atitudes e os comportamentos do Jeito são trabalhados com os colaboradores.

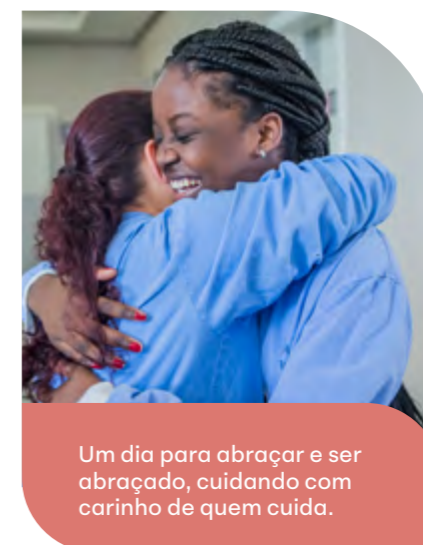
A corrente do bem se multiplicou não só com a troca de abraços, mas também com muita solidariedade.



Em 2024, o Dia do Abraço precisou ser diferente. Em função do cenário vivenciado em maio, quando o Rio Grande do Sul sofreu com os impactos da enchente, as atividades foram repensadas e a data se somou a um outro objetivo muito especial: levar o abraço solidário aos colaboradores que mais precisavam. Esses abraços foram multiplicados em visitas nas diferentes áreas da instituição e também a partir de conteúdos em vídeo, destacando histórias de colaboradores que, de diferentes maneiras, permitiram a continuidade do cuidado assistencial enquanto muitos profissionais não conseguiam se deslocar até o complexo para desempenhar suas funções.



A ação foi pensada para todos, independentemente da função ou unidade de trabalho.



Um dia para abraçar e ser abraçado, cuidando com carinho de quem cuida.



Diretores percorreram as unidades, reforçando o apoio aos colaboradores atingidos e àqueles que não mediram esforços para apoiar em outras áreas.

Diversidade e inclusão

Uma equipe plural

A diversidade é uma característica marcante entre os colaboradores da instituição, refletindo um ambiente cada vez mais inclusivo e representativo. As mulheres são maioria, inclusive nos cargos de liderança, reforçando o compromisso com a equidade de gênero. Além disso, a instituição conta com profissionais de diferentes faixas etárias, cuja experiência e conhecimento enriquecem o dia a dia organizacional.

A representatividade étnico-racial vem crescendo, acompanhada de um olhar atento para a inclusão de profissionais estrangeiros que chegam ao estado em busca de novas oportunidades. Em 2024, a Santa Casa contou com 84 profissionais vindos de outros países no quadro de colaboradores, 13 deles admitidos ao longo do ano. Uma diversidade de perfis que contribui para a troca de experiências, a inovação e a construção de um ambiente de trabalho mais equitativo e plural. Com profissionais de diferentes origens, idades e vivências, a instituição reafirma seu compromisso com a inclusão e a valorização de todos.



Distribuição por cor de pele

COR DA PELE ¹		
Branco	7.183	77,8%
Preto	1.097	11,9%
Pardo	520	5,6%
Amarelo	116	1,3%
Indígena	70	0,8%
Mameluco	7	0,1%
Não informado	235	2,5%

¹ Dados com base na autodeclaração dos colaboradores.

Reflexões sobre racismo e as relações étnico raciais

Como ocorreu em 2023, uma programação especial marcou o Dia da Consciência Negra na Santa Casa, incentivando a ação e a reflexão sobre a data. Pela primeira vez na história do país, o dia 20 de novembro se tornou feriado nacional, um marco histórico em reconhecimento à luta e à resistência da população negra. Para resgatar esse passado e olhar para o futuro, uma roda de conversa reuniu três importantes referências no combate ao racismo no estado: Waldemar de Moura Lima, presidente do Movimento Quilombista Contemporâneo e conhecido como Mestre Pernambuco; o professor de história José Rivair Macedo; e a artista e ativista Negra Jaque.



A oficina *Cuidados com o Cabelo e a Pele* foi pensada para reforçar o olhar sobre as particularidades do corpo negro.



Roda de Conversa *Reflexão e ação para a Consciência Negra* reuniu colaboradores no Teatro do CHC.

Poder feminino em evidência

As celebrações do Dia Internacional da Mulher foram marcadas por momentos de sororidade e empoderamento. No dia 8 de março, uma roda de conversa trouxe reflexões inspiradoras a partir de depoimentos de Liège Gautério, atleta transplantada de pulmão; Patrícia Palermo, economista-chefe do Sistema Fecomércio; e Liana Bazanela, ex-diretora de Marketing do Sport Club Internacional. A mediação ficou por conta de Mocita Fagundes, pioneira na gestão e direção de trabalhos no mercado audiovisual gaúcho.



A roda de conversa destacou a força e as conquistas de mulheres em diferentes campos de atuação.



Encerrando o evento, o grupo Samba Delas trouxe música e celebração ao palco, reafirmando o protagonismo e a resiliência das mulheres.

Compromisso com a diversidade e a inclusão

A Santa Casa mantém um olhar permanente para as estratégias de diversidade e inclusão. Por meio do Programa SOMOS, desenvolve ações com o objetivo de ampliar o engajamento do público interno em pautas de gênero, raça, cor, religião e atenção psicossocial. Um trabalho que também une as áreas de Gestão de Pessoas e Comunicação e Marketing, responsáveis pela estratégia e execução das ações.

Em 2024, também foi instituído o primeiro Comitê de Diversidade e Inclusão, com encontros periódicos, para debater e acolher as pluralidades que integram a instituição. O grupo é

formado por 21 colaboradores, responsáveis por ajudar, construir, firmar e promover a diversidade, a equidade e a inclusão como um compromisso institucional.



Colaboradores passaram por um processo de seleção para composição do comitê.

Leitura ao alcance de todos

Buscando promover acesso à literatura para diferentes grupos dentro da instituição, a Santa Casa montou uma biblioteca itinerante em parceria com a Biblioteca Jardim das Letras, que integra a estrutura da Casa Madre Ana. Uma vez por semana, os colaboradores encontram uma seleção de livros que podem ser retirados no Centro Administrativo e entregue em até 30 dias no mesmo local. Além de incentivar a leitura, a iniciativa garante que pessoas com diferentes níveis de escolaridade, interesses e necessidades tenham acesso a obras de autores de diferentes origens étnicas, culturais e sociais.

Bem-estar e segurança dos profissionais

Qualidade de vida no trabalho

Em um compromisso com o bem-estar e a qualidade de vida, o serviço de Medicina do Trabalho mantém um esforço permanente em prol da saúde física, mental e emocional dos colaboradores. Todas as iniciativas buscam oportunizar um ambiente de trabalho mais saudável e motivador, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional. Por meio do programa *Qualidade de Vida no Trabalho*, as ações têm como foco a prevenção, incluindo palestras sobre psicologia emocional e estilo de vida, além da criação de espaços de bem-estar exclusivos.

Práticas integrativas

1.582 participantes nas sessões de Reiki.



As iniciativas incluem espaços de relaxamento, possibilitando a pausa e o equilíbrio na rotina de trabalho.

Ações educativas

15.634 visualizações em conteúdos online

892 participantes presenciais em palestras livres.

- Gestão das emoções
- Cuidados com a saúde no carnaval
- Autocuidado feminino
- Conscientização sobre cefaleias
- Como manter o equilíbrio
- Buscando a alimentação saudável

Ações de saúde mental

301 participantes em diferentes iniciativas

- Telessaúde Mental
- Atendimento em clínicas parceiras
- Atendimento com psicólogo online
- Ações e palestras com instituições parceiras

Além disso, uma série de outras iniciativas também refletem o compromisso da Santa Casa com a qualidade de vida dos colaboradores. Em 2024, foram realizadas desde ações sobre temas específicos até a promoção de atividades de ergonomia e mudança de estilo de vida.

Formação de Saúde

- **Curso de Primeiros Socorros:** Treinamento para capacitação de colaboradores em atendimento a emergências.

Ações de mudança de estilo de vida

- **Programa Vida Leve:** Iniciativa voltada à promoção de hábitos saudáveis e qualidade de vida.
- **Monitorização de saúde:** Acompanhamento periódico para prevenção e controle de doenças.
- **Caminhada no parque:** Atividades ao ar livre para incentivo à prática esportiva.
- **Pilates online:** Sessões virtuais para fortalecimento muscular e melhoria da postura.

Ações de Saúde

- **Câncer de mama:** Ações educativas e preventivas para conscientização sobre o diagnóstico precoce e tratamento.
- **Biossegurança no trabalho:** Medidas de prevenção e controle para garantir um ambiente de trabalho seguro e minimizar riscos biológicos.

Ações de ergonomia

- **Capacitação em Movimentação Segura do Paciente:** Treinamento para manuseio adequado de pacientes, prevenindo lesões nos colaboradores.
- **Capacitação em Movimentação Manual de Cargas:** Orientações sobre técnicas seguras para evitar esforços excessivos e lesões musculoesqueléticas.
- **Ginástica laboral:** Promoção de exercícios práticos para prevenção de dores e tensões musculares no ambiente de trabalho.
- **Análise ergonômica:** Avaliação do ambiente de trabalho para adaptação ergonômica e melhoria das condições laborais.



8.225 imunizações (hepatite B, antitetânica, tríplice viral, influenza, covid-19)

Ações de saúde infectocontagiosa

- **Telemedicina:** Atendimento remoto para acompanhamento e orientação médica.
- **Protocolo de contactantes de tuberculose:** Procedimentos para rastreamento e monitoramento de indivíduos expostos.
- **Protocolo de prevenção de leptospirose:** Medidas preventivas para reduzir o risco de contaminação pela doença.
- **Campanha de vacinação para Covid-19:** Ação de imunização para proteção contra o vírus.
- **Protocolo de investigação de covid, influenza e dengue:** Diretrizes para monitoramento e controle de doenças virais.

Segurança do trabalho

Além das tradicionais capacitações de equipes para trabalhos de riscos, a Santa Casa seguiu desenvolvendo projetos de prevenção e combate a incêndio e também investiu na aquisição de equipamentos para resgate e trabalhos em altura. A equipe de Segurança do Trabalho, como parte da área de Gestão de Pessoas, ainda participou da definição de novos postos de trabalhos, com avaliações de riscos ocupacionais e classificações de insalubridade e periculosidade, bem como meios de proteção coletivas e individuais dos colaboradores.



Simulação de incêndio realizada com colaboradores do Centro Administrativo da instituição.



A programação reforçou a importância da conscientização sobre os temas nos diferentes ambientes da instituição.

Capacitações

307 turmas de capacitação em segurança do trabalho **83** turmas de capacitação em proteção radiológica **403** brigadistas de emergência formados

81 turmas de capacitação em segurança em ressonância magnética

Análises e atendimentos

109 auditorias em segurança do trabalho
568 análises de acidentes de trabalho
14 análises ergonômicas
574 permissões de trabalho e análises de risco
404 atendimentos pré-hospitalares
5 atendimentos de princípio de incêndio
1.300 controles de dosimetrias por mês

Prevenção de acidentes e assédio

Em setembro, a Santa Casa realizou mais uma edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio no Trabalho (Sipat), um momento essencial para reflexão sobre atitudes e ações que contribuem para um ambiente mais seguro e respeitoso para todos. Dentre as atividades promovidas, esteve a peça *Santos da Casa*. A apresentação trouxe à tona situações do cotidiano que muitas vezes passam despercebidas, mas que podem configurar assédio moral ou sexual.

Educação corporativa

Capacitação de colaboradores

Com o objetivo de qualificar e nivelar colaboradores de todas as áreas da instituição, foram realizadas **341 capacitações** de competência técnica e comportamental através de programas de formação básica, funcional e continuada. Realizadas nas modalidades presencial, online e híbrida, as atividades contaram com 143.745 participações, podendo um colaborador ter participado de mais de um treinamento, com foco no desenvolvimento profissional e na excelência organizacional.

Capacitações

68 na modalidade presencial
273 na modalidade online

102.999 horas de treinamento

Participações

31.053 na modalidade presencial
112.692 na modalidade online

Média mensal de **1.587** colaboradores capacitados

Confira as principais capacitações do ano:

Treinamento	Nº colaboradores
Formação Básica	2.483
Formação Funcional - Enfermagem	1.044
Formação Funcional - Administrativa	310
Jeito Santa Casa de Ser	1.415
Excelência no Atendimento - Módulo II	581
Excelência no Atendimento - Módulo III	429

Oportunidades de estudo para colaboradores

Durante o ano foram promovidos cinco editais de bolsas de estudos 100% subsidiadas para colaboradores nos níveis de graduação e pós-graduação, em parceria com a Universidade La Salle, e de ensino técnico, em conjunto com a Escola Técnica Santa Casa. A iniciativa tem como propósito incentivar a qualificação formal de colaboradores que buscam desenvolvimento acadêmico e profissional.

103 bolsas integrais

Tipo de bolsa	Vagas	Inscritos
Graduação	40	491
Pós-Graduação	20	101
Técnico de Enfermagem	8	70
Curso de Extensão	35	27

Desenvolvimento de lideranças

Com o propósito de desenvolver lideranças que inspirem e desenvolvam suas equipes, a Escola de Líderes promoveu diferentes estratégias durante o ano. As ações buscaram ampliar o conhecimento sobre técnicas de gestão, bem como de novas ferramentas e técnicas de comunicação, fortalecendo as relações profissionais.

Também foram realizadas 10 turmas de capacitação e desenvolvimento de novas lideranças, com duração de 90 dias. Ao todo, 46 profissionais participaram de encontros para conhecer os processos da instituição, possibilitando maior confiança na realização de suas atribuições e na condução dos processos junto à área de Gestão de Pessoas.

Conheça as principais ações do ano:

Gestão de inovação

Composto por uma trilha estruturada em oito módulos, o curso ofereceu uma abordagem prática e estratégica para a inovação, promovendo um ambiente dinâmico de troca de conhecimentos e experiências entre os participantes multidisciplinares. Ao longo do ano, cerca de 100 lideranças e especialistas da instituição foram desafiados a rever conceitos e suas aplicabilidades na área, além de construir e apresentar projetos alinhando aos objetivos estratégicos da instituição.

Desenvolvimento de competências de gestão

Em parceria com a Decision Fundação Getúlio Vargas, foram realizados sete encontros com professores renomados do mercado para trabalhar competências como gestão estratégica, de pessoas, negócios, processos, relacionamento e de inovação. Com 28 horas totais, o ciclo impactou mais de 270 profissionais.

Desenvolvimento para ascensão na carreira

Em parceria com a Universidade La Salle, 16 profissionais que aspiram novos cargos de gestão concluíram, com bolsa integral, um curso de extensão voltado para o desenvolvimento de técnicas de liderança e postura profissional.



Cerimônia de conclusão do curso também reconheceu os melhores projetos de inovação, aptos a serem colocados em prática na instituição.

Encontros com convidados especiais

- Eduardo Carmello, especialista em gestão estratégica de pessoas, abordou o tema **Gestão da Singularidade**.
- Maria Helena Franco, especialista em gestão de crises em emergências e desastres, falou sobre os novos cenários e as possibilidades de reestruturação para apoiar e zelar pelo bem-estar de si e dos outros.
- José Rivair Macedo, professor de história da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, abordou o tema **Raça, Racismo e Relações Étnico Raciais**.



A aula inaugural de 2024 abordou o tema **Gestão da Singularidade**.



As ações desenvolvidas no ano totalizaram 96 horas de formação.

Encerramento do ciclo 2024 da Escola de Líderes

Em evento realizado na Quinta da Estância, maior espaço de turismo rural, ecológico e pedagógico do Rio Grande do Sul, as lideranças da instituição conheceram em primeira mão os principais resultados de 2024, bem como as diretrizes estratégicas de 2025. A programação ainda incluiu uma tarde de atividades que oportunizaram vivenciar as competências de gestão desenvolvidas ao longo do ano.



Dinâmicas em grupo reforçaram a importância da empatia, da escuta ativa e da sintonia entre as equipes.

Pesquisa de engajamento

Importância da pesquisa

Em 2024, a Santa Casa registrou um importante avanço na participação dos seus colaboradores na tradicional pesquisa de engajamento, realizada entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025. Com a maior participação de todos, a instituição conseguiu mapear pontos de atenção e aprimorar práticas e iniciativas, seja na gestão macro da instituição ou nas particularidades de suas diversas áreas.



Principais resultados

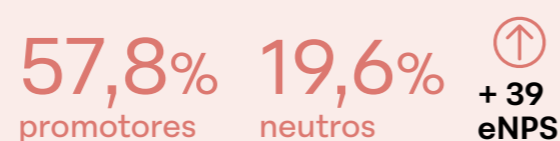
Nível de recomendação da Santa Casa como uma boa empresa para trabalhar.

“Em uma escala de 0 a 10, qual é a probabilidade de você recomendar a Santa Casa para outras pessoas como uma boa empresa para se trabalhar?”



Nível de recomendação da liderança.

“Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar o seu gestor direto para outros colegas de trabalho?”



Entenda os dados

eNPS = Employee Net Promoter Score
Um importante indicador que mede a satisfação dos colaboradores em relação à Santa Casa e ao gestor direto. Considera-se zona positiva valores entre +10 e +50.

PROMOTORES: colaboradores que responderam notas 9 ou 10.

NEUTROS: colaboradores que responderam notas 7 ou 8.

Pontos fortes

- ✓ **Identificação: 89,6%**
Eu me identifico com o meu trabalho no dia a dia
- ✓ **Os canais de comunicação informam o que acontece na Santa Casa: 82,9%**
Me sinto bem informado/a do que acontece na Santa Casa através dos canais de comunicação.
- ✓ **Resultados da pesquisa utilizados para promover melhorias: 81,4%**
Acredito que os resultados desta pesquisa serão utilizados adequadamente pela Santa Casa a fim de promover melhorias necessárias.
- ✓ **Contribuição: 88,6%**
Estou satisfeito/a com a minha contribuição no dia a dia.
- ✓ **Orgulho dos produtos e serviços: 82,8%**
Sinto orgulho da qualidade dos nossos produtos e serviços.
- ✓ **Alinhamento: 81,2%**
Na minha percepção, o meu trabalho está alinhado com as minhas prioridades de vida profissional e pessoal para os próximos meses.
- ✓ **Propósito: 86,3%**
Sinto-me alinhado/a ao propósito da Santa Casa.
- ✓ **Aprendizado e desenvolvimento: 82,6%**
Eu sinto que estou aprendendo e me desenvolvendo.
- ✓ **Autonomia: 84,1%**
No que compete ao meu cargo, tenho autonomia para executar atividades no dia a dia.
- ✓ **Liderança tem conhecimento técnico: 82,3%**
Meu gestor tem o conhecimento técnico necessário para me gerenciar de forma eficiente.
- ✓ **Satisfação: 80%**
Estou satisfeito/a de forma geral com a minha experiência no trabalho neste momento.

Pontos de Atenção

- ✓ **Reconhecimento: 58,3%**
Sinto que sou reconhecido/a pelo meu trabalho.
- ✓ **Assistência à saúde (empresa): 50,4%**
Na Santa Casa me sinto amparado/a quando adoço.
- ✓ **Colaboração (empresa): 58,3%**
Na Santa Casa, sinto que existe colaboração entre as áreas.
- ✓ **Benefícios: 45,9%**
Os benefícios oferecidos pela Santa Casa atendem minhas expectativas.
- ✓ **Espaços de descanso: 56,6%**
Os espaços de descanso da Santa Casa são adequados para minhas necessidades
- ✓ **Comparativo Salarial: 44,2%**
O salário que recebo é justo.

05

Gestão e Estratégia



Desafios do ano

Mais do que um ano desafiador, 2024 representou um ponto de inflexão para a Santa Casa. Em vez de concluir um ciclo, foi necessário começar de novo, com um olhar ainda mais atento às necessidades do sistema público e à realidade das instituições filantrópicas. Um trabalho integrado que exigiu uma resposta ágil às adversidades impostas, com capacidade de adaptação e, antes de mais nada, reafirmou o compromisso da instituição com o cuidado, mesmo diante de cenários de instabilidade.

A tragédia climática que atingiu o Estado exigiu a reorganização das diretrizes previstas e a prorrogação do **Ciclo de Planejamento Estratégico** até 2025, antes previsto para finalizar em 2024. A enchente, apesar de não afetar diretamente a estrutura física da instituição, demandou um novo foco de gestão: a reconstrução de processos, o fortalecimento da rede de saúde pública e a resposta imediata às demandas emergenciais.

No auge da crise, cerca de 1.200 colaboradores ficaram impossibilitados de trabalhar, o que exigiu a mobilização de mais de 300 voluntários para manter as atividades assistenciais básicas. Com desabastecimento de água e energia, foi necessário instalar geradores e contar com o fornecimento diário de cerca de 45 caminhões-pipa por mais de duas semanas. Uma estrutura que permitiu suprir metade da demanda hídrica e

garantir somente a continuidade dos atendimentos de urgência, exigindo a suspensão dos procedimentos eletivos, como consultas, exames e cirurgias.

A retomada parcial das atividades ocorreu na segunda quinzena de maio, mas a interrupção dos atendimentos eletivos e de outros serviços gerou impacto financeiro imediato de R\$ 38 milhões, agravando o **déficit SUS**, que somou R\$ 160,5 milhões no ano. Mesmo diante das adversidades, a Santa Casa manteve sua missão, acolhendo pacientes de hospitais afetados, realizando exames laboratoriais para outras unidades da cidade – com recorde de 276 mil laudos no período – e mantendo o funcionamento ininterrupto da área de suprimentos, que recebeu mais de 40 caminhões extras com



Diariamente, durante duas semanas, cerca de 45 caminhões-pipa foram fundamentais para a continuidade dos atendimentos prioritários.

doações de diversos estados. O apoio de empresas também foi fundamental, com doações de itens essenciais à operação, incluindo cerca de R\$ 1 milhão somente em medicamentos.

Além da emergência climática, 2024 foi marcado por desafios relevantes no campo da **saúde suplementar**. Entre eles, esteve a situação crítica envolvendo o IPE Saúde. As mudanças na tabela de precificação não refletiram os custos reais do hospital, exigindo uma intensa agenda de renegociação contratual – na tentativa de assegurar a viabilidade financeira do atendimento –, mas que não resultou em avanços concretos.

Outro ponto preocupante foi a intensificação da burocratização imposta pelas operadoras de saúde. Durante o ano, houve aumento expressivo de glosas injustificadas e de exigências excessivas de autorizações ao longo de todo o atendimento, impactando diretamente o fluxo financeiro. Os pagamentos vêm sendo postergados por meses – em muitos casos, por anos – enquanto as instituições precisam arcar com os custos imediatos. Um cenário que reforça a urgência de uma atuação mais efetiva das autoridades reguladoras diante de práticas que comprometem a sustentabilidade do sistema e inibem investimentos em qualidade assistencial.



Doações vindas de diversos estados também viabilizaram a manutenção dos atendimentos assistenciais.



R\$ 38
milhões

em prejuízo financeiro devido a suspensão de atendimentos durante a enchente.

Desenvolvimento e sustentabilidade

Criação da área de Estratégia e Desempenho

Ampliando o olhar sobre o planejamento estratégico institucional, a Santa Casa estruturou uma área com dedicação exclusiva para o gerenciamento e execução de atividades que impulsionem a construção, o desdobramento, a implementação e o monitoramento do desempenho, desde a execução até os resultados obtidos, garantindo maior alinhamento entre as iniciativas estratégicas e os objetivos organizacionais.

Também foi implementado um novo Portal da Estratégia e Desempenho, disponível na Intranet Corporativa, facilitando a comunicação interna e o acesso de informações. Além disso, foi realizada a revisão e a implementação de novas ferramentas no Sistema de Acompanhamento de Gestão, em todas as suas instâncias, com impactos a partir de 2025 na comunicação, no acompanhamento das ações e nos próprios resultados.

Pilares de atuação:



1. Planejamento Estratégico: coordena a construção do planejamento estratégico, seus desdobramentos, incluindo a sua revisão, quando necessária, bem como da elaboração das diretrizes anuais. Também atua no acompanhamento dos cenários, tanto internos, quanto externos, ampliando a assertividade dos caminhos escolhidos.



2. Acompanhamento do desempenho: acompanha e influencia na implementação das estratégias a fim de que elas ocorram de maneira efetiva, com desdobramentos em todas as unidades e áreas da instituição, bem como monitora os resultados obtidos, em consequência da implantação da estratégia, verificando se estão dentro do esperado.



3. Sistema de informações gerenciais: se dedica à implantação e o aperfeiçoamento dos sistemas de informações gerenciais, através de novas tecnologias e métodos, facilitando a rotina das lideranças, bem como o controle das ações e resultados, contribuindo para a conquista dos objetivos e metas institucionais.

Aperfeiçoamento do relacionamento com o corpo clínico

Como parte do modelo de gestão, a Santa Casa mantém um trabalho ativo na promoção de ações e políticas que garantam o pleno exercício médico com segurança, eficiência e qualidade, além de responder de maneira ágil às demandas assistenciais e operacionais. Em 2024, as iniciativas buscaram fortalecer a comunicação e a colaboração entre o corpo clínico e a instituição.

Relacionamento: incluiu ações para fortalecer o relacionamento com a direção médica, reajustes nas tabelas de honorários, novos protocolos de impacto direto na produção, fortalecimento do diálogo com operadoras de convênios, além da comunicação sobre mudanças nos agendamentos, políticas e pagamentos.

Qualificação: incluiu a ampliação de especialistas em áreas críticas, ampliando o número de anestesistas no Centro Obstétrico e no CDI, e a contratação de novos radiologistas; bem como a qualificação de plantonistas nas áreas de Centro Obstétrico, Emergências e UTIs.

Acesso à informação: incluiu a atualização e reformulação do Manual Médico com as novas políticas e processos, proporcionando um melhor entendimento sobre as mudanças; além de novas estratégias para os canais de comunicação médica.

Gestão do ciclo da receita

Sob o olhar de um comitê multidisciplinar, a Santa Casa aprimorou as etapas relacionadas à geração e recebimento de receita dos serviços prestados. O trabalho busca maximizar o fluxo de caixa da instituição, identificando oportunidades e propondo melhorias em todas as etapas do atendimento ao paciente, desde o agendamento e autorização prévia de uma consulta ou procedimento, até o pagamento final, aumentando a eficiência na cobrança, reduzindo desperdícios e tempos de recebimento, para garantir a sustentabilidade financeira da operação.

As ações consideram três pilares:



Pessoas



Processos



Ferramentas

Gestão e controle da produção SUS

Com o objetivo de otimizar a administração dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde, a Santa Casa implementou no segundo semestre do ano novas estratégias para garantir maior eficiência no planejamento, monitoramento e análise da produção hospitalar, atendendo os limites contratualizados com o gestor municipal. A iniciativa busca aprimorar a gestão de recursos, evitando o agravamento do déficit da instituição, assegurar a conformidade com as normativas do Ministério da Saúde e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes.



Mais de 60% dos atendimentos da Santa Casa são destinados para pacientes do SUS.

Déficit SUS em 2024

R\$ 160,5 milhões

Pilares de atuação:



Redução de custos:
Com processos mais eficientes, este projeto visa melhorar a gestão dos custos das áreas SUS, visando melhor resultado no déficit SUS.



Cumprimento de normativas:
A padronização e rastreabilidade dos dados asseguram conformidade com as diretrizes do SUS e auditorias do Ministério da Saúde.



Fortalecimento da governança hospitalar:
Com maior controle da produção, a gestão hospitalar se torna mais estratégica, ágil e fundamentada em evidências.

Sustentabilidade do SUS

Para garantir sua sustentabilidade, a Santa Casa adota um modelo de gestão cuja principal estratégia é gerar receita por meio de atendimentos particulares e de convênios. Esses recursos são primordiais para compensar os prejuízos causados pela defasagem das tabelas do SUS e viabilizar a continuidade dos atendimentos a quem depende exclusivamente do sistema público. Em 2024, contribuindo para um cenário de redução das receitas com a saúde suplementar, a instituição fechou o ano com um **déficit de R\$ 15 milhões** com o atendimento de segurados do IPE Saúde, sistema de saúde do governo estadual para assistência dos servidores públicos, que em março de 2024 implantou um novo modelo de remuneração aos hospitais e trouxe prejuízos para a instituição.

R\$ 120,2 milhões

via atendimento particular e convênios



Centro de Oncologia do Hospital Nora Teixeira trouxe novas tecnologias para a população gaúcha.

Atividades acessórias

A Santa Casa também mantém atividades complementares aos serviços assistenciais. Elas atendem as necessidades de seus clientes e contribuem na estratégia de garantir a sustentabilidade da instituição. Em 2024, as principais áreas de apoio foram responsáveis por importantes resultados financeiros.



Estacionamento

R\$ 13,8 milhões



Cafeterias

R\$ 4,7 milhões



Cemitério

R\$ 3 milhões

Ampliação de horários de atendimento

Buscando ampliar os resultados em serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento, a Santa Casa realizou alguns movimentos importantes como a ampliação do funcionamento do Serviço de Endoscopia aos sábados à tarde. Destinado ao atendimento particular e de convênio, a mudança teve mais de 80% de ocupação das agendas.

Redução de custo na compra de medicamentos

A implementação de novas estratégias na área de Compras resultou em uma redução de custos em mais de R\$ 3,4 milhões, sem comprometer a qualidade dos produtos e mantendo o compromisso com a excelência na assistência à saúde. As ações envolveram desde as renegociações de contratos e a importação de medicamentos até a padronização de novas marcas e a realização de compras colaborativas a partir da integração com a Rede Einstein de Oncologia e Hematologia.

Aprimoramento da gestão de estoques

Ainda no segundo semestre de 2024, foi implantado o Inventário Diário Rotativo no estoque, com contagens físicas periódicas de itens para garantir a acuracidade entre os registros e a disponibilidade real de insumos. Alinhada à excelência operacional, a iniciativa aprimorou o controle de estoque, reduziu desperdícios e otimizou a reposição de materiais e medicamentos. A melhoria nos processos também ampliou a previsibilidade nas compras, contribuindo diretamente para a eficiência e equilíbrio financeiro da instituição.

Nova central de recebimento

Desde junho, a área de Suprimentos incorporou a equipe fiscal, anteriormente vinculada à Controladoria, formando a nova Central de Recebimentos. A unificação das equipes permitiu o aprimoramento dos processos de recebimento e o lançamento centralizado de documentos fiscais de toda a instituição. A mudança resultou em maior qualificação da área e ampliação dos controles internos, fortalecendo a segurança e a eficiência da gestão administrativa.

Definição das diretrizes estratégicas de 2025

Liderada pela área de Estratégia e Desempenho, a Santa Casa definiu 32 diretrizes estratégicas para o ano de 2025, último do Ciclo de Planejamento Estratégico 2022-2025, orientando toda a instituição na busca dos resultados em 14 objetivos estratégicos. Entre elas, estão incluídos investimentos em novas tecnologias e na modernização de novas estruturas – como a reforma do Hospital Dom Vicente Scherer, a criação de uma nova Central de Material Esterilizado, as modernizações da UTI Central, no Hospital Santa Clara, do bloco cirúrgico do Pavilhão Pereira Filho, e a fase 2 das obras da emergência SUS do Hospital Dom João Becker –, além de um olhar ainda mais focado em ensino e pesquisa e na experiência do paciente.

Investimentos devem somar mais de

R\$ 118 milhões

Ampliação dos dispensários eletrônicos em áreas assistenciais

A Santa Casa ampliou o uso de dispensários eletrônicos – sistemas automatizados de armazenamento e dispensação de medicamentos e materiais hospitalares – em áreas assistenciais. A iniciativa teve como objetivo agilizar o atendimento das prescrições, reduzir a dependência de farmácias físicas e otimizar processos como o fechamento da conta hospitalar. A implantação trouxe benefícios relevantes, como maior segurança para o paciente, rastreabilidade no uso de insumos, redução de erros de medicação e ganhos de eficiência para as equipes de farmácia e enfermagem.



O sistema permite maior organização dos estoques e o uso racional de recursos.

Conexão com o ecossistema de inovação

Pelo quarto ano consecutivo, a Santa Casa participou do programa de aceleração de startups BRDE-Labs, conduzido pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). O objetivo é conectar startups inovadoras com empresas âncoras, criando um ambiente propício para a troca de experiências e o desenvolvimento de soluções tecnológicas. Essa parceria permite que as startups tenham acesso a desafios reais da área da saúde, enquanto a Santa Casa se beneficia da inovação trazida por essas empresas, promovendo avanços na gestão e nos processos assistenciais. Além disso, a participação fortalece o posicionamento da Santa Casa no ecossistema de inovação, destacando a instituição como uma organização inovadora no setor de saúde.



Centro de Inovação da Santa Casa atua no desenvolvimento e incorporação de novas soluções.

Estrutura e tecnologia

Novo centro cirúrgico

Marcando um importante passo na operação do Hospital Nora Teixeira, em agosto ocorreu a inauguração do Centro Cirúrgico Família Celso Rigo. Com uma das estruturas mais modernas do país, o espaço conta com cinco salas cirúrgicas e dez leitos de recuperação, além de ambiência exclusiva, modernos recursos de arquitetura e alta tecnologia.



Evento de inauguração contou com a presença da família, convidados e lideranças.



Cada espaço foi pensado para garantir o bem-estar e a individualidade de cada gestante.



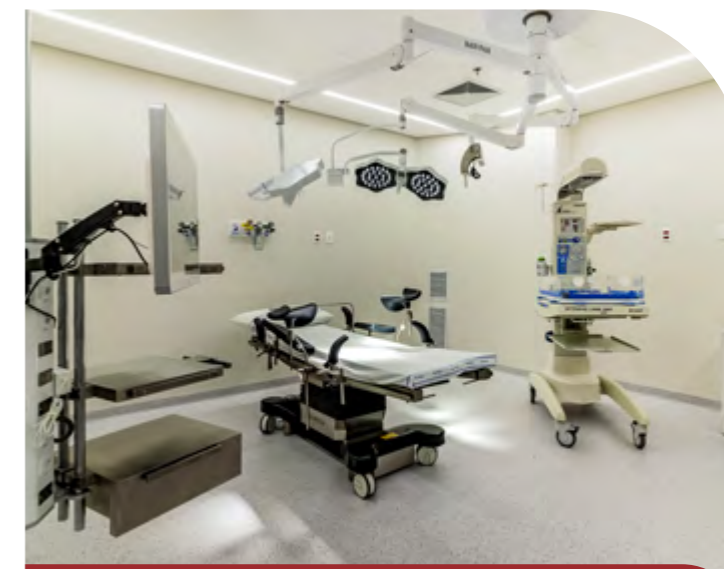
Salas cirúrgicas equipadas com tecnologia de ponta e sistemas de imagem de alta precisão.

Entre os diferenciais estão as salas equipadas com bisturi eletrônico ValleyLab – tecnologia que oferece maior segurança e melhor desempenho aos cirurgiões – e mesas cirúrgicas dedicadas à ortopedia, além de portas automáticas para acesso e controle por reconhecimento facial. Também conta com uma sala de congelação para análise de patologia integrada ao bloco cirúrgico, acesso rápido à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e um espaço para espera interna com box individualizado.

Maternidade do Hospital Nora Teixeira

Em outubro, Porto Alegre ganhou um novo espaço de assistência à mulher, gestante, puérpera e ao recém-nascido. Localizada no primeiro andar do Hospital Nora Teixeira, a Maternidade Santina De Carli Zaffari foi planejada e desenvolvida a partir dos mais modernos conceitos de bem-estar assistencial.

A nova maternidade une tecnologia e uma equipe altamente qualificada para oferecer conforto, segurança e atendimento personalizado em cada etapa do cuidado. Sua estrutura conta com leitos privativos, suite PPP (pré-parto, parto e pós-parto) e leito PPP, emergência obstétrica com consultório e quartos de observação, garantindo agilidade e segurança no atendimento, e um Centro Obstétrico Cirúrgico dedicado às gestantes, preparado para oferecer eficiência e qualidade.



Estrutura com acesso imediato a recursos de alta complexidade.

Investimento de

R\$ 14 milhões

viabilizado pela doação do empresário Celso Rigo

Unidades de Internação

O ano também foi marcado pela abertura das demais unidades de internação do Hospital Nora Teixeira, localizadas no sétimo, oitavo e nono andar.

UTI Neonatal

Com as inaugurações, a UTI Neonatal ampliou sua estrutura em cinco leitos para atendimento da nova demanda de pacientes.

Novas estruturas de atendimento oncológico

Integrando o plano de modernização da instituição, em dezembro foram inauguradas novas estruturas no Hospital Santa Rita, unidade especializada em prevenção, diagnóstico e tratamento de câncer. As obras incluíram o ambulatório, a unidade de quimioterapia, a farmácia oncológica e a unidade de internação do 3º andar, todos destinados para os pacientes do Sistema Único de Saúde. A modernização estrutural dos espaços foi realizada com recursos destinados pela Bancada Federal Gaúcha. Já as aquisições de mobiliário foram custeadas com recursos do Tribunal de Justiça (TJRS), operacionalizado pela Secretaria Estadual da Saúde.

Investimento de

R\$ **13,8**
milhões



Unidade de Quimioterapia conta com quatro camas, oito poltronas e mobiliário renovado.



Evento contou com a presença do senador Luis Carlos Heinze (Bancada Federal Gaúcha) e da ex-presidente do TJRS, Iris Helena Medeiros Nogueira.

Novo tomógrafo

O equipamento integrou os investimentos no Serviço de Radioterapia, reduzindo o tempo de início do tratamento e a sobrecarga na agenda de outras tomografias da instituição.

Novas estruturas no Hospital Dom João Becker

A unidade hospitalar localizada em Gravataí inaugurou um novo espaço de convivência para colaboradores, pacientes e familiares. Com investimento em ambientação, ajardinamento e acomodações, a modernização do espaço foi iniciativa do Grupo de Humanização do hospital, viabilizada pela Unicred e Grupo Doc. Além disso, o hospital também contou com uma importante mobilização que permitiu a instalação de novos equipamentos de ar condicionado. As empresas Jackwal, Airshop e Pessato, além da prefeitura da cidade, realizaram a doação de 18 equipamentos, permitindo a climatização de diversos espaços.

Nova tecnologia para exames de biologia molecular

O Laboratório de Biologia Molecular incorporou a tecnologia FilmArray, representando um avanço significativo nos exames da área. Antes, os diagnósticos por PCR exigiam a solicitação individual de testes para cada agente infeccioso suspeito, o que podia atrasar a identificação do patógeno. Com a nova metodologia, um único exame, baseado na síndrome clínica apresentada, permite a detecção simultânea de uma ampla gama de patógenos. A novidade também contribuiu para a melhoria no fluxo assistencial, otimizando a ocupação de leitos e liberando recursos para outros pacientes.

Investimento em tecnologia para intervenções cardiovasculares

Dois novos angiográficos foram incorporados à estrutura da Santa Casa. O primeiro foi instalado no Serviço de Hemodinâmica do Hospital São Francisco, com foco no atendimento emergencial de infarto agudo do miocárdio em adultos, na realização de angioplastias, colocação de stents e no tratamento de diversas outras patologias cardiovasculares. O segundo equipamento foi integrado ao Centro Cirúrgico do Hospital da Criança Santo Antônio, destinado ao atendimento neonatal e pediátrico.

Modernização da infraestrutura de dados

Para acompanhar o crescimento da instituição e garantir mais segurança, velocidade e capacidade no uso de dados, a Santa Casa investiu na aquisição de novos servidores de banco de dados Oracle Exadata X10, além de um modelo de licenciamento mais flexível e econômico. O Oracle Exadata é uma tecnologia que reúne, em um único sistema, tudo o que é necessário para armazenar e processar grandes volumes de informações com rapidez e segurança. O investimento total no projeto — que inclui a compra dos equipamentos, licenças, suporte e garantia até 2029 — foi de R\$ 30 milhões.



Investimentos em Tecnologia da Informação integram o planejamento estratégico da instituição.

Entre seus principais benefícios estão:



Desempenho: torna as consultas e operações com dados muito mais rápidas.



Escalabilidade: permite crescer conforme a necessidade, sem comprometer o funcionamento.



Confiabilidade: mantém os dados sempre disponíveis, mesmo em caso de falhas técnicas.



Segurança: protege os dados com recursos avançados, como criptografia e controle de acesso.



Integração com a nuvem: possibilita o uso combinado com soluções em nuvem, trazendo mais flexibilidade.

Inovações no suporte à gestão e operação

A área de Inovação, ao longo de seus seis anos de estruturação plena, tem desempenhado um papel central na integração dos processos organizacionais e nas estratégias institucionais. Em 2024, os projetos da área geraram uma economia de mais de R\$ 8 milhões e impactaram mais de 66 mil vidas, reafirmando o compromisso da Santa Casa com a transformação digital e o cuidado humanizado.

Durante o ano, foram analisadas 71 soluções tecnológicas, das quais 17 foram implementadas. Esse movimento reflete um trabalho criterioso, baseado nas melhores práticas, com foco na resolução de desafios concretos, aumento da eficiência e geração de valor para a instituição.

Consolidados da área em 6 anos

69 projetos entregues
50 deles desenvolvidos internamente

R\$ 28 milhões de economia acumulada

179 mil vidas impactadas pela implantação dos novos sistemas

Principais projetos da área em 2024:

Plataforma de agendamento cirúrgico: Com a implantação da FIN-X, todo o processo de agendamento cirúrgico passou a ser digital, integrando equipes médicas, autorizações e hospitais. Houve redução de 40% no tempo desperdiçado, com ganho de dois horários adicionais por dia.

Sistema de valorização do corpo clínico: Desenvolvido internamente, permite monitorar e reconhecer o desempenho dos profissionais com base em quatro pilares: assistência, pesquisa, ensino/educação e responsabilidade social, promovendo engajamento e valorização institucional.

Aplicativo de valvopatias: Ainda em fase de homologação, o app *Valve* conectará cardiologistas externos com especialistas da Santa Casa, agilizando os encaminhamentos e permitindo o acompanhamento em tempo real da jornada dos pacientes.

Sistema de acesso a prontuários bloqueados: Garante que apenas profissionais autorizados possam acessar determinados prontuários, reforçando a privacidade e a segurança de dados sensíveis.

Digitalização da navegação do paciente: Por meio do sistema OncoPRO, o Núcleo de Navegação teve todos os seus processos digitalizados, permitindo uma abordagem ainda mais precisa das etapas do cuidado oncológico — desde o acesso ao atendimento até o diagnóstico e o tratamento — e maior eficiência operacional.

Automatização no Centro Cirúrgico: Um BOT desenvolvido internamente automatizou a confirmação de cirurgias e a resolução de dúvidas de médicos e secretárias, garantindo o registro e validação de informações de forma rápida e segura.

Ensino e promoção do conhecimento

Formação e excelência em ensino

A área de Ensino vem se consolidando como um dos principais centros formadores de profissionais da saúde no Brasil. A instituição manteve e ampliou suas parcerias acadêmicas, fortalecendo a formação de médicos, multiprofissionais e pesquisadores. Em 2024, a área demonstrou capacidade em expandir seus programas e proporcionar ensino de excelência, contribuindo para a formação de novos profissionais em saúde. Os dados abaixo reforçam esse trabalho e o investimento contínuo em educação, pesquisa e desenvolvimento.

Residências e cursos de especialização

- 420** médicos residentes
- 49** residentes multiprofissionais
- 42** cursistas de especialidades
- 33** alunos de fellowship e cursos de extensão médica
- 86** médicos estrangeiros em programas de treinamento ou de capacitação

Formação em cursos de medicina

(dois últimos anos do curso)

- 196** doutorandos via UFCSPA
- 180** doutorandos via Unisinos

Acadêmicos em formação

(quatro primeiros anos da graduação)

- 1.370** acadêmicos de medicina
- 797** acadêmicos de cursos multiprofissionais
- 3.600** alunos de observership

Escola de Saúde La Salle Santa Casa

- 144** alunos de graduação em enfermagem
- 313** alunos nos cursos de pós-graduação

Centro de Formação em Cirurgia Robótica

- 108** profissionais certificados

Masterclass PIPAC

A Santa Casa, em parceria com o Hospital Albert Einstein, promoveu o Masterclass PIPAC, um curso que reuniu 70 líderes em câncer de mama de diversos países da América Latina. Realizada em novembro, a iniciativa foi liderada pelo Centro de Treinamento em Cirurgia Avançada da instituição, reforçando o protagonismo da Santa Casa na qualificação de profissionais e no intercâmbio científico internacional.

Focado em técnicas de cirurgia de alta complexidade, o curso reafirmou o compromisso com a formação de excelência.

Um ano de ensino técnico

O ano também foi marcado por avanços na Escola Técnica Santa Casa, que vem evoluindo como um importante espaço de ensino técnico em enfermagem e de qualificação multiprofissional. Em março, as três primeiras turmas marcaram o início de um trabalho focado na formação de profissionais qualificados e preparados para o cuidado em saúde. A Escola também abriu duas novas turmas em agosto e foi selecionada para receber 50 alunos bolsistas do CIEE-RS em turma exclusiva iniciada em novembro. Resultados que impulsionaram melhorias estruturais, com a ampliação do espaço físico e criação de uma nova sala de aula, a contratação de novos profissionais para o corpo docente e fortalecimento da equipe da secretaria acadêmica.

Início letivo	Matrículas	Evasão/Cancelamento	Indicador de Evasão
2024/1	94	25	26%
2024/2	138	24	17%
Total	232	49	21%



Alunos contam com aulas teóricas e estágio supervisionado por profissionais com ampla experiência.

Novo sistema de gestão da jornada do aluno

Com o módulo de Cadastro já em funcionamento, um novo sistema de gestão da jornada dos alunos da Escola Técnica foi desenvolvido pela área de Inovação. A solução ainda incluirá toda a organização da grade acadêmica, a gestão das disciplinas e o controle financeiro, otimizando processos e garantindo maior eficiência administrativa.

Dia Mundial do Diabetes

Em alusão a data, a Santa Casa promoveu uma ação educativa voltada à conscientização e prevenção da doença. As atividades impactam pacientes, familiares e colaboradores através de programação diversa e interativa, incluindo mini palestras, aferição de medidas corporais, cálculo de IMC e risco de desenvolvimento de diabetes, além da distribuição de folders informativos. Como parte da ação, também foi produzido um material educativo, disponível ao público no site institucional: santacasa.org.br/prevencao/diabetes

Dia Mundial da Qualidade

Buscando destacar a importância da qualidade na prática diária da instituição, o Dia Mundial da Qualidade, celebrado em novembro, foi marcado pela realização de um evento online que reuniu profissionais da área para debater ações de segurança do paciente e o papel da liderança na promoção de um ambiente propício para a implementação e a melhoria contínua de práticas que garantam a qualidade em todos os processos da instituição.



Assista ao conteúdo acessando o QR-Code



Medicina espacial em debate

A ex-astronauta e médica norte-americana Ellen Baker esteve na Santa Casa para compartilhar sua expertise em Medicina Espacial, uma especialidade que explora a adaptação humana às condições extremas do espaço e o retorno à Terra. Com tradução simultânea, o evento destacou a relevância da área para ampliar os conhecimentos médicos em ambientes desafiadores, tanto em missões espaciais quanto na medicina terrestre. Veterana de três missões espaciais e atual diretora do Projeto ECHO no MD Anderson Cancer Center, Ellen esteve na instituição em uma ação realizada em parceria com a UFCSPA e o MD Anderson Cancer Center.

Portas abertas para a troca de conhecimento

A área de Qualidade e Valor recebeu 108 profissionais de outras instituições de saúde em 36 encontros solicitados durante o ano. As visitas de benchmarking permitiram compartilhar as rotinas e processos assistenciais da Santa Casa, bem como a troca de boas práticas e o fortalecimento da instituição como referência em saúde. Além disso, possibilitaram consolidar e disseminar os valores institucionais de pioneirismo, credibilidade e excelência, ao mesmo tempo que permitiram aprimorar nossas práticas por meio do aprendizado com outras organizações. Essas visitas geraram um NPS de 96,8 – refletindo a satisfação dos visitantes com o intercâmbio de conhecimentos.

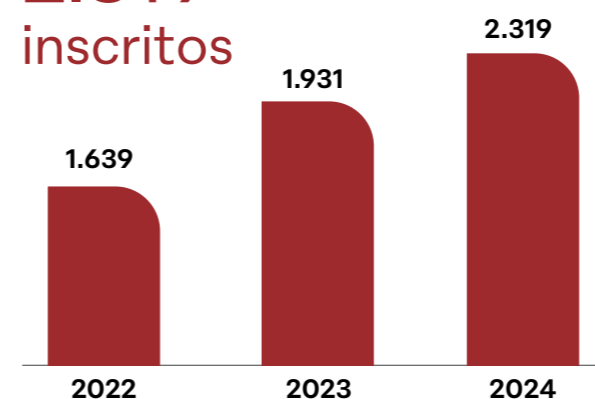
Promoção de eventos científicos

A Santa Casa promoveu e sediou 12 eventos científicos, reafirmando seu compromisso com a atualização profissional, a troca de conhecimentos e o estímulo à pesquisa nas mais diversas especialidades. As jornadas, simpósios, seminários e congressos reuniram especialistas nacionais e internacionais em áreas como neurologia, dermatologia, pneumologia, oncologia, nutrição, neonatologia, transplantes e inovação em saúde. A diversidade e o alcance dos encontros refletem o protagonismo da instituição na construção e disseminação do conhecimento científico.

Eventos científicos realizados no ano:

- Curso Teórico-Prático de Pneumologia Pediátrica (31ª edição)
- Conferência Nelson Porto (28ª edição)
- Jornada de Neurologia (26ª edição)
- Jornada de Urologia (22ª edição)
- Encontro do Fígado (22ª edição)
- Simpósio de Nutrição (19ª edição)
- Jornada Dermatológica (18ª edição)
- Simpósio Internacional de Neonatologia (8ª edição)
- Seminário de Inovação e Prevenção no Tratamento da Lesão de Pele (4ª edição)
- Congresso Sul-Brasileiro de Oncoginecologia (2ª edição)
- Jornada de Oncologia Torácica (1ª edição)
- Encontro da Organização de Procura de Órgãos (1ª edição)

2.319 inscritos



217 palestrantes

37 de outros estados
6 da Europa e Américas

54 empresas patrocinadoras



Programação de alguns eventos contou com transmissão ao vivo e comentada de procedimentos cirúrgicos.

Imagem e reputação

A Cidade da Saúde

Desde 2023, a Santa Casa adota o conceito *A Cidade da Saúde* como posicionamento de marca. A proposta reforça a grandiosidade da instituição, composta por oito hospitais somente no centro de Porto Alegre, e destaca sua capacidade de oferecer cuidado integral em todas as complexidades, com excelência técnica, estrutura de ponta e atuação multiprofissional.

A atualização da marca também reflete um novo momento institucional, impulsionado pela inauguração do Hospital Nora Teixeira – a primeira unidade voltada exclusivamente ao atendimento de pacientes particulares e conveniados –, ampliando o relacionamento da Santa Casa com diferentes públicos. Mais do que um conceito, o novo posicionamento expressa a essência de uma instituição que, mesmo com mais de dois séculos, segue moderna, inovadora e conectada às necessidades do presente.

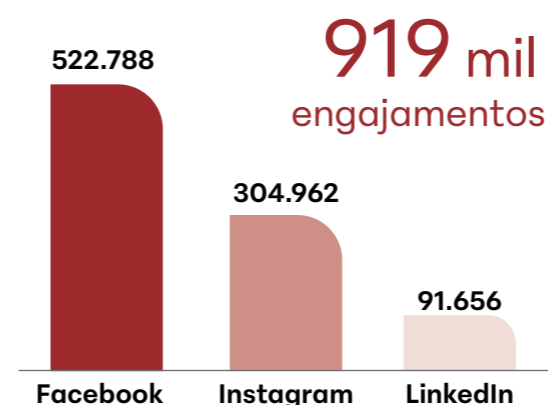
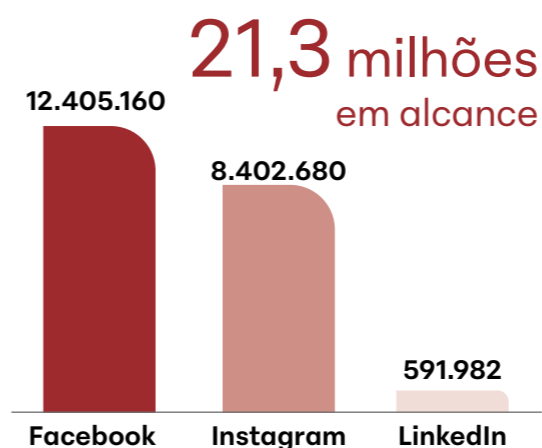
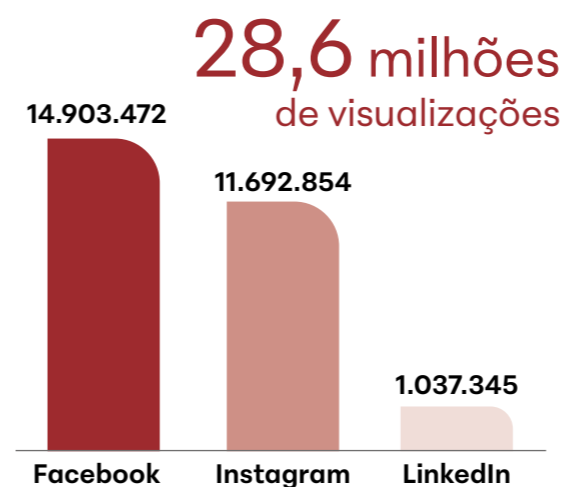
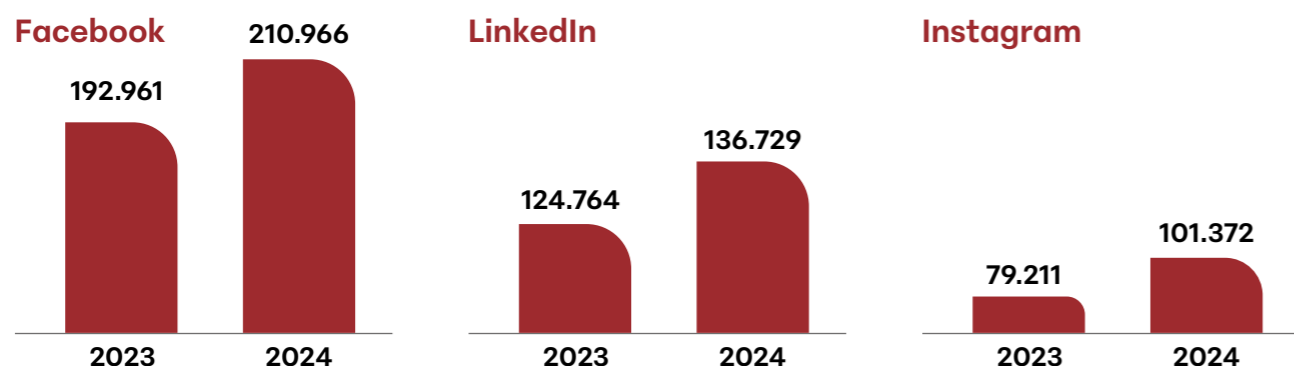


Presença digital

A atuação da Santa Casa no ambiente digital é um pilar estratégico para o fortalecimento da imagem institucional e a aproximação com diferentes públicos. Em 2024, a atuação em sete plataformas principais – incluindo Instagram, Facebook, LinkedIn, YouTube, site oficial e dois portais de conteúdo – gerou resultados expressivos em alcance, engajamento e crescimento de seguidores. Os números do ano destacam a importância dessas plataformas na promoção da transparência, da credibilidade e do vínculo com a comunidade: mais de um milhão de acessos ao site institucional, 578 mil visualizações em vídeos no YouTube e resultados expressivos nas redes sociais que levam o nome da instituição.



449 mil
seguidores nas principais redes sociais



A comunicação digital também abrange outras 22 plataformas vinculadas a áreas e unidades específicas, como o Hospital Nora Teixeira, Escola Técnica, Ensino e Pesquisa, Amigos da Boa Causa, entre outras. Essa presença multicanal reforça a reputação da Santa Casa como referência em saúde, educação e responsabilidade social.

Santa Casa

- Site: santacasa.org.br
- Instagram: [@santacasapoa](https://www.instagram.com/santacasapoa)
- Facebook: Santa Casa de Porto Alegre
- LinkedIn: [@santacasapoa](https://www.linkedin.com/company/santacasapoa)
- YouTube: [@TVSantaCasaPortoAlegre](https://www.youtube.com/TVSantaCasaPortoAlegre)
- Em Alta: emalta.santacasa.org.br
- Doação de Órgãos: 1salva8.santacasa.org.br

Hospital Nora Teixeira

- Site: hospitalnorateixeira.org.br
- Instagram: [@hospitalnorateixeira](https://www.instagram.com/hospitalnorateixeira)

Eventos Científicos

- Site: eventos.santacasa.org.br
- Instagram: [@eventossantacasapoa](https://www.instagram.com/eventossantacasapoa)

Ensino e Pesquisa

- Site: ensinoepesquisa.santacasa.org.br
- Instagram: [@ensinosantacasapoa](https://www.instagram.com/ensinosantacasapoa)
- Facebook: Ensino Santa Casa
- LinkedIn: Ensino Santa Casa

Escola Técnica

- Instagram: [@escolatecnicasantacasa](https://www.instagram.com/escolatecnicasantacasa)
- Facebook: Escola Técnica Santa Casa
- Spotify: Escola Técnica Santa Casa

CHC Santa Casa

- Site: chcsantacasa.org.br
- Instagram: [@chcsantacasa](https://www.instagram.com/chcsantacasa)
- Facebook: CHC Santa Casa
- YouTube: [@CHCSantaCasa](https://www.youtube.com/@CHCSantaCasa)

Amigos da Boa Causa

- Site: amigos.santacasa.org.br
- Instagram: [@amigosdaboacausa](https://www.instagram.com/amigosdaboacausa)
- Facebook: Amigos da Boa Causa
- LinkedIn: Amigos da Boa Causa

Casa Madre Ana

- Instagram: [@casamadreana](https://www.instagram.com/casamadreana)
- Facebook: Casa Madre Ana

Relacionamento com a imprensa

Comprometida com trabalho transparente, ágil e alinhado aos valores da organização, a assessoria de comunicação é responsável por fortalecer a presença da instituição na imprensa. Em 2024, esse esforço resultou em 4.285 citações positivas e 778 neutras nos mais diversos veículos e portais de notícias. Um resultado que demonstra o reconhecimento e a relevância da instituição na pauta jornalística, colocando o corpo clínico da instituição em destaque no debate dos principais assuntos envolvendo as pautas de saúde.



Total de citações na imprensa:
5.063



Valoração de mídia positiva:
R\$ 109 milhões



Entrevistas com portavozes da instituição:
+ 330

Destaque para a repercussão positiva do trabalho realizado pela Santa Casa no noticiário nacional. A retomada dos atendimentos eletivos após os impactos das enchentes, assim como a volta dos transplantes — incluindo histórias de pacientes atendidos pela instituição e o recorde de transplantes renais em julho — foram temas de reportagens do *Jornal Nacional*, principal telejornal do país. *Jornal da Band* e *SBT Brasil* também estiveram entre os espaços ocupados pela instituição.



Fortalecimento interno

O fortalecimento da imagem institucional também passou pelo cuidado com os colaboradores. Ao longo do ano, diversas ações internas foram desenvolvidas com foco em acolhimento, engajamento, valorização e pertencimento, consolidando uma comunicação alinhada à cultura da instituição. A Semana da Experiência do Paciente, o Seminário de Reconhecimento e a campanha Venha Ser Santa Casa, por exemplo, reforçaram a valorização das equipes, com ampla participação e engajamento nos canais internos.



Campanha Abraçe a Solidariedade

+ 19 mil interações nos conteúdos publicados na rede social interna.
+ 10 mil visualizações, reforçando o Jeito Santa Casa de Ser para todos os colaboradores.
Ações digitais no Dia do Abraço e visitas nas áreas administrativas e assistenciais.

Campanhas de Causa

+ 40 mil visualizações nos conteúdos publicados na rede social interna.
+ 1.000 colaboradores participantes nas diversas atividades nas áreas.
+ 900 colaboradores participantes nas ações educativas.
+ 300 km percorridos em visitas às unidades externas, como unidades de Atenção Primária à Saúde, unidades de Pronto Atendimento e Hospital Dom João Becker.

Experiência do Paciente

+ 24 mil visualizações na rede interna, incluindo publicações institucionais e de colaboradores.
Promoção de diversas ações presenciais em todas as áreas, incluindo atividades educativas.

Programa Somos

+ 35 mil visualizações nos conteúdos de diversidade e inclusão publicados na rede social interna.
+ 290 participantes nas ações presenciais.
Distribuição de bolsas para curso de extensão sobre Diversidade e Inclusão nas Organizações.

Seminário do Reconhecimento da Gestão | 2024



Seminário do Reconhecimento

+ de 280 lideranças participantes no evento presencial.
+ 2,6 mil visualizações na transmissão online do evento.

Venha ser Santa Casa

24 colaboradores participaram da atualização da identidade visual da campanha de recrutamento e seleção, que contou com mais de 75 peças de divulgação.

Valorização da marca com a promoção e participação em eventos

O ano foi marcado pela realização de 91 eventos, entre científicos e institucionais, além de reuniões de governança e desenvolvimento organizacional. Com planejamento e articulação, o trabalho contribuiu para a valorização da imagem institucional, fortalecendo a integração entre as áreas e reforçando a reputação da Santa Casa como referência em saúde, ciência e gestão. A instituição ainda marcou presença em diversos eventos e congressos externos, levando o nome da instituição a importantes espaços científicos e institucionais. Essa participação reforça o posicionamento da instituição, além de fortalecer vínculos com a comunidade científica, parceiros estratégicos e a sociedade em geral.

Confira os principais espaços que a instituição esteve presente:

Tá na Mesa - Federasul

O Diretor-geral Julio Matos foi um dos convidados do painel *Os desafios da saúde pública gaúcha no financiamento cruzado entre SUS e planos de saúde: a realidade do sistema filantrópico*, que reuniu empresários e autoridades para debater ideias e projetos para o desenvolvimento da área no Rio Grande do Sul.

23º Congresso Gaúcho de Ginecologia e Obstetrícia

A estrutura de assistência materno-fetal do Hospital Nora Teixeira esteve em destaque no evento e compartilhou com mais de mil obstetras os seus diferenciais de atendimento.

XXVI Congresso Brasileiro de Mastologia

A estrutura de atendimento oncológico e o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Mastologia foram apresentados para as principais autoridades científicas da área.



South Summit Brasil

O Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa, Antonio Kalil, foi um dos painelistas do maior evento de inovação, tecnologia e empreendedorismo do país e destacou o trabalho desenvolvido com Inteligência Artificial para detecção precoce de câncer. O estudo é realizado em parceria com a Procempa e o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), de Boston.

Congresso SOCERGS - Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio Grande do Sul

A estrutura de assistência cardiovascular do Hospital São Francisco esteve em destaque no evento para milhares de especialistas de todo o país.

33º Congresso da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo

A Santa Casa apresentou toda a jornada de planejamento, construção e inauguração do Hospital Nora Teixeira, destacando o compromisso com a sustentabilidade da Santa Casa.

10º Congresso Brasileiro para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar

Os desafios de implantação do Hospital Nora Teixeira e a modernização estrutural da Cidade da Saúde foram apresentados para lideranças e profissionais da área.

Seminário do Reconhecimento da Gestão

O seminário valoriza a excelência organizacional, premiando as unidades que alcançaram as metas do ano nas categorias: Ouro, Prata e Bronze. Em 2024, o evento teve como tema o conceito *Conectados para Fortalecer*, reforçando a importância da colaboração frente aos desafios enfrentados ao longo do ano. Além de destacar iniciativas que contribuíram para a resiliência organizacional e comunitária, a premiação fortalece a cultura institucional, estimula o engajamento das equipes e está alinhada ao planejamento estratégico, promovendo reconhecimento, motivação e melhoria contínua. Durante o evento, também foi realizada a premiação dos melhores cases de Experiência do Paciente. Dividida em duas categorias, a iniciativa tem como objetivo valorizar e reconhecer práticas integradas que promovem um atendimento mais humano, eficiente e centrado no paciente. Em 2024, foram recebidas 31 inscrições.



Case 'A força de acreditar' venceu na categoria Hospitalar.

Acese o QR-Code e conheça o trabalho multidisciplinar realizado no atendimento do jovem Ruan Eduardo.



Diretor-geral Júlio Matos destacou os desafios do ano e agradeceu o empenho das equipes.

Confira os resultados:

Hospitais da Matriz (Porto Alegre)

118 premiados
 ● Ouro: 67
 ● Prata: 31
 ● Bronze: 20

Hospital Dom João Becker (Gravataí)*

25 premiados
 ● Ouro: 8
 ● Prata: 9
 ● Bronze: 8

Atenção Primária à Saúde

19 premiados
 ● Ouro: 14
 ● Prata: 3
 ● Bronze: 2

* 14 áreas não foram premiadas



Case 'Atendimento odontológico especial para crianças atípicas' venceu na categoria Atenção Primária à Saúde

Acese o QR-Code e conheça o trabalho desenvolvido na APS Domênico Feoli.





06 Governança

Pilares institucionais

Propósito

Ajudar a construir um mundo em que todas as pessoas tenham acesso à saúde de qualidade.

Missão

Proporcionar ações de saúde a pessoas de todas as classes sociais, fundamentadas em excelência profissional e organizacional.

Visão

Ser referência certificada no cuidado das pessoas.

Valores e princípios



Ética: orientar as ações pelos princípios da ética e da moral.



Misericórdia: ter compaixão com todas as pessoas.



Equidade: atender a todos com igualdade e justiça.



Humanismo: oferecer atenção e cuidado humanizado em todos os momentos.



História: preservar a memória, entender o presente e construir o futuro.



Credibilidade: preservar a imagem de credibilidade perante nossos parceiros e a sociedade.



Pioneirismo: empreender e inovar através do desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

Perfil e estrutura

De caráter filantrópico, a Santa Casa adota as melhores práticas de governança corporativa, pautando sua atuação na integridade, eficiência, ética e transparência. Sua gestão é colegiada, realizada por um conjunto de órgãos que asseguram a excelência dos serviços prestados aos pacientes e a sustentabilidade da instituição, por meio de um modelo de negócio que reforça seu protagonismo na área em que atua, sempre em sintonia com sua missão e valores institucionais.

No nível superior de governança, está a **Irmandade** da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Ela é representada por uma Provedoria eleita e liderada por um Provedor e três Vice-provedores que cumprem, junto com a Mesa Administrativa, o compromisso estatutário em um mandato de três anos. A Irmandade está organizada em quatro órgãos, cabendo-lhes a responsabilidade máxima pela administração dos bens da Santa Casa.



Assembleia Geral: Órgão máximo de deliberação, composto pelos Irmãos e Irmãs da Santa Casa.

Conselho Consultivo: Órgão auxiliar de consulta e assessoramento da Mesa Administrativa, composto por nove Irmãos ou Irmãs.

Mesa Administrativa: Colegiado formado pelo provedor, vice-provedores, 12 mesários efetivos e seis suplentes, responsável pelo direcionamento estratégico, diretrizes de administração, controle e avaliação de resultados.

Conselho Fiscal: Responsável por supervisionar e fiscalizar as questões financeiras e contábeis da instituição, composto por cinco membros efetivos e três suplentes.

Integrando essa estrutura também está a **Direção Executiva**, responsável pela execução das estratégias e diretrizes definidas pela Mesa Administrativa, incluindo a gestão dos ativos e seus negócios. O grupo é liderado por um Diretor-Geral, a quem compete compor as diretorias específicas, respondendo diretamente aos órgãos da Irmandade. Em 2024, a gestão incluiu cinco diretores, conforme abaixo:



Direção-Geral
Julio Flávio Dornelles
de Matos



**Direção Médica e de
Ensino e Pesquisa**
Antonio Nocchi Kalil



Direção Técnica
Gisele Nader
Bastos



**Direção
Administrativa**
Jader Pires



Direção de Operações
Luis Eduardo
Ramos Mariath



Direção Financeira
Ricardo Englert

Gestão das unidades hospitalares

Cada uma das nove unidades hospitalares que integram a Santa Casa também possui um Diretor Médico com atribuições técnicas e de gestão de sua unidade com o apoio de uma gerência hospitalar, conforme abaixo:



Hospital Santa Clara

- **Diretora médica:** Carla Vanin
- **Gerente hospitalar:** Lígia Petrucci Lubbe

Hospital São Francisco

- **Diretor médico:** Fernando Lucchese
- **Gerente hospitalar:** Cinara Maisonette Duarte

Hospital São José

- **Diretor médico:** Paulo Worm (até setembro)
Jorge Luiz Kraemer (a partir de outubro)
- **Gerente hospitalar:** Rute Merlo Somensi (até setembro)
Alexandre Formighieri de Mello (a partir de dezembro)

Pavilhão Pereira Filho

- **Diretor médico:** José Carlos Felicetti
- **Gerente hospitalar:** Rute Merlo Somensi (até setembro)
Alexandre Formighieri de Mello (a partir de dezembro)

Hospital Dom Vicente Scherer

- **Diretor médico:** José de Jesus Camargo
- **Gerente hospitalar:** Leila de Abreu Jaggi

Hospital Dom João Becker

- **Superintendente:** Antonio Carlos Weston
- **Diretor médico:** Fernando Issa
- **Diretor administrativo:** Olímpio Dalmagro
- **Gerente hospitalar:** Louise Bandeira Chagas

Hospital Santa Rita

- **Diretor médico:** Antonio Nocchi Kalil
- **Diretor médico adjunto:** Antonio Dal Pizzol Júnior
- **Gerente hospitalar:** Leila de Abreu Jaggi

Hospital da Criança Santo Antônio

- **Diretor médico:** Fernando Lucchese
- **Gerente hospitalar:** Cinara Maisonette Duarte

Hospital Nora Teixeira

- **Diretor médico:** Fernando Lucchese
- **Gerente hospitalar:** Juliana Matos da Silveira

A Irmandade

Eleição para nova gestão

Novos integrantes da Mesa Administrativa e Conselho Fiscal foram empossados em março para representar a Irmandade na gestão que se estende até o início de 2027. A cerimônia contou com uma missa especial na Capela Nosso Senhor dos Passos, e atos de juramento e posse no Anfiteatro Hugo Gerdau.

“Ser reeleito é uma honra imensa e uma responsabilidade ainda maior. Somos parte de uma instituição bicentenária e essencial para a saúde pública do país. Nosso compromisso segue sendo a qualidade assistencial, a inovação em medicina e a sustentabilidade da Santa Casa”.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor



À frente da Mesa Administrativa, o provedor da Santa Casa, Alfredo Guilherme Englert, foi reeleito para seu quarto e último mandato.

Da esquerda para a direita, também tomaram posse os vice-provedores Walter Lídio Nunes, Vilson Darós e Claudio Lamachia.



Membros eleitos para a Mesa Administrativa e Conselho Fiscal.

Nominata eleita

Provedor: Alfredo Guilherme Englert

1º Vice-provedor: Vilson Darós

2º Vice-provedor: Claudio Lamachia

3º Vice-provedor: Walter Lídio Nunes

Mesários efetivos

Araken de Assis

Carlos Roberto Schwartzmann

Claudio Affonso Amoretti Bier

Clovis Benoni Meurer

Eduardo José Centeno de Castro

Gustavo Duarte da Silva Goularte

Helena Dahne Bartelle

José Paulo Soares Martins

Luiz Fernando Coelho de Souza

Marcelo Luis Wallauer

Marília Maria dos Santos Severo

Vasco Della Giustina

Mesários suplentes

Antonio Celso Koehler Ayub

Carmen Silvia Reis Conti

Giovanni Luigi

Newton Roesch Aerts

Ricardo Raupp Ruschel

Roberto Caldas de Oliveira

Conselho Consultivo¹

Clóvis Tramontina

Jair de Oliveira Soares

Jayme Sirotsky

José Aquino Flôres de Camargo

José Ivo Sartori

Luiz Fernando Cirne Lima

Maria Regina Fay Azambuja

Miriam da Costa Oliveira

Olívio de Oliveira Dutra

Conselho Fiscal

Membros efetivos

Antonio Parissi

Flávio Sérgio Wallauer

José de Souza Mendonça

Luís Roberto Andrade Ponte

Percival Oliveira Puggina

Membros suplentes

Jeanette Halmesnchlager Lontra

Paulo Renê Bernhard

Pedro Bins Ely

¹A posse do Conselho Consultivo ocorreu em abril de 2024.

Integridade e Transparência

Auditoria Interna e Compliance

Socialmente responsável, sustentável e comprometida com uma gestão eficiente, o modelo de atuação da Santa Casa tem como compromisso consolidar as práticas de ESG (Environmental, Social and Governance) da organização. Essas ações são reforçadas pela atuação da área de Auditoria Interna e Compliance, que visa assegurar o cumprimento e disseminação da cultura institucional, formalizada através do código de conduta e do canal de denúncias.

Ao longo de 2024, foram registrados 793 relatos, que passaram pela devida apuração da equipe. O processo de investigação foi conduzido de forma ética e sigilosa, identificando e atribuindo as devidas responsabilidades, indicando os pontos de atenção e as medidas corretivas necessárias para garantir o cumprimento da missão, visão e valores organizacionais.



Ouvidoria

Outro importante canal de diálogo da Santa Casa é a área de Ouvidoria, um espaço aberto à manifestação sobre os serviços prestados pela instituição. Com atendimento presencial e online, a área busca fortalecer a comunicação com seus pacientes, familiares, colaboradores e corpo clínico. A partir do olhar e liderança da área de Qualidade e Valor, o registro de ouvidorias é tratado como uma ferramenta estratégica para a escuta ativa, a melhoria contínua e a valorização da experiência do usuário. Cada manifestação é analisada com atenção e responsabilidade, permitindo à instituição identificar oportunidades de aperfeiçoamento e promover ações corretivas alinhadas aos seus princípios de excelência, humanização e transparência.

Programa de Compliance

Tem como objetivo garantir que todos os aspectos da operação da Santa Casa estejam em conformidade com as leis, regulamentos e políticas internas, além de promover um ambiente de trabalho transparente, saudável e ético. Inclui medidas para prevenir, detectar e corrigir comportamentos inadequados.

Principais pilares do programa:

- Auditoria e monitoramento
- Código de Conduta
- Canal de denúncias
- Comitê de Compliance
- Investigações internas
- Treinamento e comunicação

As diretrizes, ancoradas no tripé ESG e viabilizadas pelo canal de denúncias, garantem a efetividade da cultura organizacional e do modelo de gestão. Isso permite que tanto o público interno quanto externo participe ativamente da fiscalização da aplicação dessas diretrizes, com a garantia de que qualquer inconformidade relacionada ao código de conduta será devidamente apurada e medidas corretivas serão aplicadas.

Código de Conduta

Estabelece as atitudes que a instituição considera corretas para a condução das atividades e, principalmente, no relacionamento com as pessoas. Disponível na Intranet Corporativa, ao fácil acesso de todos os colaboradores, o documento traz uma série de normas, definidas com base nos princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

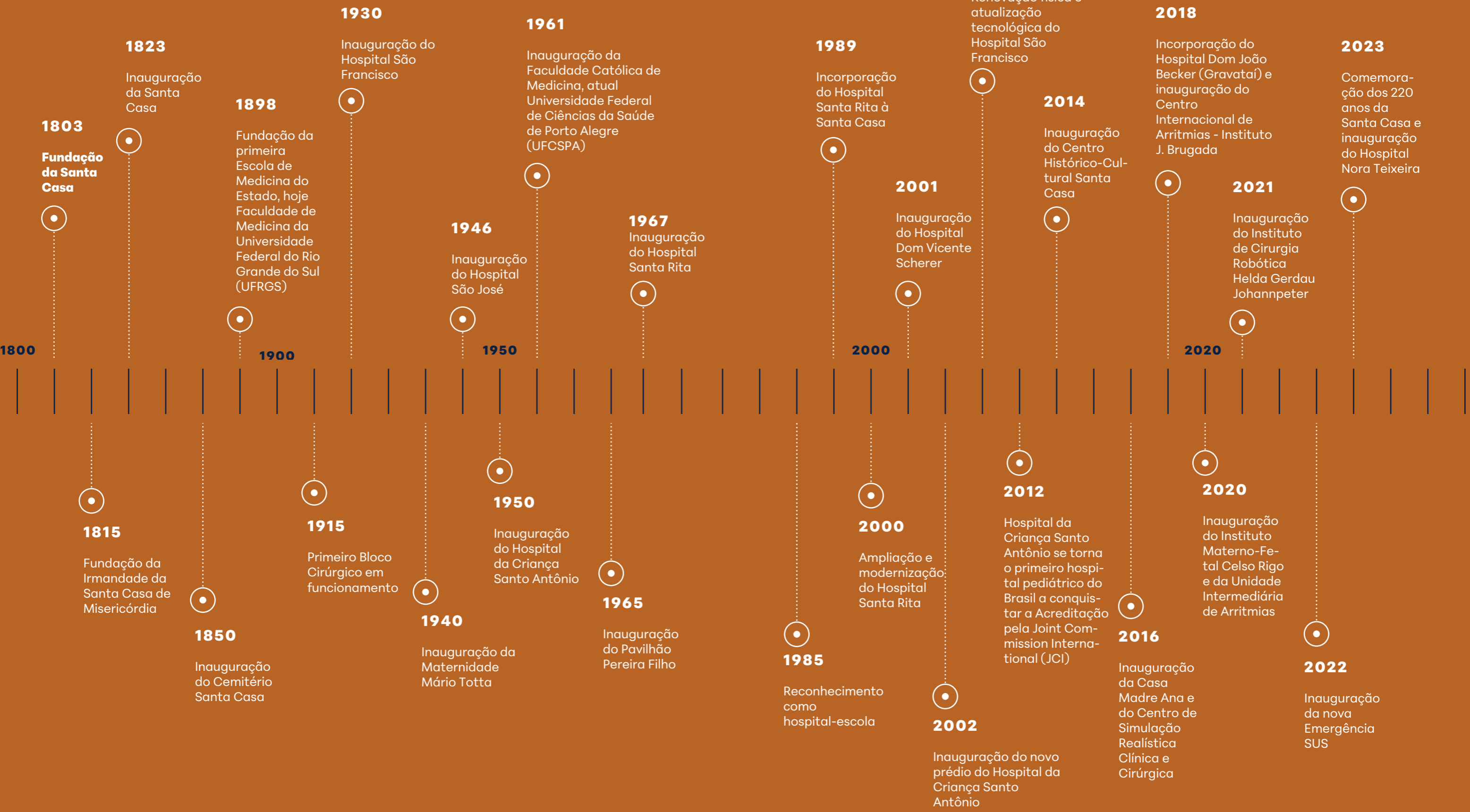
Canal de Denúncias

Ferramenta disponível para públicos internos e externos, exclusivo para comunicar alguma inconformidade ao programa de Compliance da Santa Casa. O espaço preserva, com rigor, o sigilo e a confidencialidade das informações. Disponível em conduta.santacasa.org.br

Privacidade e proteção de dados

A Santa Casa respeita a privacidade dos registros e informações, reconhecendo o sigilo dos dados dos pacientes como princípio fundamental de sua atuação. A preservação da confidencialidade consolidou-se como responsabilidade inerente a todos os profissionais que integram a instituição, os quais devem observar rigorosamente os padrões de segurança estabelecidos, o Código de Conduta e as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018). Além da proteção dos dados clínicos e administrativos, considera-se confidencial toda e qualquer informação institucional, incluindo documentos internos, senhas de acesso a sistemas e crachás de identificação. O uso indevido, o compartilhamento não autorizado ou a quebra de sigilo estão sujeitos à aplicação de medidas disciplinares, conforme previsto nas normas internas.

Nossa história





0

7

Resultados
financeiros

Demonstrações Contábeis Exercício de 2024

(Matriz e filiais)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2024	2023
Ativo Circulante		823.422	741.986
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.a	29.652	23.456
Títulos e Valores Mobiliários	3.b	90.585	69.226
Créditos		576.522	506.000
Contas a Receber	5.a	640.039	565.027
(-) Prov.p/Créditos de Liquidação Duvidosa	5.b	(77.709)	(62.033)
Créditos Patrimoniais	5.c	14.192	3.006
Estoques	6	76.271	77.781
Doações a Receber	7	19.748	30.846
Outros Créditos	8	29.157	32.031
Despesas Antecipadas		1.485	2.646
NÃO CIRCULANTE		1.191.866	1.166.762
Realizável a Longo Prazo		132.087	118.194
Valores a Receber	9.a	149.431	129.564
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9.b	(19.782)	(13.604)
Outros Direitos a Receber	10	2.437	2.234
Investimentos	11	2.125	2.252
Imobilizado	12	1.046.384	1.037.704
Custo Corrigido		1.478.594	1.433.576
(-) Depreciações Acumuladas		(432.210)	(395.872)
Intangível	13	11.270	8.612
Custo Corrigido		31.184	26.820
(-) Amortizações Acumuladas		(19.914)	(18.208)
TOTAL DO ATIVO		2.015.287	1.908.748

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE		527.905	571.495
Fornecedores	14	209.725	198.738
Obrigações Empregatícias		35.004	33.021
Obrigações Sociais		10.694	10.091
Provisões de Férias e Encargos		75.992	70.439
Provisões Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	15	45.592	43.461
Obrigações Tributárias		17.246	16.294
Adiantamento de Clientes		18.182	19.407
Instituições Financeiras	16.a	84.671	158.437
Receitas a Realizar de Doações Privadas e Governamentais	17	20.128	9.729
Outras Obrigações	18	10.672	11.878
NÃO CIRCULANTE		1.152.366	1.009.303
Fornecedores	19.a	614	1.888
Provisões Trabalhistas	15	87.331	91.410
Instituições Financeiras	16.b	533.745	410.097
Receitas a Realizar de Doações Privadas e Governamentais	19.b	529.487	500.411
Outras Obrigações	19.c	1.189	5.497
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		335.016	327.950
Patrimônio Social	20	327.978	304.245
Superávit do Período		7.038	23.705
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.015.287	1.908.748

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2024	2023
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	21	1.887.660	1.675.367
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	22	(1.760.424)	(1.560.081)
(=) Superávit BRUTO		127.236	115.286
(-) Despesas Gerais e Administrativas	23	(42.147)	(42.070)
(+) Receitas Patrimoniais/Eventuais	24	9.956	11.077
(-) Despesas com Serviços Voluntários	25.b	(606)	(538)
(+) Serviços Voluntários Recebidos	25.b	606	538
(+/-) Ganho / (Perda) de Capital		9.022	(1.761)
(=) Superávit ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		104.067	82.532
(+) Receitas Financeiras	26.a	13.291	13.569
(-) Despesas Financeiras	26.b	(110.320)	(72.396)
(=) (Déficit) Financeiro	26	(97.029)	(58.827)
(=) Superávit DO PERÍODO		7.038	23.705

Demonstração do resultado dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	2024	2023
Superávit DO PERÍODO	7.038	23.705
(=) Superávit ABRANGENTE DO PERÍODO	7.038	23.705

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Superávit do período	Total
SALDO EM 31/12/2022	299.665	4.595	304.260
Transferência para o Patrimônio Social	4.595	(4.595)	-
Superávit do Período	-	23.705	23.705
Transferências internas em andamento	(15)	-	(15)
SALDO EM 31/12/2023	304.245	23.705	327.950
Transferência para o Patrimônio Social	23.705	(23.705)	-
Superávit do Período	-	7.038	7.038
Transferências internas em andamento	28	-	28
SALDO EM 31/12/2024	327.978	7.038	335.016

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de dezembro - método indireto (em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota explicativa	2024	2023
Superávit do Período		7.038	23.705
Ajustes para reconciliar o Superávit líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações/Amortizações	12	58.309	50.199
Realização de receitas de doações privadas e governamentais	17 e 19.b	(25.186)	(69.667)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Glosas	5.b e 9.b	21.853	13.782
Resultado Baixa de Bens do Ativo Não Circulante-Investimentos	11	211	(575)
Resultado na Baixa de Bens do Ativo Não Circulante-Imobilizado	12	(6.070)	(1.187)
Baixa de Valores a Receber Incobráveis	5 e 9	1.717	1.959
Constituição (Reversão) de Provisões Trabalhistas, Tributárias e Cíveis	15	60.006	35.273
Atualizações sobre Contas a Receber	15	(2.965)	(3.429)
Atualizações sobre Provisões	15	8.036	20.664
Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	16	90.433	76.411
Superávit do Período Ajustado		213.383	147.136
(Aumento) ou Redução dos Ativos			
Títulos e valores mobiliários	3.b	(21.359)	21.232
Contas a Receber de Clientes	5 e 9	(112.317)	(136.603)
Estoques	6	1.538	(12.516)
Outros Créditos	8 e 10	29.182	(79.876)
Despesas Antecipadas		1.161	(2.316)
Aumento ou (Redução) dos Passivos			
Fornecedores	14 e 19.a	9.713	21.647
Obrigações com Empregados		1.983	4.033
Obrigações Tributárias e Sociais		1.555	2.815
Provisões		(61.472)	(34.408)
Outras Obrigações a Pagar		(6.739)	3.042
Doações privadas e assistências governamentais	17 e 19.b	64.661	203.122
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades Operacionais		121.288	60.896
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações nos Investimentos, Imobilizado e Intangível	11 e 12	(75.468)	(168.966)
Recebimento na Venda de Investimentos e Imobilizado	5	927	8.756
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades de Investimentos		(74.541)	(160.211)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	16	856.828	572.117
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos-Principal	16	(839.535)	(490.173)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos-Juros	16	(57.845)	(61.783)
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades de Financiamentos		(40.551)	20.161
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		6.196	(2.742)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.a	23.456	26.199
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3.a	29.652	23.456

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**Demonstração do valor adicionado dos períodos findos em 31 de dezembro
(em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	2024	2023
1 - RECEITAS		1.866.734	1.623.531
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços		1.887.660	1.628.557
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa		(21.853)	(13.782)
Outras Receitas		927	8.756
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS E COFINS)		751.568	611.099
Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos		580.113	489.257
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		169.737	119.882
Perda/Recuperação de Valores Ativos		1.717	1.959
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		1.115.167	1.012.431
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		58.309	50.199
Depreciação e Amortização		58.309	50.199
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		1.056.858	962.233
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		105.246	84.047
Receitas Financeiras		13.290	13.569
Outras Transferências Recebidas		91.956	70.478
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		1.162.103	1.046.279
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.162.103	1.046.279
Pessoal e Encargos		1.052.476	955.461
Remuneração Direta		983.662	892.072
Benefícios		14.551	13.813
FGTS		54.263	49.576
Impostos, Taxas e Contribuições		14	28
Federais		1	8
Municipais		13	20
Remuneração de Capitais de Terceiros		102.575	67.085
Juros		2.396	3.661
Alugueis		7.966	5.624
Despesas com Financiamento		92.213	57.800
Superávit Retido do Período		7.038	23.705

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo
em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais -
R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – Santa Casa - é uma fundação privada, filantrópica, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Porto Alegre. O seu principal fim é manter hospitais e serviços assistenciais, por tempo indeterminado, onde possam ser socorridos e tratados indivíduos de todas as classes sociais, preferencialmente aqueles reconhecidamente pobres e enfermos que venham a carecer de seu auxílio, sem discriminação de qualquer natureza, constituindo- se, também, em centro de educação, ensino, pesquisa e cultura. É composta pelas unidades hospitalares: Hospital Santa Clara, Hospital São Francisco, Hospital São José, Pavilhão Pereira Filho, Hospital Santa Rita, Hospital da Criança Santo Antônio, Hospital Dom Vicente Scherer, Hospital Dom João Becker, Hospital Nora Teixeira, por unidades de atenção primária à saúde (unidades básicas de saúde), unidades de pronto atendimento - UPAs, áreas de ensino e pesquisa, pelo Centro Histórico- Cultural e por serviços acessórios às ações de saúde: de lancherias, estacionamento de veículos e pelo Cemitério da Santa Casa.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Entidade em reunião realizada em 12 de março de 2025.

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, em consonância com a interpretação técnica ITG 2002(R1) - Entidades sem Finalidades de Lucros, em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e com os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2024. Somente as informações relevantes, em sua totalidade, estão sendo divulgadas.

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A elaboração das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração da Entidade para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (i) seleção de vidas úteis dos ativos imobilizados; (ii) análise do risco de crédito para a determinação da perda esperada decorrente da provisão para devedores duvidosos e de glosas; e (iii) análise da probabilidade de perda das demandas judiciais para a determinação das provisões para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido as incertezas inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, pelas taxas de câmbio do final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, bem como no ativo, quando atribuível a construção de um ativo qualificável.

c. Ativos financeiros

Classificação

Em conformidade com as operações e modelo de negócios, a Entidade classifica seus ativos financeiros de acordo com a mensuração pelo custo amortizado, uma vez que a Entidade não possui ativos financeiros complexos ou que não estejam diretamente alinhados ao seu objeto social. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade não detinha ativos financeiros que pudessem ser classificados como valor justo (seja por meio do superávit ou por meio de outros resultados abrangentes). A Entidade reclassifica, quando aplicável, os ativos financeiros, somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Entidade se compromete a comprar ou vender o ativo, quando aplicável. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Entidade tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade não realizou operações que necessitassem reconhecer ou desreconhecer os ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras.

Mensuração

Os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros.

Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no superávit (déficit) do exercício e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos/(perdas) cambiais. As perdas por “impairment” são apresentadas em uma conta separada na demonstração do superávit (déficit). No caso de alteração do modelo de negócios para determinado ativo, quando aplicável, a Entidade revisa e ajusta a classificação e a mensuração para refletir nas demonstrações contábeis o respectivo modelo de negócios. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, de acordo com o modelo de negócios da Entidade, não foi necessária a reclassificação dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado para as demais categorias. A mensuração subsequente dos ativos financeiros é avaliada de acordo com o modelo de negócio estabelecido pela administração. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade não realizou operações que resultassem em alteração do seu modelo de negócios para os ativos e, conseqüentemente, não foi necessária a realização de qualquer mensuração subsequente.

“Impairment” de ativos financeiros

A Entidade avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos ativos financeiros registrados ao custo amortizado. A metodologia de “impairment” aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Quando uma perda (“impairment”) é identificada em relação às contas a receber, a Entidade reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. As perdas são estimadas, conforme abordagem simplificada permitida pelo CPC 48, e reconhecidas no resultado ao longo da vida útil dos recebíveis.

d. Regime de escrituração das receitas e dos custos

A receita preponderante da Entidade é advinda da prestação de serviços a seus clientes e é reconhecida pelo valor da remuneração combinado entre as partes, a partir do momento e na mesma medida dos serviços transferidos ao cliente e quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Entidade.

As principais receitas operacionais reconhecidas pela Entidade referem-se aos serviços hospitalares de internação, serviços ambulatoriais, serviços auxiliares de diagnóstico e terapia. A receita financeira decorrente das aplicações financeiras é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos são reconhecidos correspondente à receita reconhecida.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Valores a receber e contingências ativas

Os valores a receber de curto e longo prazos estão registrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “*pro rata temporis*”.

As contingências ativas são reconhecidas contabilmente quando classificadas como praticamente certo o seu recebimento.

A receita de serviços autorizados e realizados, mas ainda não faturados devido aos processos de faturamento ou assistencial, foi reconhecida pelos seus valores reais na mesma medida do serviço prestado até 31 de dezembro de 2024. Estes valores estão demonstrados na 5.a Contas a Receber em Formação.

g. Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas

As Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa e para Glosas são avaliadas mensalmente e foram constituídas, conforme estimativas da Administração, dentro dos limites julgados necessários para fazer face a possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando-se, como base, as experiências passadas e o grau de risco de perdas dos créditos vencidos, estimado pelos serviços de cobrança interno e externo, bem como por seus assessores jurídicos.

h. Estoques

Os estoques são compostos, principalmente, por materiais hospitalares e medicamentos e são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao seu valor líquido realizável.

As provisões para ajuste ao valor líquido realizável e para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

i. Investimentos e propriedades para investimentos

Os investimentos em participações em outras empresas, oriundos de doações concedidas à Entidade ao longo de sua existência estão avaliados ao custo de aquisição.

Propriedades para Investimentos está composta por imóveis não utilizados no desenvolvimento da atividade-fim. Os recebidos até 2005 foram reavaliados em 31/12/2005 por empresa especializada, de acordo com as normas ABNT NBR-14653-1 e NBR-14653-2.

Os imóveis recebidos a partir de 2006 foram registrados conforme valores de escrituras de transmissão de bens ou por valores constantes do formal de partilha.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07 e o entendimento da Entidade foi mantido o valor contábil do custo atribuído, sendo que sua realização ocorrerá somente quando da alienação dos respectivos ativos.

j. Imobilizado

Os bens integrantes do Ativo Imobilizado estão avaliados ao custo de construção ou aquisição, que inclui os custos de empréstimos capitalizados. Os bens imóveis, terrenos e edificações, usados na realização das atividades-fim, adquiridos ou construídos até 31/12/2005, foram reavaliados em 31/12/2005 por empresa especializada, de acordo com as normas ABNT NBR-14653-1 e NBR-14653-2.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07 e o entendimento da Entidade, foi mantido o valor contábil do custo atribuído, sendo que sua realização será reconhecida no resultado por intermédio das quotas de depreciação ou quando da alienação dos respectivos ativos.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, quando é provável que benefícios econômicos serão incorporados para a Entidade e que seu custo possa ser medido de forma confiável, sendo baixado o valor do componente que está sendo repostado. Custos de manutenção normais são reconhecidos nos custos/despesas quando incorridos.

Os bens estão depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica e valor residual estimados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos foram revisados pela Administração da Entidade, não tendo sido identificada necessidade de alteração das expectativas anteriores. As taxas de depreciação por classe de bens encontram-se divulgadas na Nota 12.

k. Intangível

Os bens integrantes do Ativo Intangível estão avaliados ao custo de desenvolvimento ou aquisição, amortizado pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada pela área de Tecnologia de Informação interna da Entidade. As taxas de amortização por classe de bens encontram-se divulgadas na Nota 13.

l. “Impairment” de ativos não financeiros

O imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que algum ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

m. Obrigações

As obrigações estão apresentadas por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos.

n. Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados conforme taxas de correção monetária e juros constantes dos contratos e calculados “*pro rata temporis*”.

Em garantia das obrigações decorrentes dos referidos financiamentos foram caucionados os direitos creditórios que a financiada é titular oriundos dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS, ao Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS, Unimed - POA e a Central de Cooperativas Unimed do Rio Grande do Sul e outros.

Os juros pagos sobre empréstimos e foram classificados consistentemente como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa visto representarem custos de obtenção de recursos financeiros.

o. Ajuste a valor presente

Foi efetuada análise quanto a efeitos de ajuste a valor presente sobre o saldo de contas a receber da Entidade e considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e da liquidação por parte dos clientes, os valores apurados foram considerados como imateriais, não gerando ajustes. A Entidade avaliou, também, o efeito do Ajuste a Valor Presente sobre saldos dos passivos e não identificou valores materiais a serem ajustados.

p. Provisões e estimativas contábeis

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas e estão ligadas à provisão de perda de valores a receber, da vida útil de ativos imobilizados e intangíveis e de contingências cíveis e trabalhistas. Os resultados reais futuros poderão apresentar variações em relação às estimativas.

q. Reconhecimento da receita advinda de doações privadas e assistências governamentais

De acordo com interpretação técnica ITG 2002(R1), aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, a partir de 1º/01/2012 a receita advinda de doações privadas e de assistências governamentais devem ser reconhecidas no resultado do período, na medida de sua realização, ou em contas específicas do passivo enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado.

O reconhecimento no resultado é realizado na medida da ocorrência efetiva da despesa, quando a doação ou assistência for destinada para despesas de custeio, ou da despesa de depreciação, amortização ou de baixa do bem, quando for destinada para despesas de capital.

r. Receitas financeiras

A receita é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (“*impairment*”) é identificada em relação às contas a receber, a Entidade reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

s. Tributação

A Entidade goza de imunidade tributária, conforme previsto no inciso VI, letra c, do Artigo 150 da Constituição Federal de 1988. A renúncia fiscal abrange impostos sobre seu patrimônio, serviços e rendas, nas esferas Federal, Estadual e Municipal (Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, Programa de Integração Social, Imposto de Importação, Imposto Territorial Rural, Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros, Imposto sobre a Transmissão *Causa Mortis* e Doação, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, Imposto de Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos, Imposto Predial e Territorial Urbano e Imposto sobre Serviços).

Imunidade das Contribuições para a Seguridade Social: a Entidade cumpre o previsto na Lei Complementar nº 187 de 16/12/2021 que dispõem sobre a certificação das entidades beneficentes, regulamentada pelo Decreto nº 11.791/2023, fazendo jus à certificação e à imunidade, conforme requisitos estabelecidos para entidades de saúde, mencionado em seu inciso I do Art. 7º.

t. Arrendamentos

A Entidade é arrendatária de prédios comerciais e equipamentos utilizados em sua atividade fim. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de 2 a 5 anos, porém podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. Quando houver, a Entidade considerou apenas os componentes de arrendamentos com base nos preços isolados. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente. Os contratos contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas.

Os passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber). São descontados utilizando a taxa de juros explícita no contrato de arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente identificada, é utilizada a taxa baseada no custo médio ponderado de capital da Entidade.

A Entidade está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem

concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os valores dos arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento.
- Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.
- Custos de restauração

Os ativos de direito de uso são depreciados ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear. Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo ou de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor são aqueles com valor unitário abaixo de R\$ 20.000,00.

As opções de prorrogação e extinção estão incluídas em diversos arrendamentos de ativos imobilizados da Entidade. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão do contrato. A maioria das opções de prorrogação e extinção mantidas podem ser exercidas apenas pela Entidade, e não pelo respectivo arrendador.

A movimentação da conta de direito de uso está demonstrada na Nota 12.3.

u. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A DVA busca evidenciar a riqueza gerada pelas empresas e sua distribuição e foi preparada com base em informações dos registros contábeis usados na preparação das demonstrações, de acordo com as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Apesar de a legislação brasileira não exigir a elaboração da DVA para as entidades sem finalidades de lucros, ela está sendo divulgada.

v. Novas normas e interpretações

Pronunciamentos novos e alterados em vigor no exercício corrente:

No exercício corrente, a Entidade analisou uma série de alterações aos pronunciamentos contábeis pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que são obrigatoriamente válidas para período 2024. A partir da análise, a entidade conclui que não teve qualquer impacto nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

- Alterações no pronunciamento CPC 03 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Instrumentos Financeiros: Divulgações – Acordos de Financiamento de Fornecedores.

- Alterações no pronunciamento CPC 26 – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes.
- Alterações no pronunciamento CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Passivo Não Circulante com “Covenants”.
- Alterações no pronunciamento CPC 06 – Arrendamentos – Passivo de Arrendamento em uma Transação de “Sale and Leaseback”.

Pronunciamentos novos e revisados, emitidos e ainda não aplicáveis:

Na data de autorização destas demonstrações contábeis, a Entidade não adotou os pronunciamentos novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não aplicáveis:

- Alterações do pronunciamento técnico CPC 02 - Falta de Conversibilidade;
- CPC 26 – Apresentação e divulgações nas Demonstrações Financeiras;
- CPC 33 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.

A Entidade avaliou previamente os novos pronunciamentos mencionados acima e na opinião da Administração, tais pronunciamentos não geram impactos significativos no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Entidade nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

3. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a. caixa e Equivalentes de Caixa

	2024	2023
Caixa	34	43
Bancos conta corrente	10.096	6.137
Aplicações financeiras	19.522	17.276
Total	29.652	23.456

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e referem-se a certificados de depósitos bancários, fundos de renda fixa e poupança, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e pelos rendimentos

b. Títulos e valores mobiliários

	2024	2023
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto – com restrição	90.585	69.226
Total	90.585	69.226

Os Títulos e Valores Mobiliários referem-se a valores aplicados com restrição de uso, por ordem de instrumento jurídico pertinente ou por combinação administrativa, e não podem ter destinação diversa às estabelecidas nos mesmos. Os valores estão apresentados com rendimentos calculados “pro rata temporis” na data de 31 de dezembro de 2024.

4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2024 estão registrados pelos seus valores de realização e liquidação. As aplicações financeiras estão valorizadas conforme descrito na Nota 3. Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento de curtíssimo prazo desses instrumentos. A composição dos instrumentos financeiros é a que segue:

	2024	2023
Ativos financeiros		
Ativos ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.a)	29.652	23.456
Títulos e valores mobiliários (Nota 3.b)	90.585	69.226
Contas a receber de clientes (Nota 5 e 9.a.4)	573.097	508.682
Total	693.334	601.364
Passivos financeiros		
Passivos ao custo amortizado		
Fornecedores e outras obrigações (Notas 14, 18.a e 19.a)	213.784	203.911
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	618.415	568.534
Passivos de arrendamento (Notas 18.f e 19.c.2)	1.085	1.271
Total	833.284	773.716

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre as partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a pagar e a receber e outros referentes a instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, representam efetivamente o valor justo.

As atividades da Entidade a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela gerência financeira, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A gerência financeira identifica, avalia e protege a Entidade contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. (a) Risco de mercado (i) Risco cambial O risco associado decorre da possibilidade de a Entidade vir a incorrer em perdas por flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado, principalmente com relação ao euro. (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade de a Entidade incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos de longo prazo captados. São simulados

diversos cenários levando em consideração renegociações, renovação de posições existentes e novos financiamentos. A Entidade monitora as taxas de juros de mercado, com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. (b) Risco de crédito. O risco de crédito decorre de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. O risco de crédito é administrado corporativamente. A área financeira avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. (c) Risco de liquidez A previsão de fluxo de caixa é realizada pela tesouraria, a qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento. O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

5. Contas a receber de curto prazo

a. as contas a receber de curto prazo estão assim compostas:

	2024	2023
Valores a receber do Sistema Único de Saúde - SUS	95.500	76.907
Valores a receber do Inst. de Prev. do Estado do RS-IPERGS	89.187	103.999
Valores a receber de outros convênios	311.354	211.158
Valores a receber de particulares	26.349	50.402
Contas a receber em formação ¹	117.649	122.561
Total	640.039	565.027

(¹) Valores parciais de contas hospitalares referentes a serviços autorizados e realizados, mas ainda não faturados devido aos processos de faturamento ou de atendimentos ainda em andamento.

b. As provisões para créditos de liquidação duvidosa e glosas foram constituídas, conforme os critérios descritos na Nota 2.1 (g), e estão assim compostas:

	2024	2023
Valores a receber do Inst. de Prev. do Estado do RS-IPERGS	(14.699)	(14.369)
Valores a receber de outros convênios	(49.779)	(31.980)
Valores a receber de particulares	(7.881)	(12.525)
Valores a receber do Sistema Único de Saúde - SUS	(2.624)	-
Contas a receber em formação	(2.725)	(3.159)
Total	(77.709)	(62.033)

A movimentação das provisões para créditos de liquidação duvidosa e glosas estão assim compostas:

	2024	2023
Saldo inicial	(62.033)	(47.565)
(-) Reversões ou Baixas	11.813	3.133
(+) Constituição ou Complemento	(27.488)	(17.601)
(=) Saldo final	(77.708)	(62.033)

Créditos patrimoniais: valores a receber referentes à venda de propriedades para investimentos ou de locações/arrendamentos de espaços e estão assim compostos:

	2024	2023
Vendas de propriedades para investimento ¹	11.201	115
Arrendamentos perpétuos no Cemitério	2.364	2.287
Aluguéis de imóveis	627	604
Total	14.192	3.006

(¹) Em 09 de dezembro de 2024, a Entidade realizou a venda do imóvel localizado na Rua 7 de Setembro, nº 700, objeto da matrícula 176.640 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre, oriunda de legado, no valor de R\$11.000. Essa operação não gerou impacto diretamente no Caixa da entidade. O imóvel operacional estava no grupo de imobilizado ao valor de custo de R\$ 830.

A entidade tem um montante de R\$ 647.783 de títulos a receber. O quadro abaixo demonstra a posição dos títulos de acordo com a data de vencimento:

"Aging" - Contas a Receber	Totais
A vencer	247.260
De 4 - 12 meses	172.670
De 13 - 24 meses	42.459
De 25 - 36 meses	42.036
Acima de 36 meses	143.358
Total	647.783

6. Estoques

Os estoques, avaliados conforme critérios mencionados na Nota 2.1 (h), estão assim compostos:

	2024	2023
Material médico-hospitalar e medicamentos	48.304	40.620
Materiais para manutenção e obras	421	407
Gêneros alimentícios e produtos nutricionais	1.358	688
Materiais de terceiros em consignação	23.785	33.737
Outros materiais	2.403	2.329
Total	76.271	77.781

7. DOAÇÕES A RECEBER

Valores a receber referentes a doações monetárias para os projetos de expansão ou modernização da Entidade comprometidos pelos doadores através de instrumentos jurídicos específicos para tal fim, no montante de R\$ 19.748 (R\$ 30.846 em 2023).

8. OUTROS CRÉDITOS

O grupo de outros créditos está assim composto:

	2024	2023
Adiantamento a empregados	3.666	3.897
Adiantamento a fornecedores	1.357	3.705
Vale transporte	3.334	3.536
Valores a receber das atividades de ensino/pesquisa	7.007	8.261
Valores bloqueados judicialmente	1.392	812
Valores a receber da Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha ¹	-	9.838
União Federal	8.178	-
Outros créditos	4.223	1.982
Total	29.157	32.031

(¹) Valores a receber para cobertura do desequilíbrio econômico (déficit) apurado nos exercícios de 2021, 2022 e 2023, de acordo com o convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha e a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre para a gestão administrativa, financeira e médico-assistencial do Hospital de Santo Antônio da Patrulha. O crédito a receber reconhecido no exercício anterior foi reclassificado para o longo prazo em 2024.

9. Valores a receber a longo prazo

a. os valores componentes deste grupo referem-se a:

	2024	2023
a.1) Valores a receber do Sistema Único de Saúde, em cobrança judicial com trânsito em julgado, atualizados monetariamente até 31/12/2024, conforme índices judiciais.	37.724	35.259
a.2) Valores a receber do Sistema Único de Saúde, em cobrança judicial sem trânsito em julgado ou administrativa.	23.542	23.542
a.3) Valores a receber de diversos convênios de saúde, em cobrança judicial.	10.000	11.160
a.4) Valores a receber de particulares, em cobrança judicial	23.736	509
a.5) Valores a receber do IPERGS	7.892	-
a.4) Valores a receber pela venda de arrendamentos perpétuos vincendos em:		
2025	-	1.411
2026	1.509	940
2027	932	330
2028	353	1
Subtotal	2.794	2.682
a.5) Valores a receber da União Federal (SUS), com trânsito em julgado, em fase de execução, conforme ação de execução nº 5056688-89.2017.4.04.7100/RS, atualizados monetariamente até 31/12/2023, conforme índices judiciais. O valor foi recebido em 2024.	-	11.719
a.6) Valores a receber referentes a doações monetárias para os projetos de expansão ou modernização da Entidade comprometidos pelos doadores através de instrumentos jurídicos específicos para tal fim.	27.080	42.800
a.7) Hospital de Santo Antônio da Patrulha LP	9.838	-
a.8) Outros Valores a Receber	6.826	1.893
Total	149.431	129.564

b. As provisões para créditos de liquidação duvidosa e glosas foram constituídas sobre os valores a receber citados nos itens acima, a.1), a.2), a.3) e a.7), conforme critérios descritos na Nota 2.1 (g), e estão assim compostas:

	2024	2023
Valores a receber do Inst. de Prev. do Estado do RS-IPERGS	(1.402)	-
Valores a receber de outros convênios	(7.853)	(7.940)
Valores a receber de particulares	(4.818)	-
Valores a receber do Sistema Único de Saúde - SUS	(5.624)	(5.578)
Outros valores a receber	(85)	(86)
Total	(19.782)	(13.604)

A movimentação das provisões para créditos de liquidação duvidosa e glosas estão assim compostas:

	2024	2023
Saldo inicial	(13.604)	(14.290)
(-) Reversões ou Baixas	147	1.131
(+) Constituição ou Complemento	(6.325)	(445)
(=) Saldo final	(19.782)	(13.604)

10. Outros direitos a receber

	2024	2023
a) Depósitos recursais judiciais para discussões de processos de natureza trabalhista feitos sempre que a Entidade entender que a defesa é viável. Os valores estão atualizados até 31/12/2024, conforme índices utilizados pela Justiça do Trabalho. Os valores estimados para as prováveis perdas estão provisionados nos Passivos Circulante e Não Circulante.	1.360	1.636
b) Depósitos recursais judiciais para discussões de processos de natureza cível ou tributária feitos sempre que a Entidade entender que a defesa é viável.	465	445
c) Tributos a recuperar, conforme ação de repetição de indébito na Justiça Estadual.	612	153
Total	2.437	2.234

11. Investimentos

Os valores constantes deste grupo referem-se a participações em outras empresas e a imóveis não utilizados nas atividades-fim. Os investimentos estão avaliados, conforme, Nota 2.1 (i).

	2024	2023
Participações em outras empresas	89	124
Propriedade para Investimentos:		
Imóveis situados em Porto Alegre/RS	936	1.018
Imóveis situados no interior do Rio Grande do Sul	1.040	1.050
Imóveis situados em outros estados do Brasil	60	60
	2.036	2.128
Total	2.125	2.252

No exercício de 2024 foram alienadas participações em outras empresas, com destaque para 11.979 cotas da empresa Celan Participações Ltda. recebidas em 02/02/2005 a título de doação através de legado. Também, foram alienados três imóveis, sendo dois no município de Porto Alegre vendidos por R\$ 405, recebido de forma integral, e um no município de Capão da Canoa vendido por R\$ 401, recebido de forma parcial.

12. Imobilizado

12.1. Imobilizado

O Ativo Imobilizado está avaliado de acordo com a Nota 2.1(j) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2023:

Custo	Imóveis - Terrenos	Imóveis - Edificações	Reavaliação - Terrenos	Reavaliação - Edificações	Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e móveis hospitalares	Aparelhos Médico, Instrumentais Cirúrgicos e móveis hospitalares	Aparelhos de Proc.de Dados	Veículos	Ferromentas / Outras	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 01/01/2023	23.833	300.936	77.109	54.251	170.205	261.099	60.821	429	273	301.956	1.250.912	
Adições	-	-	-	-	22.994	33.306	5.561	-	1	109.479	171.341	
Transferências	-	336.072	-	(672)	402	2	319	-	-	(335.742)	381	
Devoluções a fornecedores	-	-	-	-	(361)	(321)	-	-	-	-	(682)	
Baixas	-	(668)	-	(486)	(1.245)	(3.317)	(272)	-	(51)	-	(6.039)	
Saldo em 31/12/2023	23.833	636.340	77.109	53.093	191.995	290.769	66.429	429	223	75.693	1.415.913	
Depreciação												
Taxas médias anuais		3%		3%	10%	10%	20%	20%	20%	10%		
Saldo em 01/01/2023	-	(66.808)	-	(22.178)	(82.864)	(137.987)	(35.755)	(402)	(209)	-	(346.203)	
Adições	-	(11.185)	-	(1.216)	(10.053)	(18.661)	(6.470)	(13)	(10)	-	(47.608)	
Transferências	-	-	-	-	25	(102)	(304)	-	-	-	(381)	
Devoluções a fornecedores	-	-	-	-	54	1	-	-	-	-	55	
Baixas	-	668	-	486	1.049	2.787	186	-	47	-	5.223	
Saldo em 31/12/2023	-	(77.325)	-	(22.908)	(91.789)	(153.962)	(42.343)	(415)	(172)	-	(388.914)	
Saldo líquido												
Saldo em 01/01/2023	23.833	234.128	77.109	32.073	87.341	123.112	25.066	27	64	301.956	904.709	
Saldo em 31/12/2023	23.833	559.015	77.109	30.185	100.206	136.807	24.086	14	51	75.693	1.026.999	

O Ativo Imobilizado está avaliado de acordo com a Nota 2.1(j) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2024:

Custo	Imóveis - Terrenos	Imóveis - Edificações	Reavaliação - Terrenos	Reavaliação - Edificações	Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e móveis hospitalares	Aparelhos Médico, Instrumentais Cirúrgicos e móveis hospitalares	Aparelhos de Proc.de Dados	Veículos	Ferromentas / Outras	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 01/01/2024	23.833	636.340	77.109	53.093	191.995	290.770	66.429	429	223	75.693	1.415.914	
Adições	-	-	-	-	11.915	30.834	2.817	-	8	23.192	68.766	
Transferências	-	38.071	-	-	(5.776)	205	5.193	-	61	(38.383)	(629)	
Devoluções a fornecedores	-	-	-	-	(29)	(72)	-	-	-	-	(101)	
Baixas	(830)	-	-	-	(8.192)	(11.139)	(3.892)	-	(70)	-	(24.123)	
Saldo em 31/12/2024	23.003	674.411	77.109	53.093	189.913	310.598	70.547	429	222	60.502	1.459.827	
Depreciação												
Taxas médias anuais		-		3%	10%	10%	20%	20%	20%	10%		
Saldo em 01/01/2024	-	(77.325)	-	(22.908)	(91.789)	(153.963)	(42.343)	(415)	(172)	-	(388.915)	
Adições	-	(16.549)	-	(1.214)	(10.761)	(20.107)	(6.842)	(5)	(10)	-	(55.488)	
Transferências	-	-	-	-	51	(10)	420	(9)	(61)	-	391	
Devoluções a fornecedores	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	
Baixas	-	-	-	-	7.599	8.313	3.810	-	69	-	19.791	
Saldo em 31/12/2024	-	(93.874)	-	(24.122)	(94.899)	(165.767)	(44.955)	(429)	(174)	-	(424.220)	
Saldo líquido												
Saldo em 01/01/2024	23.833	559.015	77.109	30.185	100.206	136.807	24.086	14	51	75.693	1.026.999	
Saldo em 31/12/2024	23.003	580.537	77.109	28.971	95.014	144.831	25.592	-	48	60.502	1.035.607	

O Ativo Imobilizado de Terceiros está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (j) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2023:

Custo	Imóveis - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médico, Cirúrgicos e móveis hospitalares	Aparelhos de Proc. de Dados	Ferramentas, outras	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 01/01/2023	8.479	1.172	2.443	296	3	-	12.393
Adições	-	37	89	2	-	-	128
Baixas	-	(130)	(171)	(104)	-	-	(405)
Saldo em 31/12/2023	8.479	1.079	2.361	194	3	-	12.116
Depreciação							
Taxas médias anuais	3%	10%	10%	20%	10%	0%	
Saldo em 01/01/2023	(1.156)	(524)	(603)	(55)	(3)	-	(2.341)
Adições	(45)	(48)	(192)	(39)	-	-	(324)
Baixas	-	8	9	17	-	-	34
Saldo em 31/12/2023	(1.201)	(564)	(786)	(77)	(3)	-	(2.631)
Saldo líquido							
Saldo em 01/01/2023	7.323	648	1.840	241	-	-	10.052
Saldo em 31/12/2023	7.278	515	1.575	117	-	-	9.485

O Ativo de Arrendamentos está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (j) e (t) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2023:

Custo	Imóveis - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médico, Instrumentais Cirúrgicos e móveis hospitalares	Total
Saldo em 01/01/2023	3.465	646	598	4.709
Adições	656	182	-	838
Saldo em 31/12/2023	4.121	828	598	5.547
Depreciação				
Taxas médias anuais	38%	50%	50%	
Saldo em 01/01/2023	(1.948)	(455)	(422)	(2.825)
Adições	(1.109)	(217)	(176)	(1.502)
Saldo em 31/12/2023	(3.057)	(672)	(598)	(4.327)
Saldo líquido				
Saldo em 01/01/2023	1.517	191	176	1.884
Saldo em 31/12/2023	1.064	156	-	1.220

O Ativo de Arrendamentos está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (j) e (t) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2024:

Custo	Imóveis - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médico, Instrumentais Cirúrgicos e móveis hospitalares	Total
Saldo em 01/01/2024	4.121	828	598	5.547
Adições	592	226	307	1.125
Baixas	-	(509)	-	(509)
Saldo em 31/12/2024	4.713	545	905	6.163
Depreciação				
Taxas médias anuais	50%	50%	50%	
Saldo em 01/01/2024	(3.057)	(672)	(598)	(4.327)
Adições	(869)	(160)	(153)	(1.182)
Baixas	-	381	-	381
Saldo em 31/12/2024	(3.926)	(451)	(751)	(5.128)
Saldo líquido				
Saldo em 01/01/2024	1.064	156	-	1.220
Saldo em 31/12/2024	787	94	154	1.035

13. Intangível

O ativo intangível está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (k) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2023:

Custo	Softwares	Intangível em Andamento	Total
Saldo em 01/01/2023	23.257	3.395	26.652
Adições	80	724	804
Transferências	(381)	-	(381)
Baixas	(255)	-	(255)
Saldo em 31/12/2023	22.701	4.119	26.820
Amortização			
Taxas médias anuais 20%			
Saldo em 01/01/2023	(17.933)	-	(17.933)
Adições	(908)	-	(908)
Transferências	381	-	381
Baixas	252	-	252
Saldo em 31/12/2023	(18.208)	-	(18.208)
Saldo líquido			
Saldo em 01/01/2023	5.324	3.395	8.719
Saldo em 31/12/2023	4.493	4.119	8.612

O ativo intangível está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (k) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2024:

Custo	Softwares	Intangível em Andamento	Total
Saldo em 01/01/2024	22.701	4.119	26.820
Adições	73	3.676	3.749
Transferências	3.365	(2.738)	627
Baixas	(12)	-	(12)
Saldo em 31/12/2024	26.127	5.057	31.184
Amortização			
Taxas médias anuais 20%			
Saldo em 01/01/2024	(18.208)	-	(18.208)
Adições	(1.327)	-	(1.327)
Transferências	(391)	-	(391)
Baixas	12	-	12
Saldo em 31/12/2024	(19.914)	-	(19.914)
Saldo líquido			
Saldo em 01/01/2024	4.493	4.119	8.612
Saldo em 31/12/2024	6.213	5.057	11.270

14. Fornecedores

A conta de fornecedores está assim composta:

	2024	2023
Fornecedores nacionais de mercadorias	112.730	98.612
Fornecedores nacionais de serviços	16.037	16.083
Fornecedores estrangeiros de merc. e serviços	1.835	1.981
Fornecedores de materiais em consignação	23.785	33.738
Fornecedores de serviços médicos (provisionados)	55.338	48.324
Total	209.725	198.738

15. Provisões trabalhistas, cíveis e tributárias

A Entidade constituiu provisão para causas trabalhistas, baseando-se nos itens e valores reclamados, causa a causa, tanto os ajuizados individualmente, quanto os coletivos. Para todos os itens classificados pelos assessores jurídicos como sendo uma provável obrigação futura, foram estimados os valores a serem desembolsados, considerando todos os encargos e atualizados até 31 de dezembro de 2024. Dos valores estimados, aqueles que têm chance provável de liquidação em 2025 foram classificados no Passivo Circulante. Os demais foram classificados no Passivo Não Circulante. O resultado das estimativas é o que segue:

	2024	2023
Valores estimados com provável desembolso no curto prazo.	43.254	41.616
Valores estimados com provável desembolso no longo prazo.	87.331	91.410
Total	130.585	133.026

Valores provisionados em função dos processos cíveis em andamento decorrentes do curso normal das operações, classificados como uma provável obrigação futura ou em fase de liquidação de sentença, considerando todos os encargos e atualizados até 31 de dezembro de 2024. Os valores provisionados no circulante são os que seguem:

	2024	2023
Valores provisionados processos cíveis no curto prazo	2.338	1.845
Total	2.338	1.845

Total das provisões trabalhistas, cíveis e tributárias:

	2024	2023
No Circulante	45.592	43.461
No Não Circulante	87.331	91.410
Total	132.923	134.871

- a. Existem contingências passivas referente a reclamações trabalhistas promovidas contra a Entidade em tramitação, cujas decisões proferidas ainda estão sujeitas à modificação, as quais, conforme posicionamento de seus assessores jurídicos, foram classificadas como de possíveis desembolsos de caixa futuro. Assim considerando, os valores envolvidos estão estimados em R\$6.574 (R\$ 1.159, em 2023).
- b. Existem contingências passivas referentes a processos cíveis em tramitação contra a Entidade, cujas decisões proferidas ainda estão sujeitas à modificação. As classificadas como possíveis desembolsos de caixa futuros, por seus assessores jurídicos, apresentam valores totais estimados em R\$27.357 (R\$ 9.349, em 2023).
- c. Existem 26 pensões vitalícias em fase de pagamento pela Entidade reconhecidas como obrigações a pagar no Passivo Circulante. Deste total, 20 pensões são de origem trabalhista e 6 de origem cível. São reconhecidas na despesa mensalmente, de acordo com a confirmação da obrigação, considerando a condição de vitaliciedade do beneficiário, além disso as pensões são revisadas com estimativa atuarial. Os valores envolvidos por faixa são:
- Até 1 salário mínimo (nacional) = 23 pensões
 - Acima de 1 e até 5 salários mínimos (nacional) = 2 pensões
 - Acima de 5 salários mínimos (nacional) = 1 pensão A movimentação das provisões é a que segue:

Provisões de Passivos Judiciais	2024	2023
Saldo Inicial	134.871	119.215
(+) Constituições	60.006	29.017
(-) Correções e Juros Ativos	2.965	-
(+) Correções e Juros Passivos	8.036	20.664
(-) Baixas	67.025	34.026
(=) Saldo Final	132.923	134.871

16. Instituições financeiras

Referem-se a valores captados para eventuais necessidades de capital de giro e investimentos de capital. As taxas de juros praticadas pelo conjunto da carteira têm uma média ponderada de 114% do CDI (13,97% a.a.). Do valor total em 31/12/2024, R\$ 84.670.692,03 estão em curto prazo, tem vencimento no decorrer de 2025 (R\$ 158.437.265,09, posição em 2023).

A abertura dos empréstimos em 2024 e 2023 está demonstrada abaixo:

Modalidade	Indexador	Taxa / Range	2024	2023
Capital de Giro	CDI + Tx Pré	14,49% - 17,18%a.a.	258.742	191.246
Capital de Giro	Tx Pré-fixada	8,08% - 8,60%a.a.	11.107	22.081
Capital de Giro	TR + Tx Pré	11,47% a.a.	36.235	40.389
BRDE / BNDES	SELIC + Tx Pré	15,67%a.a.	91.306	77.094
BRDE / AFD	Tx Euribor 6m + Tx Pré	6,73%a.a.	63.690	58.018
Investimento	CDI + Tx Pré	14,49% - 15,56%a.a.	79.498	132.962
Investimento	TR + Tx Pré	11,47% a.a.	15.305	16.879
Investimento	Tx Pré-fixada	8,60% - 13,76%a.a.	62.532	29.865
		Total	618.415	568.534
		Passivo circulante	84.671	158.437
		Passivo não circulante	533.745	410.097

A Entidade possui contratos junto ao Banco Santander (Brasil) S.A., com cláusula contratual de "covenants" financeiro, sob pena de vencimento antecipado do empréstimo, que estabelece avaliação ao final de cada exercício de três indicadores:

- Dívida financeira bruta / Receita Líquida < 25% da RL, indicador atendido;
- Margem EBITDA / Receita Líquida > 3,5% da RL, indicador atendido;
- Dívida Financeira líquida (total de empréstimos e financiamentos deduzidos o caixa e aplicações financeiras) / EBITDA < 3,0, resultado em 2024 = 3,1, indicador não atendido, porém, concedido "waiver" (dispensa do cumprimento de exigências contratuais) da instituição bancária, visto a pequena variação da meta e contexto do ano, muito impactado pelas enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul.

A composição dos financiamentos, por ano de vencimento, é a que segue:

	2024	2023
Valores vincendos em 2025	-	144.180
Valores vincendos em 2026	90.948	92.258
Valores vincendos em 2027	86.637	47.408
Valores vincendos em 2028	77.297	23.477
Valores vincendos em 2029	73.279	17.494
Valores vincendos em 2030	65.837	13.502
Valores vincendos em 2031	31.959	12.277
Valores vincendos em 2032	31.683	9.119
Valores vincendos em 2033	17.859	9.119
Valores vincendos em 2034	17.400	9.119
Valores vincendos em 2035	10.495	9.119
Valores vincendos em 2036	4.922	4.456
Valores vincendos em 2037	4.922	4.456
Valores vincendos em 2038	4.922	4.456
Valores vincendos em 2039	4.922	4.456
Valores vincendos em 2040	4.922	4.456
Valores vincendos em 2041	4.922	743
Valores vincendos em 2042	820	-
Total	533.745	410.097

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a que segue:

	2024	2023
Saldo inicial	568.534	471.962
(+) Captação	856.828	572.117
(+) Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	90.432	76.411
(-) Pagamento do principal	(839.534)	(490.173)
(-) Pagamento de juros	(57.844)	(61.783)
(=) Saldo final	618.415	568.534

17. Receitas a realizar de doações privadas e governamentais do passivo circulante

O valor de R\$ 20.128 (R\$ 9.729, em 2023) refere-se a valores recebidos "a fundo perdido" a título de doações da iniciativa privada, pessoas físicas e jurídicas, e assistências governamentais que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento como receita do período, de acordo com interpretação técnica ITG 2002(R1), aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que passou a vigorar a partir de 1º/01/2012. Os valores estão classificados no Circulante devido a se destinarem a despesas de custeio do exercício de 2025.

18. Outras obrigações

- Obrigações perante diversos credores originadas por valores consignados em folha de pagamento de empregados no valor de R\$ 3.445 (R\$ 3.285, em 2023).
- Obrigações referente a processos cíveis ou trabalhistas transitados em julgado em fase de liquidação R\$ 1.997 (R\$ 1.051, em 2023).
- Valor referente à antecipação de receita pelo uso de espaço físico por parte do Banco Santander S/A, pelo prazo de 05 (cinco) anos, com início em 1º/08/2020 e término em 31/07/2025. As receitas estão sendo reconhecidas no resultado do período, conforme sua realização. O valor a ser reconhecido no período de 2025 é de R\$ 1.517 (R\$ 2.600, em 2024).
- Provisão referente a prováveis serviços médicos a serem prestados para a SEC - Sociedade Educação e Caridade, no valor de R\$ 1.697 (R\$ 1.030, em 2023).
- Valor referente a saldo de recursos recebidos da Prefeitura Municipal de Gravataí-RS de R\$ 0 (R\$ 1.164 em 2023) para implantação de instalações provisórias emergenciais para o atendimento de pacientes acometidos pela Covid-19, conforme Termos de Colaboração firmados pelo período de março/2020 a 27/08/2021. Ao final da vigência dos Termos foram feitas as devidas prestações de contas à Prefeitura Municipal de Gravataí, a qual se encontra em fase de análise/aprovação.
- Arrendamentos de equipamentos utilizados nas atividades operacionais R\$ 759 (R\$ 686, em 2023).
- Outros Credores R\$ 1.258 (R\$ 2.064, em 2023).

Resumo das Obrigações:	2024	2023
a) Valores consignados em folha de pagamento	3.445	3.285
b) Processos cíveis e trabalhistas	1.997	1.051
c) Banco Santander S/A.	1.517	2.600
d) Serviços médicos à SEC - Soc. de Educação e Caridade	1.697	1.029
e) Termo de Colaboração Pref. Munic. de Gravataí-RS	-	1.164
f) Arrendamentos de bens	758	685
g) Outros Credores	1.258	2.064
Total	10.672	11.878

19. Passivo não circulante

As obrigações a longo prazo referem-se:

- a. Fornecedores: referem-se a obrigações originadas de equipamentos médicos adquiridos no mercado externo para os ativos imobilizado.

	Nº de parcelas	Periodicidade dos pagamentos	2024	2023
Fornecedor				
General Eletric	1	Trimestral	287	1.121
General Eletric	2	Trimestral	327	767
Total			614	1.888

- b. Valor referente a doações privadas e assistências governamentais recebidas “a fundo perdido” que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento na receita do período, de acordo com interpretação técnica ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que passou a vigorar a partir de 1º/01/2012(R1). Os valores estão classificados no Passivo Não Circulante por serem destinados a investimentos de capital e serão reconhecidos no resultado de exercícios seguintes como receita de assistência governamental ou doação privada, na mesma medida e prazo em que os investimentos forem depreciados, conforme a vida útil dos mesmos, ou por alienação. A composição do valor por fonte de recurso é a que segue:

Movimentação	Assistência da administração pública	Doações da iniciativa privada	Total
Saldo 2022	123.717	244.518	368.235
Doações/Assistências recebidas	24.487	148.073	172.560
Rendimentos de aplicações financeiras	4.628	1.144	5.772
(-) Recursos devolvidos (não utilizados)	(588)	(60)	(648)
(+/-) Reclassificações de recursos	(4.263)	(16.785)	(21.048)
(-) Realização de Doações/Assistência	(12.465)	(11.995)	(24.460)
Saldo 2023	135.516	364.895	500.411

Movimentação	Assistência da administração pública	Doações da iniciativa privada	Total
Doações/Assistências recebidas	40.826	17.922	58.748
Rendimentos de aplicações financeiras	3.457	1.589	5.046
(-) Recursos devolvidos (não utilizados)	(1.649)	-	(1.649)
(+/-) Reclassificações de recursos	174	(1.804)	(1.630)
(-) Realização de Doações/Assistência	(16.322)	(15.117)	(31.439)
Saldo 2024	162.002	367.485	529.487

- c. Outras obrigações: o valor de R\$ 1.189 (R\$ 5.497, em 2023) está composto por:
1. Bens de terceiros: Equipamentos Hospitalares R\$ 863 (R\$ 2.848 em 2023)
 2. Arrendamentos: contratos de arrendamento de equipamentos para utilização na operação R\$ 326 (R\$ 585, em 2023).
 3. Honorários advocatícios a pagar referentes a sucesso sobre processo judicial relatado na Nota 9 a.5), no valor de R\$ 0 (R\$ 2.064 em 2023).

20. Patrimônio social

O Patrimônio social no valor de R\$ 327.978 (R\$ 304.245, em 2023) é constituído por todos os bens e direitos líquidos que a Entidade possui, sendo alterado em função dos resultados superavitários ou deficitários de suas operações. Em caso de déficit será utilizado recursos do patrimônio social para absorção.

Superávit acumulado

A Entidade, por ser uma instituição sem fins lucrativos, não distribui lucros, sendo o saldo de superávit, quando apurado, revertido para as suas atividades institucionais.

21. Receita líquida de serviços

A composição da Receita Líquida de Serviços é a que se segue:

	2024			2023		
	Saúde	Educação	Total	Saúde	Educação	Total
Serviços Prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS	506.701	-	506.701	499.693	-	499.693
Serviços Prestados ao Inst. de Previdência do Estado - IPERGS	277.863	-	277.863	251.973	-	251.973
Serviços Prestados a Outros Convênios	859.764	-	859.764	719.550	-	719.550
Serviços Prestados a Particulares	117.183	-	117.183	103.924	-	103.924
Receita de Outros Serviços	69.368	642	70.010	58.715	-	58.715
Doações privadas e Assistências Governamentais ¹	91.929	27	91.956	70.478	-	70.478
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	1.922.807	670	1.923.477	1.675.367	-	1.675.367
(-) Receitas Glosadas e Canceladas	(35.817)	-	(35.817)	(28.966)	-	(28.966)
(=) RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.886.990	670	1.887.660	1.675.367	-	1.675.367

Em março de 2024, a Santa Casa de Porto Alegre passou a desempenhar atividades na área de educação profissionalizante, com a criação da Escola Técnica da Santa Casa para oferta do Curso Técnico em Enfermagem – eixo tecnológico Ambiente e Saúde, passando a Escola a integrar o Sistema Estadual de Ensino, conforme deliberação nº 784/2023, Processo SE nº 23/1900-0012676-1 publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul em 10 de novembro de 2023. Conforme norma técnica ITG 2002(R1), bem como o artigo 6º, §1º da Lei Complementar 187/2021 e artigo 3º, § 3º do Decreto 11.791/2023, a entidade que atue em mais de uma das áreas a que se refere o art. 2º da Lei Complementar 187/2021 deverá manter escrituração contábil segregada por área, de modo a evidenciar as receitas, os custos e as despesas de cada atividade desempenhada. Portanto, a receita realizada no ano de 2024 da Escola Técnica foi de R\$ 670 conforme quadro acima demonstrado.

¹Doações privadas e assistências governamentais no valor de R\$ 91.956 (R\$ 70.478 em 2023) referem-se a recursos recebidos em apoio ao custeio e, principalmente, às necessidades de investimentos da Entidade. Foram reconhecidas no resultado, conforme explicitado na Nota 2.1 (q). Do referido valor, R\$ 41.625 (R\$ 41.911, em 2023) refere-se a assistências governamentais e R\$ 50.331 (R\$ 28.567, em 2023) a doações da iniciativa privada. Os valores ocorrem em recursos monetários, bem como em bens, materiais, medicamentos e demais insumos para o desenvolvimento das atividades.

22. Custo dos serviços prestados

A composição do custo dos serviços prestados está a seguir demonstrada:

	2024			2023		
	Saúde	Educação	Total	Saúde	Educação	Total
Com Pessoal Próprio	(584.952)	(49)	(585.001)	(541.768)	-	(541.768)
Com Pessoal de Terceiros	(277.584)	(367)	(277.951)	(240.253)	-	(240.253)
Com Material de Consumo	(530.082)	(42)	(530.124)	(452.592)	-	(452.592)
Gerais	(65.571)	(112)	(65.683)	(63.014)	-	(63.014)
Depreciação e amortização	(43.128)	(14)	(43.142)	(37.844)	-	(37.844)
Indiretos	(258.523)	-	(258.523)	(224.610)	-	(224.610)
Total	(1.759.840)	(584)	(1.760.424)	(1.560.081)	-	(1.560.081)
Os Custos Indiretos estão compostos por:						
Com Pessoal Próprio	(100.635)	-	(100.635)	(148.869)	-	(148.869)
Com Pessoal de Terceiros	(47.814)	-	(47.814)	(89)	-	(89)
Com Material de Consumo	(91.195)	-	(91.195)	(37.192)	-	(37.192)
Gerais	(11.458)	-	(11.458)	(27.265)	-	(27.265)
Depreciação e amortização	(7.421)	-	(7.421)	(11.195)	-	(11.195)
Total	(258.523)	-	(258.523)	(224.610)	-	(224.610)

Os custos indiretos referem-se aos custos das áreas de apoio técnicas e administrativas absorvidos integralmente pelas áreas prestadoras de serviços aos clientes.

Com relação à Escola Técnica Santa Casa, conforme norma técnica ITG 2002(R1), bem como o artigo 6º, §1º da Lei Complementar 187/2021 e artigo 3º, § 3º do Decreto 11.791/2023, a entidade que atue em mais de uma das áreas a que se refere o art. 2º da Lei Complementar 187/2021 deverá manter escrituração contábil segregada por área, de modo a evidenciar as receitas, os custos e as despesas de cada atividade desempenhada. Vale ressaltar que a atividade preponderante da Santa Casa de acordo com realização dos custos e despesas é na área da Saúde.

23. Despesas gerais e administrativas

as despesas gerais e administrativas no valor de R\$ 42.147 (R\$ 42.070, em 2023) referem-se a valores que não são atribuíveis à prestação de serviços ou às atividades de apoio técnico-administrativas.

24. Receitas patrimoniais/eventuais

Receitas patrimoniais/eventuais no valor de R\$ 9.956 (R\$ 11.077, em 2023) são originadas por ações que visam angariar fundos complementares, através do aproveitamento máximo dos recursos da Entidade. Em sua maior parte, são formadas por ações de: locações de espaços internos e imóveis, serviços de análises microbiológicas, indenizações de bens sinistrados, reciprocidade de fornecedores, entre outras.

25. Resultados sociais

- O valor da isenção da Contribuição Previdenciária que a Entidade tem direito totalizou R\$ 170.421 no exercício (R\$ 155.927, em 2023).
- A Entidade recebe serviços voluntários de seus Provedores, dos integrantes do Conselho Fiscal, dos integrantes de sua Mesa Administrativa e de voluntários em diversas áreas assistenciais. Os valores recebidos pelas horas doadas foram de R\$ 606 (R\$ 538, em 2023) sendo registrada receita de igual valor à despesa, conforme estabelecido pela Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012.
- A Entidade obteve a renovação de seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde deferida pela Portaria SAES/MS Nº 1.071, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2023, com validade pelo período de 1º/01/2021 a 31/12/2023. Em dezembro/2023 foi protocolado, tempestivamente, o pedido de renovação no SISCEBAS para o triênio 2024/2026, que se encontra em análise pelo Ministério competente, estando a Entidade alcançada pelo disposto no parágrafo 2º, do art.27, da Lei Complementar nº 187/2021, que estabelece: a certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado.
- Em março de 2024, a Santa Casa de Porto Alegre passou a desempenhar atividades na área de educação profissionalizante, com a criação da Escola Técnica da Santa Casa para oferta do Curso Técnico em Enfermagem. Por esta razão, em observância a Lei Complementar 187/2021 e Decreto 11.791/2023, as entidades que atuam na área de educação profissionalizante precisam oferecer bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa integral para cada 5 (cinco) alunos pagantes, admitida a proporcionalidade em caso de bolsas parciais, nos termos e em observância os requisitos da Lei e Decreto, a fim de cumprir as exigências da certificação da condição de entidade beneficente de assistência social – CEBAS. Desta forma, a entidade apresentou uma quantidade de 185 matriculados, sendo 121 alunos pagantes e 64 bolsistas, representando percentual de oferta de bolsas além do previsto na norma.
- Em 2024, a Entidade permaneceu com seus índices de acordo com a Portaria nº 834/16, mantendo a prestação anual de serviços ao SUS dentro do percentual mínimo, 60% (sessenta por cento). Tal percentual é comprovado pelos registros das internações hospitalares e atendimentos ambulatoriais que pode ser verificado através do Sistema de Informações

Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), Hospitalares (SIH/SUS) e Hospitalar e Ambulatorial (CIHA), as internações e atendimentos ambulatoriais também são apurados de acordo com os critérios de produção de internações hospitalares, medidas pela razão paciente-dia e atendimentos ambulatoriais medidos por quantidade de atendimentos/procedimentos. Ainda conforme Portaria nº 834/16, a entidade que realiza prestação de serviços ofertados ao SUS pode aderir a Programas e Estratégias Prioritárias Definidas pelo Ministério da Saúde com finalidade de agregar ao seu índice o percentual de 1,5% para cada programa, limitados a 10%. A Santa Casa agrega 6%, aderindo aos programas: Atenção Obstétrica e Neonatal; Atenção Oncológica; Atenção às Urgências e Emergências; e Hospital de Ensino. O quadro a seguir apresenta os percentuais dos anos de 2023 e 2024 para o CEBAS-Saúde:

	2024	2023
Percentual de Internações SUS	46,49%	50,48%
Percentual total de atendimentos ambulatoriais SUS	39,02%	40,88%
Acréscimo de 10% Componente Ambulatorial SUS	10%	10%
Programas e Estratégias Prioritárias MS	6%	6%
Percentual total Filantropia SUS	62,49%	66,48%

26. (Déficit) financeiro

	2024	2023
Receitas Financeiras		
Juros / Descontos Obtidos	7.420	8.382
Rendimento de Aplicações Financeiras	2.209	3.233
Variação Monetária Ativa	1.174	376
Variação Cambial Ativa	2.443	1.494
Dividendos e Bonificações	45	84
Total	13.291	13.569
Despesas Financeiras		
Juros Pagos / Descontos Concedidos	(12.495)	(10.601)
Despesas Bancárias e de cobrança	(3.609)	(1.882)
Variação Monetária Passiva	(5)	(13)
Variação Cambial Passiva	(1.874)	(1.929)
Despesa com Financiamento	(92.213)	(57.800)
Ajuste a Valor Presente (AVP) de Arrendamentos	(124)	(171)
Total	(110.320)	(72.396)
(=) (Déficit) Financeiro	(97.029)	(58.827)

27. Administração da entidade

O governo administrativo e econômico da Santa Casa é realizado pela Mesa Administrativa que é composta pelo Provedor, três Vice Provedores e doze Mesários. Os componentes desse Órgão, conforme reza em seu Compromisso Estatutário não recebe remuneração ou benefícios, direta ou indiretamente, de nenhuma forma, em contrapartida aos serviços prestados.

Para a execução das estratégias, diretrizes e decisões tomadas pela Mesa Administrativa é nomeada uma Diretoria Executiva contratada em regime CLT para a qual a Entidade remunerou, em 2024, R\$ 6.662 (R\$ 6.476, em 2023). Não há outros benefícios pagos ou a pagar, bem como direitos reconhecidos a serem pagos, inclusive no que se refere a benefícios pós-emprego.

28. Seguros

Os bens imóveis, móveis e estoques da Entidade estão cobertos por seguro na modalidade incêndio (para riscos de incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval e alagamento), assim como os veículos estacionados na propriedade localizada no centro de Porto Alegre estão cobertos por seguro na modalidade responsabilidade civil, ambos com vigência até junho/2025, e os veículos na modalidade automóvel (cobertura total), com vencimento em outubro/2025. Todos os seguros estão contratados com importâncias seguradas dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vilson Darós
Vice-Provedor

Claudio Pacheco P. Lamachia
Vice-Provedor

Walter Lidio Nunes
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral

Antônio Nocchi Kalil
Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa

Gisele Alsina Nader Bastos
Diretora Técnica

Luis Eduardo R. Mariath
Diretor de Operações

Jader Pires da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Lucas Barbieri
Contador CRC/RS 078248/O-6

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aplicável para entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Entidade, cuja apresentação não é requerida às entidades de capital fechado, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 15 de março de 2024, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aplicável para entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 20 de março de 2025

DELOITTE TOUCHE TOMAHTSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Ricardo Schenk Duque
Contador
CRC nº 1 RS 060571/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, no exercício de suas competências conferidas na alínea “d” do art. 64 do Compromisso Estatutário, procedeu ao exame do Relatório de Atividades, bem como, das Demonstrações Financeiras pertinentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e, com base nas reuniões periódicas com gestores de áreas da Santa Casa, nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, verificou a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalva da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU LIMITED, entendeu que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição econômico-financeira e as atividades desenvolvidas pela Santa Casa no exercício de 2024.

Assim, diante do exposto, o Conselho opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e deliberados pela Mesa Administrativa e Assembleia Geral Ordinária da Irmandade.

Porto Alegre, 25 de março de 2025.

Antonio Parissi

Conselheiro Presidente

Pedro Bins Ely

Conselheiro

Luís Roberto Andrade Ponte

Conselheiro

Jeanette Halmeschlager Lontra

Conselheiro

Percival Oliveira Puggina

Conselheiro

José de Souza Mendonça

Conselheiro

Flávio Sérgio Wallauer

Conselheiro

Paulo Renê Bernhard

Conselheiro

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Gerência

Andréa Schüür Macagnan

Coordenação

Laura Parraga

Coordenação do projeto

Vinícios Sparremberger

Produção, edição e revisão de textos

Max Correa

Vinícios Sparremberger

Apoio

Ketelin Batista

Projeto gráfico e Diagramação

Carolina Fillmann, por Design de Maria

FOTOGRAFIAS

Capa

Enchente: Ricardo Stuckert / Agência Brasil

Abraço: Leonardo Lenskij

Produção para o relatório

Leonardo Lenskij

Acervo Santa Casa

Arquivo CHC

Carol Fornasier

Beto Rodrigues

Carlos Macedo

Christiano Cardoso

Jairo Pereira

Leonardo Lenskij

Leonardo Salvador

Rafael Rosa

Max Correa

Vinícios Sparremberger

Externos

Cristine Rochol / PMPA

Gustavo Garbino / PMPA

Wesley Santos / Press Digital



**Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre**

Rua Professor Annes Dias, 295 - Centro Histórico
CEP 90020-090 – Porto Alegre/RS

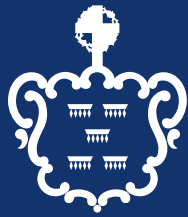
CNPJ: 92.815.000/0001-68

Telefone: (51) 3214-8080

marketing@santacasa.org.br

www.santacasa.org.br





**Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre**